



A UNIÃO

Ano CXXV
Número 093

R\$ 2,00

Assinatura
anual

R\$ 200,00

João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 20 de maio de 2018

125 ANOS - PATRIMÔNIO DA PARAÍBA

www.paraiba.pb.gov.br

auniaio.pb.gov.br

facebook.com/uniao govpb

Twitter > @uniaogovpb

Fotos: Marcos Russo



Fachadas de prédios de JP ameaçam desabar

Sem manutenção adequada, marquises dos prédios ficam expostas ao tempo e começam a apresentar falha na estrutura. [Página 5](#)

Foto: Divulgação / Campinense

Campinense pega o Murici mirando o topo da tabela

Time de Campina Grande enfrenta o lanterna do grupo com boas chances de ser líder. Mas, para isso, precisa manter um bom saldo de gols. [Página 21](#)



Agatha Justino

A eleição de Dom Chicote

Candidatos armamentistas estão criando um estelionato eleitoral ao apostarem no medo da população para se venderem como arautos da segurança. Os Dom Chicotes que acreditam na arma como promessa de liberdade e apostam no massacre como caminho para urnas, ignorando a responsabilidade inerente à posse de armas e munições em casa. [Página 15](#)

Foto: Divulgação

2º Caderno

Paraíba



Paraíba em alta Filme pernambucano que reúne belas imagens vai contar com o protagonismo de três paraibanos. [Página 12](#)

Foto: Marcos Russo



Projeto Palco Aberto leva arte de rua para o Espaço Cultural

Artistas de várias nacionalidades que atualmente trabalham nas ruas de João Pessoa se reúnem semanalmente na Funesc para uma espécie de intercâmbio. [Página 9](#)



Crimes cibernéticos crescem no Brasil

Nova pesquisa mostra que mais de 62 milhões de brasileiros já sofreram algum tipo de ameaça ou golpe pela rede mundial de computadores, um problema que só tende a crescer nos próximos anos. [Páginas 7 e 8](#)

Editorial

Cheque em branco

Todos os cargos políticos são importantes. A velocidade, a extensão e a direção dos passos do Brasil, por exemplo, na trilha do desenvolvimento social e econômico, dependem muito tanto do vereador como do presidente da República. O problema não é o cargo, e sim quem o ocupa. Portanto, a condição sine qua non, para a transformação da realidade social, no caso do Brasil, é a escolha dos representantes certos para o Executivo e o Legislativo.

Veja-se o caso do deputado federal. Pesquisas indicam que o eleitorado brasileiro anda refratário à figura deste parlamentar (na verdade, a cisma atinge os representantes do povo nas duas casas do Congresso Nacional). O mesmo estudo, no entanto, revela que há um desconhecimento quase generalizado acerca das atribuições relacionadas ao mandato de deputado federal. Um paradoxo que precisa ser corrigido, para o bem da democracia.

Historicamente, e em termos gerais, o que vem acontecendo é a assinatura de um cheque em branco, pelo eleitor, em benefício do postulante a uma cadeira na Câmara dos Deputados, em Brasília. Boa parte dos eleitores não sabe o que os candidatos que escolheu vão fazer, caso sejam eleitos, do mesmo modo que estes não fazem o menor esforço para esclarecer - até porque, via de regra, não têm projetos para defender.

Quando chegarem "lá" é que vão ver.

Outra questão importante, relacionada principalmente às cidades pequenas, embora não totalmente erradicada das capitais, diz respeito ao voto vinculado à "tradição". Ou seja, vota-se em determinado candidato simplesmente porque ele pertence à família tal. É uma espécie de direito adquirido que precisa urgentemente ser revogado, para que a política deixe de ser um latifúndio familiar e, finalmente, se transforme em uma propriedade coletiva.

Nas próximas eleições, os candidatos verdadeiramente interessados na evolução política do Brasil - que implica, também, na mudança de certos "hábitos" eleitorais - devem ser, inclusive, didáticos, ao se dirigirem aos eleitores. Apresentar uma plataforma de trabalho não é comum, mas é indispensável. O eleitor precisa saber o que o candidato pretende fazer em Brasília, além das funções básicas estabelecidas pela Constituição.

O mais importante: o eleitor deve ser esclarecido quanto às implicações que um mandato de deputado federal tem na vida cotidiana. Este parlamentar não legisla em Vênus. Tudo o que ele faz ou deixa de fazer tem consequências muito sérias na qualidade de vida dos cidadãos deste pedacinho da Terra chamado Brasil. Consciência, portanto, é palavra que não sai de moda.

Artigo **Martinho Moreira Franco**
martinhomoreira.franco@bol.com.br

Como nasceu o AI-5

Não são poucos os registros já publicados sobre os 50 anos do chamado ano que não terminou (até este colunista se referiu à data em artigo recente, lembrem?). Nenhuma das leituras, porém, me impressionou tanto quanto o relato de Hélio Fernandes sobre a edição do AI-5, uma das marcas de 1968. Confiram comigo:

“O movimento da linha dura foi ganhando espaço, terreno e repercussão interna, só faltava o pretexto”

O AI-5 de 1968 foi tramado pelo menos 1 ano e meio antes Castelo saiu, veio Costa e Silva, Castelo morreu, Costa e Silva ficou "incapacitado" e logo depois morreria, queimaram Albuquerque Lima, surgiu Garrastazu Médici que ninguém sabia quem era, Orlando Geisel foi vetado, ficou como ministro do Exército para garantir a eleição e a posse do irmão Ernesto. E o Exército revoltado, jamais se vira alguma coisa parecida. Ernesto Geisel quase não toma posse, coronéis importantes queriam que depois de Médici, houvesse eleição direta. Não conseguiram.

O movimento da linha dura foi ganhando espaço, terreno e repercussão interna, só faltava o pretexto. Este foi obtido com um discurso simples do deputado-jornalista Márcio Moreira Alves. Até mesmo esse discurso só foi "descoberto" muito tempo depois de pronunciado. Como era "pretexto", a época que foi feita não tinha importância.

Márcio foi personagem e vítima de um episódio que não tinha a menor importância. Envolvido, quase morto, mas foi digno, bravo, correu o mundo sem saber quem era amigo ou inimigo. Só que AI-5 ficou para sempre ligado ao seu nome. Uma das grandes injustiças. Foram injustiçados, também, Daniel Krieger e Djalma Marinho, dois personagens extraordinários, mortos (politicamente) com uma 45 do Exército, hoje a poderosa 9mm.

A linha dura achava que os acontecimentos eram indecisos, lentos, "não aconteciam". Pressionavam Costa e Silva, "consideravam que o presidente era um deles", não acreditavam quando recebiam informações: "O presidente tem conversado muito com o vice Pedro Aleixo, pretende promulgar uma nova Constituição". Ficavam desesperados e pior ainda: tinham perdido o canal direto com Costa e Silva. Como conspiradores, foram atingidos pelo pior dos males: falta de informação.

Costa e Silva assumiu em 15 de março de 1967, nada acontecia. Já se falava muito que o marechal Castelo Branco voltaria, que seria o sucessor de Costa e Silva no tempo normal, e até poderia substituir o presidente "num golpe dentro do golpe", como já acontecera em 1964. Neste, Castelo nem era citado, falado, cogitado, amanheceu como herdeiro e coordenador da presidência para si mesmo.

Aí, em julho ainda de 1967, dois fatos rigorosamente inesperados, inexplicáveis, imprevisíveis. 1 - Castelo Branco morre num

desastre de avião no Ceará. 2 - No seu velório no Clube Militar e em reuniões fechadíssimas num escritório da Pedro Lessa (ali pegado), "confraternização" geral. Militares e civis se juntam. Linha-dura e castelistas que sempre se hostilizaram conversam. Há um consenso de que "as coisas não podem continuar como estão".

Surgia a tão desejada unanimidade: 1964 voltaria a ser o denominador comum, com a cara que quase todos queriam, linha-dura e castelistas irmanados, perseguindo o que chamavam de "verdadeira revolução".

Não se falou em AI-5, claro. Mas foram designadas 5 pessoas (2 civis e 3 militares) para "acelerarem as coisas". Foram identificados os "amigos" e os "inimigos", uma única decisão definitiva: "Deveria haver o maior sigilo, o presidente Costa e Silva não poderia saber de coisa alguma, não merecia mais a confiança de ninguém".

Costa e Silva realmente não soube de nada. Cercado pela mais completa mediocridade, civil e militar, gastava o tempo com filmes de banguê-banguê e informes "colhidos" por Gama e Silva, que jamais se transformavam em "informações". Mais ou menos em abril de 1968, "descobriam" o pretexto, Costa e Silva e o governo não souberam de nada.

Licença para processar deputado, heroísmo de Djalma Marinho, liderança de Daniel Krieger contra o golpe, manobras na Câmara, e Costa e Silva, isolado, ignorado, desprezado. Dias antes, inesperadamente, recebe Krieger (que era boicotado), sabe das coisas, não podia fazer mais nada. O problema chegou oficialmente a ele no dia 12 de dezembro, quando a Câmara votou e negou a licença para processar Marcio Moreira Alves.

O AI-5 era para ser "editado" no dia 12, Costa e Silva deixou para o dia 13. Às 9 da noite, foi lido na televisão. Acabara de chegar do jornal, me vesti para voltar. Sabia que ia ser preso, tinha algumas providências urgentes a tomar.

Quando ia saindo, apressado, o telefone tocou: era Carlos Lacerda. Não queria atender ninguém, ele era diferente. Perguntou: "O que vai acontecer comigo?" Resposta: "Carlos, esse é o verdadeiro golpe que queremos dar em 1964, você vai ser preso e cassado". O governador rugiu: "Você está acostumado a adivinhar, mas não serei preso nem cassado".

Como era natural, fui preso na mesma noite. Lacerda no dia seguinte, às 8 da manhã. Foi levado para o Caetano de Farias, onde eu estava. Me abraçou e disse, generosamente: "Está bem, Hélio, fui preso mas não serei cassado". Foi cassado no dia 30 de dezembro de 1968. No dia 2 de janeiro de 1969, partiu para uma longa viagem. Abandonou a vida pública, com o meu protesto. Já deixara isso bem claro nos 10 dias em que estive preso, não consegui demovê-lo.

CONTATOS: uniaoogovpb@gmail.com REDAÇÃO: (83) 3218-6539/3218-6509



Domingos Sávio
savio_fel@hotmail.com **Humor**

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

O CAOS NA SAÚDE DE JP E AS PROMESSAS FÁCEIS DE CAMPANHA

Uma das maiores fragilidades da gestão de Luciano Cartaxo (PV) na prefeitura de João Pessoa está no segmento da saúde. É possível enumerar aqui um sem-número de problemas que o setor enfrenta, desde o primeiro mandato do prefeito, e que migraram para o segundo.



Mas a exiguidade de espaço me obriga a tratar apenas de alguns - que dão uma dimensão exata de como as políticas de saúde da gestão municipal não conseguem oferecer um serviço qualificado à população. O Trauminha de Mangueira (foto), por exemplo, já foi alvo de várias fiscalizações do Conselho Regional de Medicina, que constatou falta de medicamentos, instalações precárias, vazamentos de esgotos, ausência de lençóis, equipamentos quebrados, superlotação - além da chamada "fila do osso", em que pacientes aguardam meses para receber tratamento cirúrgico. E a situação dos PSFs, onde falta desde resmas de papel para a impressão de exames até uma simples dipirona? E a situação dos agentes de endemias, que não recebem sequer fardamento e equipamentos para trabalhar, por isso estão em greve? Faço esse introito para me reportar à proposta de Lucélio Cartaxo de construir um hospital de trauma no Sertão da Paraíba. Acredito que a região até precisa de uma unidade hospitalar desse modelo. Porém, raciocino: pelos precedentes aqui expostos, o pré-candidato nem deveria assumir compromissos assim. A desastrosa gestão em saúde do irmão deveria lhe inibir de falar sobre o segmento. E é bom lembrar: o prefeito Cartaxo prometeu construir o Hospital da Mulher na campanha. E nunca o fez.

TODO O MDB

A passagem de João Azevêdo (PSB) por Malta rendeu apoios eleitorais importantes à sua pré-candidatura a governador da Paraíba. De uma tacada só, o socialista trouxe todo o MDB do município para o seu lado: além de sete vereadores da legenda, o prefeito Noel. O socialista estava acompanhado de Veneziano Vital do Rêgo, pré-candidato a senador, e Nabor Wanderley (PRB), que concorrerá à eleição.

MARCA DE PREFEITOS

Em dezembro do ano passado, o presidente Michel Temer (MDB) prometeu a prefeitos liberar R\$ 2 bilhões para socorrer os municípios em dificuldades, devido à crise econômica. Nunca o fez. Agora, os gestores municipais fazem nova marcha a Brasília para exigir liberação de recursos. Da Paraíba, cerca de 100 prefeitos vão participar do evento, que se entenderá até o dia 25.

REELEIÇÃO, NÃO

Após o anúncio de que Marcondes Gadelha assumiria cadeira na Câmara Federal, após o falecimento do deputado Rômulo Gouveia, houve especulações de que o presidente do PSC poderia tentar a "reeleição". Mas o recém-empossado deputado já tratou de afastar essa possibilidade: o candidato será mesmo seu filho, Leonardo Gadelha, ex-presidente nacional do INSS.

MUNICÍPIOS

A partir de terça-feira, deverá entrar na pauta de votação da Câmara dos Deputados Projeto de Lei Complementar que regulamenta a criação de municípios - atualmente, existem 5.570 municípios no país. Entre outros critérios, a matéria prevê estudos de viabilidade financeira e um número mínimo de habitantes e imóveis para que um distrito se transforme em município.

FESTEJO JUNINO

A PBTur vai reunir, no próximo dia 29, no pátio do Centro Turístico de Tambaú, em sua sede, representantes de 25 municípios para o lançamento dos festejos juninos e produtos turísticos deste ano. Será uma espécie de prévia da programação que ocorrerá nas cidades paraibanas. O órgão disponibiliza um e-mail (divulgacaoparaiba@gmail.com) para quem quiser saber mais detalhes.

JP: DESVIO DE RECURSOS DA PREVIDÊNCIA VOLTA À CENA

Lembra do caso do desvio de R\$ 25 milhões no Instituto de Previdência de João Pessoa, apontados pelo Ministério Público? Nesta segunda-feira, ocorrerá a audiência de instrução e julgamento das 20 pessoas acusadas de envolvimento na fraude, na 6ª Vara do Fórum Criminal da capital. Todos foram presos em agosto do ano passado, na Operação 'Parcela Débito'. Entre outras coisas, a quadrilha inseria valores irregulares na ficha de aposentados e dividiam a quantia.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

CONTATOS: uniaoogovpb@gmail.com

SUPERINTENDENTE
Alblegie Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO
Murillo Padilha Câmara Neto

DIRETOR DE OPERAÇÕES
Gilson Renato

EDITOR GERAL
Jorge Rezende

EDITORA ADJUNTA
Renata Ferreira
Phelipe Caldas (interino)

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Alexandre Macedo, Denise Vilar, Geraldo Varela, Marcos Pereira e Marcos Wéric

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, Ivo Marques e José Napoleão Ângelo

PROJETO GRÁFICO: Klécio Bezerra
SUPERVISOR GRÁFICO: Paulo Sérgio

DIAGRAMADORES: Bruno Fernando, Fernando Maradona e Ulisses Demétrio

Mais de 45 mil paraibanos votam pela 1ª vez em 2018

Eleitores possuem idades entre 16 e 17 anos e representam 12,8% do total do eleitorado do Estado

Marcos Lima
marcosauniao@gmail.com

Quarenta e cinco mil, seiscentos e nove eleitores (45.609) estarão votando pela primeira vez na Paraíba, no dia 3 de outubro, conforme dados do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-PB). São adolescentes que terão a missão de escolher o próximo governador, as bancadas de deputados federais e estaduais e ainda os representantes do Estado no Senado da República. Esses eleitores possuem idades entre 16 e 17 anos e representam 12,8% do total do eleitorado, que hoje é de 2.821.602 pessoas.

A quantidade de eleitores abaixo de 18 anos nas eleições deste ano é considerada expressiva pelo Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba, mesmo sabendo que é menor em relação às demais faixas etárias. No caso de 18 a 40 anos serão 1.425.645 eleitores aptos a votar. De 41 a 55 anos, o TRE-PB computou 730.141 pessoas a irem às urnas. Na faixa etária de 56 a 69 anos serão 423.256 eleitores regularizados. Também estão aptos a sufragar o voto 149.424 com idades entre 70 a 79 e 47.527 eleitores acima dos 79 anos de idade.

Na Paraíba, de acordo com o TRE-PB, serão instaladas 10.546 seções eleitorais em 1.868 localidades. O eleitorado feminino supera o masculino. No total, conforme a estatística do tribunal, hoje são 1.495.252 mulheres a irem às urnas nas eleições de 2018 no Estado. Já os homens totalizam 1.326.350 votantes. Os dados do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba apontam também que 1.548.520 eleitores são casados, 1.052.746 são solteiros, 98.285 são viúvos, 22.175 separados e 99.876 são divorciados.

Eleitores com o 1º grau incompleto superam demais graus de escolaridades nas eleições de 2018 na Paraíba, de acordo com levantamento feito pelo TRE-PB. São 696.164 pessoas que depositarão seus votos nas eleições de 3 de outubro que não chegaram a concluir o Ensino Fundamental II. Analfabetos serão 218.565 aptos a darem seu voto, 459.538 pessoas sabem ler e escrever, 135.197 eleitores concluíram o Ensino Fundamental, 318.928 não chegaram a terminar o Ensino Médio, 598.871 concluíram o Ensino Médio, 149.631 possuem curso superior incompleto, 244.707 terminaram o terceiro grau e 1 eleitor não soube informar.

Logo no início do segundo semestre desse ano, o Tribunal Regional Eleitoral começará a emitir as convocações para as pessoas que vão trabalhar nas eleições do dia 3 de outubro, período em que se ampliarão as atividades nos cartórios eleitorais visando o bom êxito das eleições, que mais uma vez marcará a democracia paraibana e brasileira.



Foto: Divulgação

Quantidade de eleitores abaixo de 18 anos nas eleições deste ano é considerada expressiva pelo TRE-PB

Jovens eleitores se consideram decisivos no processo eleitoral

Os jovens paraibanos que vão às urnas este ano pela primeira vez para eleger o presidente da República, dois senadores, 12 deputados federais e 36 deputados estaduais, se consideram decisivos no processo eleitoral por tamanha responsabilidade. "Existe uma expectativa muito grande da minha parte, pois, meu objetivo é fazer a diferença na hora de votar", afirmou Tiago Felipe, 17 anos, aluno do 1º ano do Ensino Médio, da Escola Estadual Integral Olívia Olivina, no Centro de João Pessoa.

"Com meu voto e o voto de

todos os jovens, temos que mudar essa história do país", afirma Tiago Felipe, acrescentando que "os eleitos têm a missão de representar o nosso querer, contribuindo assim para o combate à corrupção. Para Tiago Felipe, é preciso mudanças na conjuntura política nacional, pois, enquanto isto não ocorrer, a população nacional continuará sofrendo.

Thalles Victor, 16 anos, residente em Mangabeira e cursando o 2º ano do Ensino Médio também na Escola Estadual Integral Olívia Olivina é outro adolescente que acredita no voto da

juventude. "Me sinto orgulhoso de votar pela primeira vez. Uma responsabilidade muito grande em escolher nossos representantes. Muita coisa está errada nesse país e é preciso pessoas comprometidas com a educação, segurança e no combate à corrupção", disse o jovem estudante, atribuindo todos esses problemas aos próprios eleitores que não votam com seriedade. "O voto é muito importante, mas, a corrupção é tão grande que não sabemos em quem confiar e há aqueles que no dia da eleição vendem seu voto", garantiu ele.

Aos 18 anos de idade, cursando o 3º ano do Ensino Médio e residindo no Jardim 13 de Maio, Tales Nunes deseja um país mais desenvolvido e representantes políticos paraibanos menos corrompidos. "Se trata de uma responsabilidade muito grande em mudar o Brasil. Não tem minha aprovação esta conjuntura política dos dias atuais. Temos que escolher bem os candidatos, para não votarmos em corruptos. Mudar o Brasil está difícil, mas, temos que ainda acreditar e votar certo nos nossos representantes", alegou.

Quase cinco mil presos provisórios também votam este ano

Homens e mulheres que se encontram em unidades prisionais do Estado e ainda não foram sentenciados, chamados "presos provisórios", também irão às urnas no dia 7 de outubro. Esse benefício que está contido na Resolução 23.219 do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) se estende aos adolescentes infratores que estejam cumprindo medida socioeducativa em regime fechado. Nas eleições de 2010, 25 estados e o Distrito Federal realizaram votações nos presídios e centros de internações. A exceção foi o Estado de Goiás.

O total de encarcerados hoje na Paraíba, segundo a Secretaria de Estado de Administração Penitenciária é de 12.337, dos quais 4.647 são presos provisórios, o que representa 1/3 da população prisional do Estado e que, dependendo de suas situações documentais, terão direito a voto. No último processo eleitoral, foram instaladas urnas nas unidades penais onde os mesmos estão recolhidos. Do total geral de presos provisórios, 4.399 são

homens, enquanto 248 são mulheres. Na Grande João Pessoa, conforme dados da SEAP, existem hoje 1.895 presos provisórios do sexo masculino e 153 do sexo feminino.

No caso do direito de voto aos adolescentes infratores que estejam cumprindo medida socioeducativa em regime fechado recentemente pelo Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) e Secretaria de Desenvolvimento Humano, representado pela Fundação Desenvolvimento da Criança e do Adolescente Alice Almeida- FUNDAC. O Termo objetiva estabelecer cooperação técnica para fazer o alistamento eleitoral (título de eleitor), promover a instalação de seções eleitorais especiais nas Unidades Socioeducativas, assegurando o direito ao voto. O documento também foi assinado pela Secretaria de Estado de Administração Penitenciária, Procuradoria da República na Paraíba, Defensoria Pública da União e a Ordem dos Advogados/PB.

Na reunião ficou pactuado



Foto: Reprodução/Internet

4.647 presos, ou 1/3 da população prisional do Estado, podem ter direito a voto

que as entidades parceiras deveriam tomar algumas providências para viabilizar a instalação dessas seções eleitorais especiais. Até o último dia 6, coube ao TRE receber a relação nominal dos adolescentes e jovens em cumprimento de medidas, contendo dados de filiação, data de nascimento e inscrição eleitoral, quando houver.

Até o próximo dia 9, em

conjunto com a Justiça Eleitoral, deverá ser definida uma data para o alistamento e revisões eleitorais. Até dia 23 de agosto as entidades parceiras deverão encaminhar ao TRE/PB a relação atualizada dos eleitores que manifestarem interesse na transferência temporária, acompanhada dos respectivos formulários e de cópia de documento de identificação com foto.

Vinte projetos no Congresso buscam criminalizar fake news

Divulgação de notícias falsas tem sido uma das maiores preocupações das autoridades para as eleições deste ano

A cinco meses do pleito eleitoral brasileiro, uma corrida no Congresso Nacional tenta criminalizar a criação e o compartilhamento de notícias falsas. Apenas nos quatro primeiros meses deste ano, dez projetos de lei (PL) foram propostos por deputados federais. Levantamento da Pública mostra que são ao todo 20 PLs, com penalidades que variam de multas a partir de R\$1.500 a até oito anos de reclusão para quem divulgar fake news: Dezenove deles da Câmara dos Deputados e um do Senado Federal. Os escopos variam, ainda, desde penalizar a criação de boatos nas redes sociais até notícias inverídicas na imprensa.

O impacto que a disseminação de notícias falsas pode ter nas eleições aparece como justificativa para metade dos textos propostos na Câmara dos Deputados e no Senado Federal.

No entanto, os projetos diferem em relação a que legislação seria alterada para receber o novo tipo de crime. Há propostas que adicionam incisos no Código Penal, no Código de Defesa do Consumidor e no Código Eleitoral. Um dos mais radicais é do deputado Francisco Floriano (DEM-RJ), o PL 9533/2018, que insere a participação na produção e divulgação de notícias falsas à Lei nº 7.170/1983, que define os crimes contra a segurança nacional, a ordem política e social.

Os deputados divergem também sobre quem acabaria punido pelo crime: o responsável pela criação do material, todos aqueles que o compartilharam ou os provedores de conteúdo.



Foto: Luis Macedo/Câmara dos Deputados

O texto com tramitação mais avançada no Congresso Nacional é o PL 215/2015, do deputado Hildo Rocha

Atualmente, quem espalhar uma informação falsa pode ser punido por leis federais que não fazem referências à internet. São elas o Código Penal, de 1940, que trata de injúria, calúnia e difamação, o Código Eleitoral, de 1960, que já prevê penalidade pela divulgação de informações inverídicas, e a Lei de Segurança Nacional, de 1980, que estabelece punições apenas a quem difundir boatos que causem pânico na sociedade.

Estudiosos da área de comunicação alertam para os impactos que poderiam ser causados por uma proposta penal para geradores de notícias falsas.

A jornalista Bia Barbosa, coordenadora do Intervozes, organização que visa garantir

a liberdade de expressão e o direito à comunicação, acredita que a melhor resposta não é a criminal. "A definição proposta de notícias falsas é muito fraca, e para uma lei não pode ser algo amplo. Alguns projetos citam 'notícias incompletas', um termo muito elástico, pois o que não é incompleto? Existem milhares de pontos que não conseguem ser tocados em apenas uma reportagem", pontua.

O risco disso, para Bia, são brechas que podem fomentar um ambiente de censura e restrição. "Pode gerar medo, e teremos milhões de cidadãos que, para não serem considerados criminosos, vão fazer uma autocensura, o que vai gerar um bloqueio no fluxo de informações e compartilhamento de conteúdo."

Ação penal não resolve

Jurista e pesquisador do Instituto Beta: Internet & Democracia, o professor de Direito Paulo Rená acha que é uma "miopia" acreditar que a criação de um tipo penal poderá impedir a existência de notícias falsas. "A proposta penal é inadequada, primeiro, porque você tem no Facebook uma quantidade imensurável de posts, não dá para prender ou processar todo mundo que compartilhar algo. E, com isso, apenas alguns casos serão levados à Justiça, o que cria um risco grande que as legitimidades acabem sendo aplicadas apenas a um grupo, classe social ou candidato, por exemplo", explica.

O grande número de projetos de lei apresentados em um curto espaço de tempo e o enquadramento criminal

em diversas leis são, para o jurista, demonstração de uma desorganização comum quando há um evento chamativo na imprensa.

"Aparentemente, os deputados estão querendo apenas mostrar serviço com um assunto do momento. O Código Penal já prevê crimes de ofensa, injúria, calúnia e difamação. E o Eleitoral também tem semelhantes que podem encaixar fake news, e nenhum desses tem restrição se o ato ocorre pela internet ou não", completa. "Os projetos apresentam espaço para interpretações, como penas maiores para casos que 'distorçam gravemente a verdade', mas quem irá definir o que é verdade? Verdade para quem? São pontos muito subjetivos para estarem em leis", explica o jurista.

Projetos na fila para serem apreciados

O texto com tramitação mais avançada no Congresso Nacional é o PL 215/2015, do deputado Hildo Rocha (PMDB-MA), que está pronto para ser pautado em plenário. No projeto, não é citado o termo fake news, ainda não usual na época da elaboração do projeto, há três anos. A proposta acrescenta um inciso ao art. 141 do Decreto-Lei nº 2.848/1940, que define casos de aumento de penas em crime contra a honra, como difamação e injúria. Se aprovado, publicar inverdades veiculadas em meios de comunicação online, blogs ou até mesmo em comentários de redes sociais aumentará em um terço a pena, que, hoje, é de reclusão de um a três anos e multa.

Para Rocha, é necessário punir com mais rigidez injúrias cometidas pela internet devido ao seu alcance. "Se você passa uma mentira pessoalmente, chega a três ou quatro pessoas, mas, pelas redes sociais, ganha o mundo e quase não há condições de redimir isso, porque quem leu aquilo depois não voltará para ver uma correção." Segundo o parlamentar, o PL não atingiria aquelas pessoas que compartilharam as notícias, apenas os criadores.

O projeto penaliza também com maior rigidez veículos de comunicação online que publicarem notícias que se enquadrem nos crimes contra a honra. "É fundamental que tenhamos regras claras acerca desse tipo

de abuso cometido", afirma Rocha.

No começo de 2017, logo depois de o uso do termo fake news se popularizar no Brasil, o deputado Luiz Carlos Hauly (PSDB-PR) apresentou dois PLs para criminalizar a difusão de notícias falsas. Com o PL 6.812/2017, o objetivo é criar uma tipificação criminal para divulgação e compartilhamento de "informação falsa ou prejudicialmente incompleta". Hauly conta que o projeto foi feito com o objetivo de estabelecer punições e abrir a discussão sobre o tema. Deu certo: até o momento, outros nove PLs foram pensados ao projeto do tucano.

"Nas eleições passadas, nós já tivemos efeitos provocados pelas fake news, e nas próximas, se não houver uma criminalização, isso vai ocorrer novamente. Sugeri esse projeto como um ponto de partida, e estamos adicionando informações", garantiu o parlamentar.

Sua segunda proposta é o PL 7.604/2017, que responsabiliza os provedores de conteúdo nas redes sociais pelas notícias "falsas, ilegais ou prejudicialmente incompletas em detrimento de pessoa física ou jurídica, por qualquer meio, na rede mundial de computadores". Se aprovada, empresas como Facebook e Twitter terão até 24 horas para retirar do ar uma publicação denunciada como falsa, e o descumprimento acarretará em aplicação de multa de até R\$ 50 milhões.

Problema de segurança nacional

O deputado federal pelo Rio de Janeiro Francisco Floriano (DEM) apresentou dois projetos de lei sobre o assunto, um adicionando a criminalização ao Código Eleitoral, o PL 9.532/2018, e outro, mais polêmico, que inclui o combate às fake news dentro da Lei de Segurança Nacional, o PL 9.533/2018.

Floriano já atuou como radialista e apresentador de TV, experiência que, segundo ele, o levou a acompanhar de

perto o impacto da disseminação de notícias falsas. "Hoje, não só jornalistas oficiais publicam notícias. Cresce a cada segundo o número de celulares vendidos, e as pessoas podem divulgar inverdades, disfarçadas como um informativo legal, e isso atinge muita gente", defende. A pena segundo sua proposta seria de um a quatro anos de reclusão para quem participar das tarefas de produção e divulgação de fake news capazes de provocar atos

de hostilidade e violência contra o governo. O tempo de punição dobrará se a notícia for propagada nas redes sociais.

"As fake news tiveram uma interferência caluniosa nas eleições dos Estados Unidos, e, se aconteceu lá, podemos tirar o que pode ser feito em um país como o nosso. Já que estamos tão avançados nessas questões de internet, vamos embasar novas leis que venham a nos dar garantia de fiscalizar", justifica o deputado.



Marquises de prédios do Centro de JP estão em situação crítica

Estruturas das fachadas dos imóveis, danificadas pelo tempo, precisam ser restauradas porque correm o risco de desabar

Lucas Campos
Especial para A União

Marquises costumam passar despercebidas pelo olhar desatento dos pedestres e comerciantes do Centro de João Pessoa. Contudo, se pararmos para observar a situação dessas fachadas dos prédios da cidade, prestando atenção a esses toldos usados para criar sombra e evitar a chuva, iremos perceber uma situação precária. Sujeira, rebocos mal feitos, rachaduras, partes completamente destruídas, barras de ferro expostas e plantas crescendo pela estrutura são apenas alguns exemplos do que encontramos.

O estado dessas marquises, inclusive, causa preocupação e indignação aos mais atentos. De acordo com o servidor público Roberto Pereira, a situação dos prédios é absurda e a Prefeitura deveria fiscalizar os patrimônios com mais afinco. “É por causa do descaso dos órgãos públicos que acontecem tragédias como a que a gente viu agora em São Paulo”, afirma.

Os comerciantes, que usam as marquises para se abrigar do sol e trabalhar, também compartilham desse pensamento, porém muitos se recusaram a falar sobre o tema com medo de serem expulsos pelos proprietários dos imóveis. Antônio José da Silva foi um dos poucos comerciantes que decidiu se manifestar. “Eu prefiro trabalhar sem nada me cobrindo do que ficar embaixo desses prédios velhos, é muito arriscado, imagina se cai em cima da gente?”, explica sobre a precaução que tomou. Para ele, as marquises já estão desmanteladas e precisam de reformas.

Dona Maria da Costa (nome fictício), comerciante há pelo menos 15 anos, diz que trabalha embaixo de uma marquise para proteger ela e seus produtos do sol. Como instala sua barraca de frutas no Centro por volta das 7h e só sai às 18h, ela não pode deixar as mercadorias expostas, do contrário estragam muito depressa. Além disso, ela sabe que ficar todos os dias e ao longo de todo o dia exposta ao sol, faz mal para a saúde. “Então a gente fica embaixo dessas coberturas porque é o jeito, mas a gente vê que é um risco”, lamenta, comentando que a marquise onde costuma se abrigar possui diversos buracos e tem pedaços de ferro à mostra.

De acordo com Alberto Sabino, engenheiro adjunto da Defesa Municipal de João Pessoa, todos os anos alguns órgãos se reúnem para realizar uma verificação das marquises com foco no Centro Histórico da cidade. “Em muitos imóveis

abandonados, eles apresentam uma certa condição de vulnerabilidade estrutural e fazemos um relatório conjunto com a Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, Iphaep e Iphan onde identificamos imóveis que apresentam essa estrutura bastante crítica”, relata.

Ao ser questionado sobre o risco que esse diagnóstico oferece, ele é pontual: por conta do tempo de abandono, alguns prédios têm mais de 30 anos sem qualquer tipo de reforma, de forma que os elementos estruturais que compõem esses prédios – como as marquises – acabam entrando em colapso. Assim, não seria realmente surpreendente se esses prédios se desfizessem, por conta de um descaso de seus proprietários.

Quanto às ações possíveis, Alberto explica que são os órgãos como Iphan e Iphaep que têm a prerrogativa para cuidar das estruturas e manter contato com os proprietários dos prédios antigos para que haja possíveis restaurações. “Na condição de Defesa Civil, foram apontados os riscos eminentes de cada construção para que Iphan e Iphaep buscassem a recuperação, qual aconteceu já em alguns imóveis”, explica. Sabino também diz que a Defesa Civil se posiciona a favor do cidadão em caso de construções em que haja risco de desabamento, agindo em caso de denúncias.

Socorro

Segundo a Diretoria de Atividades Técnicas (DAT) do Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba (CBMPB), a questão das marquises e qualquer outro tópico que envolva estrutura de prédios não diz respeito ao Corpo de Bombeiros. Ainda de acordo com o DAT, a única função que o órgão exerce nesse aspecto é avaliação de segurança contra incêndios. Por outro lado, em casos de urgências ou percepção de risco de desabamento, o Corpo de Bombeiros pode prestar auxílio e também contatar os órgãos responsáveis, como a Defesa Civil do Estado e a Defesa Municipal. Para isto, é preciso ligar 193.

Por conta do tempo de abandono, alguns prédios têm mais de 30 anos sem qualquer tipo de reforma, de forma que os elementos estruturais que compõem esses prédios – como as marquises – acabam entrando em colapso



Para os mais atentos, é fácil encontrar fachadas de prédios no Centro da capital com sujeira, rachaduras e reboco caindo, expondo a estrutura de ferro

+ Abandono e falta de manutenção

Washington Sobrinho é arquiteto e urbanista, membro do Conselho de Arquitetura e Urbanismo da Paraíba (CAU/PB) e coordenador da Comissão de Ética e Disciplina do órgão. De acordo com ele, o abandono e a falta de manutenção nos prédios do Centro de João Pessoa vêm provocando problemas recorrentes de infiltrações d'água, causando comprometimento nas fundações, na estrutura das paredes e nas coberturas. Em alguns casos, pode até mesmo haver desmoronamento.

Essa situação se reflete diretamente nas marquises. Washington explica que as quedas de marquises podem ocorrer por vários motivos, como erro de projetos, erro de construção, materiais inadequados, uso indevido ou mesmo falta de manutenção. “Pelo observado, as mesmas não se encontram em um bom estado de conservação, porém, pela mera condição visual, ainda não estão em processo de desabamento”, esclarece. Ele ainda acrescenta que para haver uma opinião técnica bem fundamentada, é preciso um estudo em profundidade e com equipamentos específicos de monitoramento e leitura.

O arquiteto pontua que a parte mais comprometida das marquises costuma ser a parte de baixo, onde não há solicitação de esforço tão grande e onde ocorre o fenômeno da oxidação das ferragens. “O concreto é um material duro não resiste a esforços de tração, ou seja, qualquer força que o leve a flexionar, ele se rompe, para melhorar esse ponto foi introduzido o aço, ao qual comumente chamamos de ferro, e ou ferragem”. Ele explica que é isto que está acontecendo com as marquises: o deslocamento do concreto pela oxidação, aumento a seção das ferragens. Outro tipo de problema recorrente é a falta de impermeabilização das marquises, de forma que a superfície poderá favorecer a penetração de água na estrutura do concreto.

Ele explica que esses problemas podem ser resolvidos com técnicas de recuperação estruturais, mas que é preciso o estudo por um profissional qualificado, como um arquiteto ou um engenheiro civil, para determinar o quão comprometida está a peça de concreto. Caso isso não aconteça em tempo hábil, o desmoronamento acontecerá eventualmente.



Majoria não está em bom estado de conservação

Outro tipo de marquise comum é a de aço. “Não que seja melhor ou pior que a de concreto armado, mas pelo fato do aço estar exposto às intempéries, é mais comum o avanço da oxidação”, elucida. Ele acrescenta que João Pessoa possui umidade em torno de 86% e a proximidade com o mar cria um ambiente propício para oxidação e deterioração do aço. Dessa forma, é preciso haver manutenções periódicas, porque já houveram casos destas marquises desabando na cidade. Ainda segundo o arquiteto, em meados de 2015, a Defesa Civil e outros órgãos fizeram um levantamento minucioso, encontrando cerca de 80 prédios em péssimo estado de conservação em abandono. Hoje, já é possível constatar que alguns desses prédios já foram reformados, mas não é possível dizer quantos.

Ação

Washington Sobrinho conta que, recentemente, atendendo a uma solicitação do Ministério Público, o CAU/PB participou de uma reunião, onde várias entidades foram convocadas para falar sobre a situação de prédios abandonados e sem manutenção. “Na proposta defendeu-se: projeto, manutenção e recuperação de toda a edificação, guardando suas características, e é evidente que as marquises como componente da edificação seriam contempladas”, conclui, explicando o posicionamento do CAU/PB na reunião.

SERVIÇO

■ O que fazer quando uma marquise cai e machuca alguém?

O promotor do Patrimônio Histórico, Cultural, Artístico, Estético, Paisagístico, Turístico e Urbanístico de João Pessoa explica que, no caso de uma marquise cair em cima de alguma pessoa, é preciso avaliar a questão com cuidado. Nos casos em que a marquise advém de um patrimônio histórico, a marquise é de responsabilidade do proprietário do imóvel – seja o proprietário uma pessoa ou órgão público municipal ou estadual –, de forma que a manutenção é também responsabilidade deste alguém. “Naturalmente, se o prédio público ou particular vier causar algum problema ao cidadão, vai gerar para ele um ressarcimento por danos dentro do que for ocorrido”, explica. Ele pontua, entretanto, cabe aos órgãos competentes – o Iphan, Iphaep ou COPAC – fazer a cobrança da recuperação destes imóveis. “No caso de identificação de um imóvel que esteja com os problemas e que não tenha ação de nenhum dos três, aí de acordo com a competência de qual seja essa área, aí o Ministério Público pode cobrar”, esclarece o promotor. Com relação aos bens que não têm a proteção de patrimônio histórico, se ferir a ordem codificada de urbanismo, também pode ser denunciado por quem for prejudicado, dependendo do nível dos danos e das responsabilidades.

Engasgo em adultos e crianças requer procedimento rápido

Mesmo que você saiba como proceder nesses casos, ligue ou peça ajuda para se comunicar com os bombeiros

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

Um problema recorrente que acontece principalmente dentro de casa é de fácil solução. O engasgo em adultos e crianças, inclusive com bebês, pode ser solucionado mesmo que a pessoa esteja sozinha em casa. O Corpo de Bombeiros da Paraíba e até mesmo policiais militares e integrantes do Centro Integrado de Operações Policiais, o Ciop, já salvaram principalmente recém-nascidos através do telefone com orientações às mães, na maioria dos casos no momento da amamentação.

O engasgo é uma manifestação do organismo para expelir o alimento ou objetos que toma um caminho errado. Na parte superior da laringe localiza-se a epiglote, que funciona como uma porta que permanece aberta para permitir a chegada do ar aos pulmões e se fecha quando algo é engolido, a fim de bloquear a passagem do alimento para os pulmões e encaminhá-lo ao estômago.

O Corpo de Bombeiros não dispõe de números de pessoas salvas que procuraram o Ciop com parentes ou alguém com problema de engasgo, no entanto, que o salvamento já foi feito a centenas de pessoas que procuraram os profissionais que estão preparados,

pois sempre recebem treinamentos para esse tipo de atendimento. "Em caso de engasgo deve-se acionar, imediatamente, o Corpo de Bombeiros ou o Samu e pedir orientações enquanto uma equipe se desloca para atender a vítima", esclarece a tenente Hayana Ribeiro.

A tenente explica ainda que no caso de engasgo, deve-se realizar procedimento para a remoção do corpo estranho. Tal remoção pode ser efetivada de duas formas: pinçar com os dedos, se for possível visualizar o corpo estranho na cavidade oral/faringe.

A outra forma é através da Manobra de "Heimlich". No adulto, o socorrista se posiciona atrás da vítima, fecha o punho e posiciona-o com o polegar para dentro entre a cicatriz umbilical e o osso esterno. Com a outra mão, deverá segurar o seu punho e puxar ambas as mãos em sua direção, com um rápido empurrão para dentro e para cima a partir dos cotovelos.

Deve-se comprimir a parte superior do abdome contra a base dos pulmões, para expulsar o ar que ainda resta e forçar a eliminação do bloqueio. É essencial repetir-se a manobra cerca de cinco a oito vezes. Cada empurrão deve ser vigoroso o suficiente para deslocar o bloqueio. Na criança, o socorrista se posiciona atrás da criança, se ajoelha

de modo que fique da mesma altura da vítima, e realiza a manobra tal qual no adulto, de maneira firme e vigorosa, mas com força proporcional ao corpo da criança.

Em bebês, procede-se como descrito no item abaixo. Se estiver sozinho, apoie o abdome no encosto de uma cadeira e realize compressões para criar uma pressão no diafragma objetivando a expulsão do corpo estranho.

Segundo a tenente Hayana, a princípio os casos de engasgo se resolvem com os primeiros-socorros e após desengasgar a vítima, a depender da gravidade a vítima é encaminhada para o Hospital Edson Ramalho ou para uma UPA.

Existem dois tipos de engasgos: os que provocam obstrução parcial e os que produzem obstrução total das vias aéreas. As obstruções parciais são mais comuns.

Se estiver sozinho, apoie o abdome no encosto de uma cadeira e realize compressões para criar uma pressão no diafragma objetivando a expulsão do corpo estranho



Fotos: Ascom/CBMPB

Nos casos de engasgos com bebês, o corpo da vítima tem que ficar inclinado com a cabeça mais para baixo



Massagem tem que ser firme, mas com força moderada para não machucar o corpo frágil do bebê

Use sempre brinquedos apropriados

Bebês podem se engasgar com líquidos, a exemplo do próprio leite materno e de remédios. Já as crianças, por passarem pela fase oral de colocar objetos na boca, podem vir a se engasgar com objetos ou alimentos mal mastigados. Já os adultos podem se engasgar com alimentos que não foram bem mastigados ou algum objeto que venha a colocar na boca de maneira indevida.

No caso de bebês o engasgamento pode ocorrer no início da amamentação, então retire a boca do bebê do peito, para que ele possa recuperar a respiração.

Outras orientações:

- Se estiver deitada, não amamente a criança, pois as chances tanto da mãe dormir quanto do bebê sufocar-se são maiores;
- Quando terminar a amamentação, aguarde 15 minutos no mínimo antes de deitar o bebê na cama ou berço, com objetivo de reduzir as chances de ocorrer refluxo;
- Na hora de colocar o recém-nascido para dormir, deite-o de costas com a cabeça voltada para o lado, e ainda mantenha o colchão levemente inclinado permitindo

que a cabeça do bebê fique mais elevada;

- Mantenha fora do berço objetos que o bebê possa vir a colocar na boca.
- Só permita que a criança brinque com brinquedos indicados para sua faixa etária. Alguns podem ter peças pequenas e causar engasgos.

No caso do engasgo no adulto o Corpo de Bombeiro recomenda:

- Mastigue bem os alimentos durante as refeições; idosos devem evitar alimentos muito secos como torradas, farinhas, pão e cuscuz; pacientes acamados devem comer com o tronco na posição mais vertical possível; no caso de líquidos, beba aos poucos; não tenha distrações enquanto se alimenta.; se você usa dentadura, verifique com o dentista para que ela esteja bem ajustada; caso o engasgo aconteça com frequência, procure o médico.

Outra importante recomendação do Corpo de Bombeiros é no caso de a pessoa estar sozinha em casa. A vítima deve procurar um objeto rígido (cadeira ou sofá) e colocar a região abdominal (entre o diafragma e o umbigo) se apoiar e tentar fazer pressão interna com o próprio corpo.



Socorrista se posiciona atrás da vítima, fecha o punho e pressiona para dentro, abaixo do umbigo até o osso esterno



A pessoa tende a ficar nervosa quando tem dificuldade para respirar. É importante tranquilizá-la e pedir ajuda

Heimlich é método pré-hospitalar

A Manobra de Heimlich é o melhor método pré-hospitalar de desobstrução das vias aéreas superiores por corpo estranho. Essa manobra foi descrita pela primeira vez

pelo médico estadunidense Henry Heimlich em 1974 e induz uma tosse artificial, que deve expelir o objeto da traqueia da vítima. Resumidamente, uma pessoa faz-

do a manobra usa as mãos para fazer pressão sobre final do diafragma, isso comprimirá os pulmões e fará pressão sobre qualquer objeto estranho na traqueia.

SERVIÇO

- No caso do bebê, a mãe, se estiver amamentando ou qualquer outra pessoa deve proceder da seguinte forma:
- Se o bebê não chora e não respira, sua pele ficara arroxeada, mantenha a calma e acione o Corpo de Bombeiros Militar discando 193;
- Mantenha o bebê voltado para baixo com a cabeça ligeiramente mais baixa que o tórax, apoiado em seu antebraço;
- Sustente a cabeça e a mandíbula do bebê com uma das mãos;
- Com a outra mão dê 5 (cinco) tapas no meios das costas do bebê, utilizando o calcanhar destas;
- Vire o bebê e apoie-o no seu antebraço;
- No centro do peito, na altura dos mamilos, faça 5 (cinco) compressões torácicas, com os dedos médio e anelar;
- Repita os procedimentos de 5 tapas nas costas e 5 compressões torácicas até o bebê desengasgar;
- Nessas condições o líquido deve sair pela boca e nariz;
- Lembre-se o choro é um bom sinal de recuperação;
- Se houver reação do bebê, coloque-o em posição confortável, é fundamental que a criança passe por uma avaliação médica;
- Se não houver reação com as manobras efetuadas ou se o bebê perder a consciência, inicie a ressuscitação cardiopulmonar (RCP).

Crimes cibernéticos: os perigos escondidos nas redes sociais

No Brasil, 62 milhões de pessoas já sofreram algum tipo de ameaça ou golpes por meio da internet

Iluska Cavalcante
cavalcanteiluska@gmail.com

Uma corrente no whatsapp informando de uma nova promoção, fácil de participar, que você precisa apenas clicar no link disponível e fornecer seus dados pessoais, ou uma mensagem do seu banco, pedindo que seu cadastro seja refeito. Você já recebeu alguma mensagem desse tipo? Se a resposta foi sim, você está entre os 62 milhões de brasileiros que sofreram algum tipo de ameaça cibernética.

Esses números são apenas do ano de 2017 e foram divulgados pela empresa de soluções de segurança Symantec, através do Relatório de Ameaças à Segurança na Internet (ISTR). As formas de aplicar golpes na internet estão cada vez mais aprimoradas e necessitam da atenção.

Os dispositivos móveis são os principais alvos dos ataques, por ser a ferramenta mais utilizada para acessar a internet atualmente. Ainda segundo o relatório, as ameaças nos dispositivos móveis vêm crescendo a cada ano em todo o mundo. Em 2017, houve um aumento de 54% nos ataques. "Os grupos de ataques desenvolveram métodos de infecção e truques para permanecer nos dispositivos comprometidos pelo maior tempo possível", diz o relatório.

De acordo com o especialista em segurança da informação, Washington Barbosa, os crimes cibernéticos mais frequentes atualmente são realizados através de mensagens falsas enviadas tanto por e-mail como via whatsapp. Ele explica que, geralmente, as mensagens vêm acompanhadas com um link também falso, que direciona o usuário para uma página idêntica a uma original. "Eles pedem seus dados pessoais, você coloca seu cadastro lá, mas quando você faz isso eles passam a ter acesso aos seus dados pessoais", explicou Washington.

O principal objetivo desse tipo de crime é obter as informações pessoais para realizar compras no nome de outras pessoas. "Normalmente os crimes de hoje são a duplicidade de cartão de crédito, a ideia de roubar seus dados pessoais, seus dados virtuais, número de cartão de crédito, CPF e conseguir comprar coisas no seu nome", disse.

Esse tipo de crime é chamado de phishing (pesca), que significa exatamente o que o nome diz, uma pesca de informações dos usuários, através de falsos cadastros. Os criminosos agem de forma sutil e é necessário ter atenção antes de clicar em qualquer link para evitar cair nessas armadilhas.

Como se prevenir

O principal alerta do especialista para se prevenir desses golpes é evitar clicar em links desconhecidos e só fornecer dados pessoais em páginas confiáveis. Por ser, atualmente, a principal ferramenta para utilizar a internet, os dispositivos móveis são os mais atacados.

Washington Barbosa explica que os links das páginas falsas geralmente são idênticos aos originais, não só no layout como também no endereço eletrônico. "O site do Banco do Brasil, por exemplo, é bb.com.br, se eu for numa página falsa terá o mesmo endereço, mas após a barra geralmente colocam uma outra letra, por exemplo: bb.com.br/ek ou uk, ou outras letras que eles usam de forma específica para esse tipo de crime", comentou.

Uma das principais armas utilizadas por esses criminosos são as correntes de whatsapp. Como desculpa para as pessoas disponibilizarem seus dados pessoais, são utilizadas falsas vagas de emprego, além de aplicativos famosos. "O último que aconteceu foi do aplicativo de streaming spotify. Eles fizeram um link falso, que quando você clicava ele lhe redirecionava para uma página falsa que não abria nada. Quando você lia o link com atenção percebia que estava errado, tinha um "f" a mais no nome spotify".

O aplicativo de música spotify tem ferramentas para compartilhar playlists que ocorre através de links. Além disso, existem as falsas promoções, marcas famosas ou aplicativos reconhecidos são utilizados para passar certa credibilidade e fazer com que o usuário clique no link e participe da falsa promoção. O alerta de Washington é sempre prestar atenção no endereço eletrônico do link e verificar se está correto.

Atualmente, com o avanço da tecnologia, está cada vez mais comum fazer transações bancárias através de aplicativos de celular ou internet. E essa também é uma ferramenta utilizada nos golpes. Mensagens de texto com pedidos de atualização de dados se passando por bancos devem ser ignoradas ou confirmadas que são verdadeiras através de uma verificação com o banco.

O principal alerta do especialista para se prevenir desses golpes pelas redes sociais ou e-mails é evitar clicar em links desconhecidos e só fornecer dados pessoais em páginas confiáveis



Foto: Marcos Russo

É preciso atenção ao usar os dispositivos móveis, que são os principais alvos dos ataques, por ser a ferramenta mais utilizada para acessar a internet

+ Ferramentas garantem segurança das contas

Foto: Arquivo pessoal

De acordo com o ISTR, de todos os e-mails que circulam no Brasil, 64% são spam. A ferramenta mais importante para garantir a segurança de suas contas de redes sociais e e-mail é a autenticação de dois fatores. Através das redes sociais e dos e-mails é possível adquirir de forma fácil detalhes pessoais da vida do usuário além de dados.

A autenticação de dois fatores é disponibilizada de forma gratuita em qualquer rede social e evita que contas sejam invadidas. "Com a ativação dessa ferramenta, meu facebook, por exemplo, não pode ser acessado, senão através do meu notebook, a não ser que eu esteja com o meu celular no momento. Além da senha, será enviado um sms para o meu dispositivo móvel para que eu aprove aquele login, dificultando uma invasão às minhas redes sociais", disse Washington.

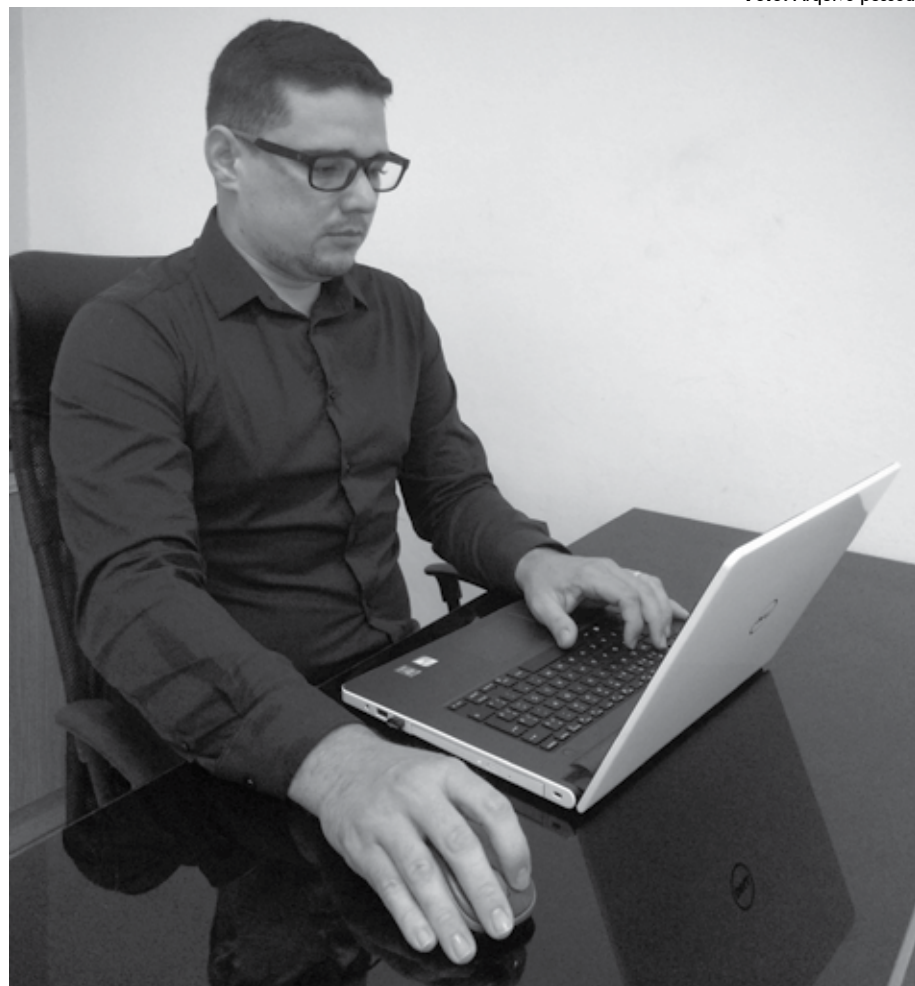
A senha também pode ser uma forte ferramenta de prevenção, se usada da maneira correta. O especialista aconselha que o ideal é utilizar senhas diferentes para cada rede social ou e-mail, além de usar, no mínimo, 14 caracteres, contendo letra maiúscula, minúscula e caracteres especiais.

O que diz a legislação brasileira?

Ainda existem poucas leis específicas sobre cibercrime no Brasil. A mais recente e de maior repercussão é a Lei 12.737/2012, conhecida como "Lei Carolina Dieckman", por ter sido criada após a atriz ter tido fotos íntimas vazadas.

De acordo com a lei, cibercrime é invadir um dispositivo, conectado ou não à rede de computadores, através de violação de mecanismos de segurança, com a finalidade de obter, adulterar ou destruir informações sem autorização.

A pena para esse tipo de crime no Brasil é de 3 meses a 1 ano, além de uma multa. Em caso de prejuízo financeiro ou invasão para obter conteúdo privado, segredos comerciais ou informações sigilosas, a pena pode aumentar para de 6 meses a 2 anos, além da multa.



Washington Barbosa alerta que o ideal é utilizar senhas diferentes para cada rede social ou e-mail

SERVIÇO

Confira dicas de segurança disponibilizadas pelo Centro de Estudos, Resposta e Tratamento de Incidentes de Segurança no Brasil - Cert.br.

- Fique atento a mensagens, recebidas em nome de alguma instituição, que tentem induzi-lo a fornecer informações, instalar/executar programas ou clicar em links.
- Questione-se por que instituições com as quais você não tem contato estão lhe enviando mensagens, como se houvesse alguma relação prévia entre vocês.
- Fique atento a mensagens que apelem demasiadamente pela sua atenção e que, de alguma forma, o ameacem, caso você não execute os procedimentos descritos.
- Não considere que uma mensagem é confiável com base na confiança que você deposita em seu remetente, pois ela pode ter sido enviada de contas invadidas, de perfis falsos ou pode ter sido forjada.
- Seja cuidadoso ao acessar links. Procure digitar o endereço diretamente no navegador Web.
- Verifique o link apresentado na mensagem. Ao posicionar o mouse sobre o link, muitas vezes é possível ver o endereço real da página falsa ou código malicioso.
- Utilize mecanismos de segurança, como programas antimalware, firewall pessoal e filtros antiphishing.
- Verifique se a página utiliza conexão segura. Sites de comércio eletrônico ou Internet Banking confiáveis sempre utilizam conexões seguras quando dados sensíveis são solicitados.
- Acesse a página da instituição que supostamente enviou a mensagem e procure por informações (você vai observar que não faz parte da política da maioria das empresas o envio de mensagens, de forma indiscriminada, para os seus usuários).

Programas maliciosos põem dados dos usuários em risco

Ransomware, vírus e malware fazem o Brasil ser o sétimo país que mais gerou ciberataques no mundo em 2017

Iluska Cavalcante
cavalcanteiluska@gmail.com

O Brasil é o sétimo país que mais gerou ciberataques no mundo em 2017. O especialista em segurança da informação, Washington Barbosa, explica que um dos principais ataques é o ransomware. Um software malicioso, geralmente utilizado em empresas, apaga todas as informações do dispositivo e pede um resgate em troca de devolver essas informações.

“Eles criptografam o computador e pedem um resgate por aqueles dados. Aparece um alerta na tela dizendo que, para ter acesso aos dados novamente, terá que pagar o valor solicitado”, explicou. Geralmente o pagamento é solicitado que seja feito em Bitcoin, moedas virtuais de difícil rastreamento. Segundo o Relatório de Ameaças à Segurança na Internet (ISTR) ocorreram cerca de 1.242 detecções de ransomware por dia, em 2017.

Vírus e malware

Uma em cada 13 solicitações da web tem a presença de malware. São programas maliciosos que executam ações danosas no dispositivo, o comprometendo e tendo acesso a todos os dados do computador, podendo executar ações no nome do usuário.

Os vírus são programas de computador que se propagam no dispositivo fazendo cópias de si mesmo. Os vírus são propagados por meio de e-mails e downloads. Quando infectados em celulares, podem ter acesso à agenda telefônica, mensagens e efetuar ligações.

Malware são programas maliciosos que executam ações danosas no dispositivo, o comprometendo e tendo acesso a todos os dados do computador



Foto: Reprodução Internet

Ransomware é um software malicioso, geralmente utilizado em empresas, que apaga todas as informações do dispositivo e pede um resgate em troca

ESPEP
Escola de Serviço Público do Estado da Paraíba
Programação e inscrições: www.espep.pb.gov.br

PROGRAMAÇÃO DOS CURSOS DA ESPEP JUNHO/2018

ESPEP – João Pessoa			
Período	Manhã	Tarde	Carga Horária
05, 07, 12, 14 e 19 Terças e quintas	<ul style="list-style-type: none"> Ética, cidadania e direitos humanos; Termo de referência e elaboração de editais; 	<ul style="list-style-type: none"> Inglês; 	20h
06, 08, 13, 15 e 20 Quartas e Sextas	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de equipes; Redação Oficial; Introdução ao Excel; 	<ul style="list-style-type: none"> Gestão de Recursos Humanos; 	20h
05, 07, 12, 14, 19, 21 de junho e 03 e 05 de julho Terça e quintas		<ul style="list-style-type: none"> Bullying nas escolas; Dificuldades de aprendizagem; Transtorno do Espectro Autista; 	32h
Sábados (Integrais) 09, 16 e 30	<ul style="list-style-type: none"> Inglês; Educação ambiental: Técnicas de hortas e jardins nos espaços públicos; Informática básica: Windows/word; Oratória; 		20h

INSCRIÇÕES ATRAVÉS DO EMAIL: nuset@espep.pb.gov.br

ACOMPANHE NOSSA FANPAGE:
 @espepgovpb fb.com/espepparaiba

Local: Escola de Serviço Público do Estado da Paraíba - ESPEP
 Endereço: Rua Neuza de Sousa Sales, S/N - Mangabeira VII
 Telefones: (83) 3214.1983 / 3214.1984
www.espep.pb.gov.br

Opinião

O jornal a União foi às ruas e perguntou à população como ela se previne de crimes cibernéticos. Confira as respostas:



“Eu tenho bastante cuidado, principalmente em relação a enviar foto. Dependendo da pessoa, se for de confiança, eu envio e para amigos também, como brincadeiras, essas coisas. Em questão a arquivos enviados, eu não sou de enviar” //

Larissa Almeida
Estudante de Serviço Social



“A segurança que eu faço é ter antivírus no meu computador, deixar o firewall ativado, enfim, andar em sites mais conhecidos, como mercado livre, sites mais conhecidos proporcionam confiança. Além de não baixar coisas aleatórias, não salvar senhas no site” //

José Jesus
Estudante de Matemática



“Eu apago os históricos, evito colocar coocs, porque realmente às vezes têm sites maliciosos. Nunca deixo senhas quando uso cartão de crédito, eu faço compras internacionais, mas procuro sempre não deixar minhas senhas salvas” //

Francialisson Humberto
Estudante de Filosofia



“Compras eu faço em sites conhecidos, quando aparece o símbolo do cadeado, e quando não é em site conhecido, faço compras em valor pequeno que o prejuízo não é tanto. Não uso antivírus e histórico também nem apago, eu já penso também em não apagar pra no caso de ocorrer algum crime ficar registrado lá” //

Mariel Medeiros
Professor



“Eu tenho um antivírus ativado bom. Quanto às questões, eu conheço algumas pessoas que são vítimas de cópia de senha, de documento, baseado nisso, eu nunca fiz compras ou visito esses sites, prefiro não colocar meus dados e me prevenir não utilizando” //

Francisco Barbosa
Estudante



“Eu não tenho rede social, não tenho nada, o único meio de rede social é whatsapp porque hoje em dia é questão de necessidade mesmo. Conheço algumas pessoas que já sofreram com crimes na internet, que já tiveram as suas imagens utilizadas. Uso a internet mais para fazer compras, mas também presto muita atenção se os sites são seguros” //

Nayara Poliana
Estudante de Letras



Os artistas que desenvolvem números circenses nas ruas se encontram semanalmente em projeto realizado na Funesc

Projeto 'Palco Aberto' leva arte de rua para a Funesc

Artistas de várias nacionalidades retratam suas histórias e falam sobre a aventura de se apresentar nos semáforos

Jámarri Nogueira
jamarrinogueira@gmail.com

Uma apresentação artística que dura em torno de um minuto. Graciosidade e leveza circenses em um local tenso e acelerado, onde o artista recebe aquilo que o público acha justo... Em cruzamentos de João Pessoa, tendo os faróis dos veículos como iluminação e o semáforo como ampuheta, artistas de várias partes do mundo têm se apresentado com cada vez mais frequência. De maneira geral, são artistas com números circenses (legítimos representantes da arte de rua).

Malabaristas (também com objetos em chamas e facões) e mágicos colocam-se sob o semáforo e, depois, passeiam entre os carros em busca do 'pagamento do ingresso'. São profissionais reconhecidos por lei federal (a 5.429, de junho de 2012, que regulariza apresentações em espaços públicos da cidade e impede que artistas sejam detidos ou sofram represálias por parte das forças de segurança). A organização cresceu nos últimos cinco anos e os artistas criaram um projeto na Fundação Espaço Cultural da Paraíba, em João Pessoa: o 'Palco Aberto'.

"A ideia era fazer uma vez a cada 15 dias, mas viabilizamos um encontro semanal", disse o argentino Gustavo Cruces. A grande quantidade de artistas e o poder de mobilização, conforme ele, fizeram com que os encontros se tornassem regulares. Sempre às segundas-feiras, a partir das 19h, dezenas de artistas de rua se encontram no Teatro de Arena, para a realização do 'Palco Aberto', um espaço para ensaios que podem ser assistidos pela população. O colombiano Stiven Turizo diz que é preciso divulgar esse trabalho artístico.

"Há um trabalho social em nossas atividades. Queremos a unificação da cultura latino-americana, reunindo as diferen-

Em sequência:
O argentino Guilherme Cameria, a goiana Ana Sampaio, o argentino Gustavo Cruces e o colombiano Carlos Isaza: todos trabalham nos cruzamentos da capital

tes artes. Esse encontro semanal aqui no Espaço Cultural torna mais profissional a cena dos artistas de rua", declarou Turizo. Para Cruces, João Pessoa precisa mirar no exemplo de Recife e Olinda, em Pernambuco. "Eles têm uma cena mais organizada". João Pessoa tem material humano de qualidade e já avançou no processo de organização.

O colombiano Carlos Isaza lamenta ainda haver muito preconceito com relação ao trabalho dos artistas de rua. Assim como os demais profissionais, ele comemora a lei federal 5.429, mas destaca que a realidade das ruas oferece muito prazer e reconhecimento, mas também muitos riscos. "Tem muito preconceito. Dizem que a gente não quer trabalhar. Parte do público não percebe que somos profissionais e que precisamos de treino e dedicação", afirmou Isaza, que já foi mágico, mas hoje trabalha com malabares.

E Isaza conhece bem os perigos de trabalhar na rua. "Um motorista já me mostrou uma arma e disse que eu tinha que sair de lá [do semáforo] e ficar calado. E falou assim pra mim: 'olha o que eu tenho para você [mostrando o revólver]'. Ele me viu como um bandido! Sou um profissional", lamentou Isaza. Ele



é casado com a goiana Ana Sampaio, também artista de rua. Ana também conhece bem de perto os riscos de ser mulher e trabalhar em um semáforo. Mas, essa é uma outra história...

Sinal de assédio

Não é fácil ser mulher nessa sociedade machista, responsável por diversos tipos de violência e diversos tipos de assédio. A goiana Ana Sampaio, casada com também artista de rua Carlos Isaza, trabalha com um sorriso no rosto. É uma de suas marcas registradas. Mas, nem sempre é fácil manter o sorriso. "O assédio é grande. Eu fazia apresentações com bolinhas, mas passei a fazer com facões [malabarismos] porque o povo respeita mais e assedia menos", contou Ana.

A artista deixou a casa da família em Goiânia (GO) há dois anos. Em tão pouco tempo, já passou por diversos estados do País. "A parte mais difícil é ficar longe da família. Mas, é melhor ser pobre andando que ser pobre parado. Ninguém fica rico fazendo malabares, mas conhece muita gente e muitos lugares", disse a artista, que - durante suas apresentações - costuma usar uma camiseta onde é possível ler 'Sorrir é de graça'.

A catarinense Eliana Mo-

reira também está morando em João Pessoa e enveredou pela arte de rua há dois anos. "Comecei no Rio de Janeiro, após deixar Joinville. 'Saí para fazer crochê e me descobri artista de rua", disse ela. Eliana classificou como humilhante para profissionais como ela ter de enfrentar o assédio masculino. "Assediam bastante. Às vezes pagam pela apresentação e dizem 'tome porque você é bonita' ou 'tome porque gostei do seu cabelo'", contou Eliana.

Ela falou já ter sofrido diversos tipos de assédio. Já sofreu, inclusive, uma tentativa de sequestro, enquanto trabalhava em um semáforo. Eliana foi assediada por um motoqueiro. Ignorou. "Pois ele voltou e quis me obrigar a subir na moto para me levar de lá. Queria me levar... Gritei e pedi socorro. Ele fugiu".

/// Há um trabalho social em nossas atividades. Queremos a unificação da cultura latino-americana, reunindo as diferentes artes ///



A arte em família

Achilena Camila Silva e o equatoriano Angelo Choez são exemplos de vida mambembe. O casal já passou por quase todos os países da América do Sul, sempre se apresentando nas ruas. Mãe do pequenino Luhan Silva, Camila não pensa em levar outra vida. Ela e o marido trabalham com bolas de futebol. "Eu com três. Ele com cinco". Em três anos de trabalho como artista de rua, Camila já passou por Chile, Colômbia, Peru, Equador, Paraguai, Argentina e Bolívia. Antes de vir morar em João Pessoa, passou por Ceará e Amazonas.

O argentino Juan Martin está há um ano no Brasil. Já passou por Alagoas, Sergipe, Bahia, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo. Um dos diferenciais nas apresentações de Martin nos malabares é o uso de uma camisa do Flamengo. Detalhe: ele é torcedor do Boca Juniors. "É marketing! Tem quem pague só porque estou com a camisa do Flamengo", brincou o argentino.



Juan Martin revelou que é torcedor do Boca Juniors, mas se apresenta com a camisa do Flamengo como marketing

Artigo **Estevam Dedalus**

Sociólogo

A Arca de Noé

“Há novecentos e noventa e nove defensores da virtude para cada homem virtuoso”, pensava o filósofo Henri Thoreau – temo se tratar de um cálculo tendenciosamente otimista.

Compare a divisa acima com a história bíblica do dilúvio, Thoreau ainda parecerá alguém tão céptico?

Na época de Noé, Deus fez avaliações menos animadoras sobre os seres humanos. Concluiu que existia apenas um homem realmente virtuoso e que os demais habitantes da terra deviam ser destruídos num dilúvio – com exceção de Noé e sua família.

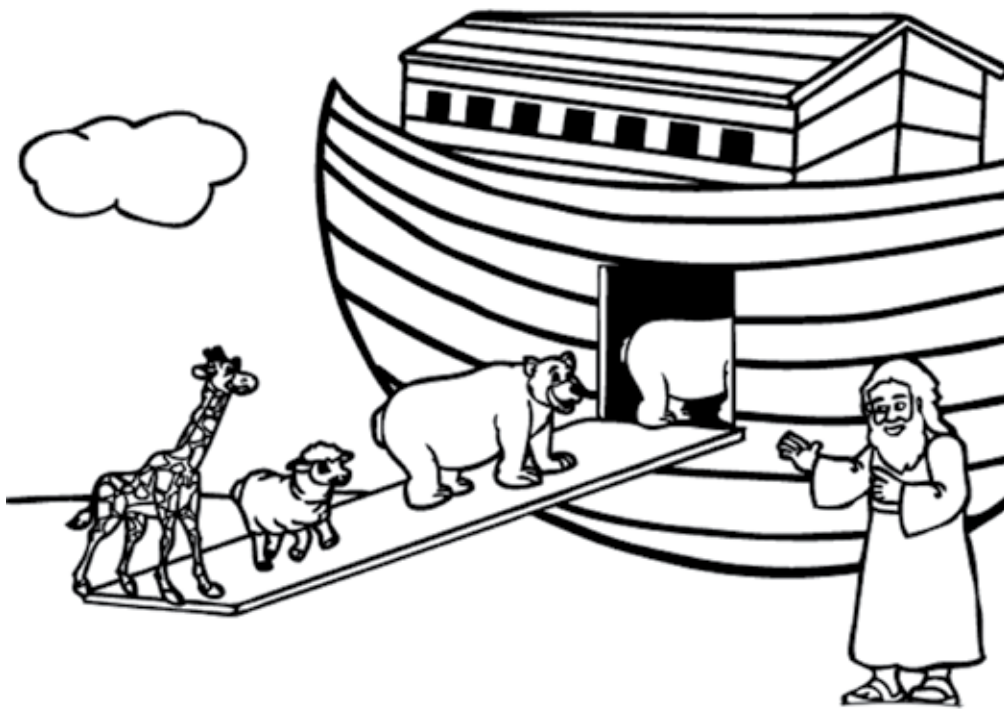
A morte por afogamento é uma experiência desesperadora: luta vã, solitária e silenciosa.

A justificativa divina para o extermínio da humanidade se baseou na multiplicação da maldade no mundo. Deus andava desgostoso, arrependido de ter criado a humanidade. Não sei você, mas sempre achei estranho esse arrependimento. Como seria possível um ser onipotente, possuidor da sabedoria ilimitada (como diria Tomás de Aquino) se arrepender? Tal sentimento pressupõe o erro, e o erro a imperfeição.

Dois coisas também parecem estranhas nessa história quando tentamos fazer dela leitura literal. A primeira já foi exaustivamente discutida. É uma crítica bem conhecida. Trata-se de um problema logístico: como a Arca de Noé pode abrigar, por seis meses, cerca de 50 mil espécies de animais e aproximadamente um milhão de insetos?

O conhecido céptico norte-americano Robert T. Carroll estima que uma embarcação com dimensões adequadas para abrigar tantos bichos, seria maior que os grandes navios petroleiros da atualidade. Com o detalhe importante que a Arca de Noé foi construída com madeira por um único homem. Quantas árvores não foram necessário derrubar?

O próprio Carroll argumenta que mesmo aceitando o embarque improvável de todos os animais teríamos ainda que explicar o processo de captura. Noé teve que pegar espécies espalhadas pelos cinco continentes, em lugares mais remotos e ermos. Entre eles: tigres, leões, crocodilos, dragões de komodo, borboletas exóticas, porco espinhos, baleias, tubarões e por aí vai. No filme dirigido por Darren Aronofsky, lançado em 2014,



os animais por meio de um milagre se dirigem sozinhos para a Arca; uma maneira encontrada de contornar o problema.

Outras questões também cruciais dizem respeito à alimentação dos animais e como teria sido feito para evitar que eles se devorassem uns aos outros. Temos que concordar que são questiúnculas diante o poder de Deus, mas pouco convincentes à razão. Sobre essa questão Voltaire diz algo sensato: “ora, sendo a história do dilúvio a coisa mais miraculosa de que jamais se falou, insensato seria o explicá-la: trata-se de mistérios que se acreditam pela fé; e a fé consiste em crer no que a razão absolutamente não crê, o que constitui, ainda, outro milagre”.

Quase esqueço a segunda coisa que me causa estranhamento. É o problema do assassinato de milhões de pessoas. Podemos sempre fazer uma leitura alegórica dessa história (o que diminui um pouco sua violência), mas talvez a maioria das pessoas não o faça. A questão da virtude é muito importante nessa alegoria, como o velho problema do outro. Tomo emprestada uma ideia de Carroll acerca de um “método” que usamos para aniquilar aqueles nos desagradam. De como transformamos o que é “bom para nós” em “bom para Deus”. Esses pressupostos estão na base dos atos de violência motivados por crenças religiosas, que marcam a história da humanidade e assolam o mundo contemporâneo.

Crônica **Kubitschek Pinheiro**

kubipinheiro@yahoo.com.br

OK, Picasso, Evangelista, Antonio Maria e Rômulo

É muito fácil se achar, já se perder, é mais fácil ainda. Quem muito se acha, se perde facilmente. Estamos no momento vento da canção que diz que você não quer acreditar, mas isso é tão normal. É, mas de perto ninguém é normal. Maravilha é saber viver.

Da janela lateral do C3 red não vejo a Guernica, o painel pintado por Pablo Picasso em 1937 por ocasião da exposição de Paris. Ah, Paris tão perto e tão longe de mim. Quando meu mião vazio encher vou embora e não volto mais. Vejo uma espiral de verdades teórico-cimentadas com várias sensações e outras virtudes, fraquezas e medo. Medo de quê? Medo de quem? Vamos cantar com Rogê: “Franceses, ingleses, italianos, holandeses, japoneses, árabes e o escambau vieram todos ao longo dos anos e se tornaram hermanos”

É tão fácil deixar de ver. Basta que eu não olhe mais pelas frestas do sol quando bate e é bom, mas eu meto os óculos escuros, antes o colírio que lubrifica meu olho e eu faço de conta que não vejo. Aliás, é fácil não reconhecer. Já o desprezo é uma sacada cruel.

Do meu lugar do mundo dizer adeus é quando necessário jogando as maldições políticas se não mais existem porque delas me distanciei. Morte ao lixo ocidental. Morte ao sufoco do trânsito, morte ao cara que saca a arma e mata a mulher, morte a qualquer tipo de ação desumana. Legal, vou escrever um texto com esse título – Morte ao lixo capital.

Dos copos, uísque, jamais cerveja. Dos queijos, o de manteiga com doce de goiabada e até os vinhos que não bebi. Parece tão fácil viver do jogo do corpo, mas eu não paro, mesmo que a sorte venha preencher meu lado



Registro de Pablo Picasso pintando a 'Guernica'

cawboy, porque sorte tem quem acredite nela. Simbora.

Que sorte eu tenho do meu travesseiro silencioso. É tão bom dormir, tão bom despertar. Não levo nada para o travesseiro, que sorte eu tenho de não ter nada que eu possa perder, porque tudo já se foi, de não ser nada, de não ser nada, de ser só um homem bom, de bem como disse o amigo Chico Evangelista.

Até a última batida do coração! Rômulo Gouveia era um homem bom.

Falando no escritor e advogado Francisco Evangelista, que tenho entre os raros e bons amigos, conversávamos sobre a passagem do deputado federal Rômulo Gouveia, que era muito seu amigo. Chico ficou triste e demonstrou isso nas redes sociais.

Abro espaço novamente para reproduzir o que ele escreveu, que com muita sabedoria e cultura, o autor de “Confesso que vivi”, nos remete para o compositor de belas canções. Aliás, no quinto e penúlti-

mo episódio da série “A Noite do Meu Bem”, o destaque foi para duas figuras que se tornaram ícones do samba-canção: Antonio Maria e Dolores Duran. Ruy Castro, o autor do livro, destaca a personalidade e vivência em comum que os compositores tiveram.

Salve a poesia! Salve a canção! Com vocês Francisco Evangelista: “Um dia triste para muitos com o falecimento prematuro do deputado Rômulo Gouveia. Éramos amigos e eu o admirava pela sua honradez, lealdade, presteza e acima de tudo pela sua humildade e atenção. Pela nossa amizade reiterarei na semana que passou meu voto e meu simples apoio a sua reeleição pelos serviços prestados a Paraíba. Não merecia ter nos deixado tão cedo. Dizem que o notívago poeta e compositor Antônio Maria que sempre trocava à noite pelo dia colocava uma placa ao lado de sua cama: se eu estiver dormindo não me perturbe mas se eu estiver morto por favor me acorde. Se eu pudesse eu iria a Campina acordar o meu amigo Rômulo Deus o receberá como prêmio e dará o conforto que ele merece. Meus sentimentos a toda família”.

Valeu Chico!

Kapetadas

1 - Pois é. A campanha do agasalho funciona pra caramba: a gente não vê publicitário passando frio.

2 - Vocês já perceberam que de dia, a eternidade é meio efêmera. Só à noite ela parece para sempre.

3 - Enquanto isso, uma metade do mundo se recolhe, a outra apronta sabe-se lá o quê. É de tirar o sono. Zzzzzzzzz

4 - Som na caixa: “Vento que bomboleia a savana e leva areia pras águas do mar”, de Rogê e Nei Lopes.

Erick Brito

Presidente da Sociedade Paraibana de Arqueologia

Os guardiões da História de Campina Grande

Durante os últimos anos venho acompanhando as dificuldades de se resgatar e preservar a cultura, em especial a de Campina Grande, e afirmo que gradativamente esse quesito vem trazendo bons ventos recentes, uma brisa, devo dizer, mas bem agradável. A Sociedade Paraibana de Arqueologia (SPA), criada em 2006, vinha sendo uma ONG sobrecarregada na busca do resgate e defesa do patrimônio e, mesmo com o apoio de órgãos fiscalizadores como o IPHAN e o IPHAEP, sua esgrima era insuficiente para frear na Rainha da Borborema as frequentes depredações criminosas a prédios históricos e o sucumbir de sua História, uma vez que nossa área de atuação pleiteia abranger todo o Estado.

Com o ressurgimento em 2012 do Instituto Histórico de Campina Grande tivemos certo alívio em ver a segunda maior cidade do Estado, que possui duas universidades públicas e concentra 34,5% dos graduandos em ensino superior dentre todos os 223 municípios da Paraíba, com um órgão protetor de seu patrimônio, mas o Instituto Histórico de Campina Grande, criado por Elpídio de Almeida em 1948, já havia tido três efêmeras versões que não lograram sucesso e é de se admitir que, de imediato, tivemos certo receio por saber que esta nova versão não seria gerida por um historiador e sim por uma administradora. Logo, essa nova formação do IHCG provavelmente não iria vingar, talvez por falta de comprometimento com a História, e novamente cairia no limbo. Felizmente estávamos enganados, pois desconhecíamos ainda a administradora Ida Steinmuller, mulher de muita energia que rapidamente deixou claro que o idealismo sincero tem muito poder persuasivo. Detentora de uma determinação e senso de política patrimonialista impressionante, Ida firmou aliança com os principais institutos históricos do país e não muito demorou a bater também na porta da SPA com uma proposta de convênio de colaboração mútua.

Atualmente o IHCG caminha para sua terceira gestão administrativa e vem ganhando cada vez mais notoriedade, seu elenco é formado pelas mais competentes sumidades em história e cultura de Campina Grande e diariamente vemos publicações de seus sócios em defesa e valorização do patrimônio histórico da cidade. É perceptível uma evolução na conscientização de empresários e agentes da administração pública com relação à História e à cultura local, cujo objetivo do IHCG jamais é de reprimir o progresso ou o desenvolvimento da cidade, mas de resgatar e proteger aquilo que ainda existe em presença e em memória.

O patrimônio paraibano não deve ser visto como um problema, muito pelo contrário, particularmente defendendo que deve ser utilizado para dar apoio ao desenvolvimento turístico e, principalmente, para o ensino e fixação da cultura local. A população campinense tem o dever de apoiar o IHCG, que a largos paços vem ganhando forma e respeito. Pela dedicação, não duvido que esse jovem instituto em pouco tempo se torne a principal referência histórica do Estado, protagonizando entre os congêneres do Brasil.



Cinema

Alex Santos
Cineasta e professor da UFPB

Cinema e Instagram: janelas análogas nas avaliações da jornalista Secy Braz

Nesses tempos de modernidade em que se vive, sobretudo, quando o nosso “sentido visual” sobre as coisas reverbera alucinante, tornando-se quase uma vertigem, um espanto doentio, a partir de um hábito de compartilhamento diário de informes e imagens, existem pessoas que não só fruem de tal fenômeno, até sob uma espécie de coerção do momento, mas procuram analisá-lo. Uma preocupação meritória, justamente daqueles que não se conformam em vivenciar o modernismo desses recursos midiáticos, apenas.

Aliás, uma adaptação crítica aos meios de comunicação, não menos, às atuais redes sociais, terá sido sempre um exercício dos mais inteligentes...

Mas, como deixar de assistir às inovações do mundo moderno, alimentadas por um tipo de “antropofagia” cultural – mídia versus mídia –, a exemplo das redes sociais e seus achaques (clichês, clichês, bazófilas sobretudo visuais através das selfies), sem que se possa refletir seriamente sobre o que elas de fato representam à nossa própria conduta social?

É possível que o nosso leitor indague: mas, o que esse assunto tem a ver com cinema, selo essencial desta coluna? Responderia, simplesmente, tudo!

À priori, justificando, tomaria como “palavras-chaves” expressões do tipo Instagram, exibicionismo, voyeurismo e imagem, as duas últimas que nos levariam imediatamente ao cinema. Precisamente, ao clássico filme de Alfred Hitchcock “Janela Indiscreta”, inspirado no conto de Cornell Woolrich dos anos 40, motivo desta nossa apreciação.

Não tecerei comentários críticos aprofundados sobre a obra do mestre do suspense, em si, até por ser ela soberbamente conhecida e que marcou sua época no cinema norte-americano. E por ser, inteligente e minuciosa-



Foto: Divulgação

O ator James Stewart, numa cena de voyeurismo, no longa Janela Indiscreta, de Alfred Hitchcock

mente analisada, em um texto dissertativo aqui mencionado, sobre o qual fiz questão de deitar um olhar deveras criterioso, mas ao fato de “Janela Indiscreta” ter tudo a ver com os atuais questionamentos de uma jovem jornalista, Secy Braz Amorim Cavalcanti Braz, que é oriunda dos nossos bancos acadêmicos da Universidade Federal da Paraíba.

Sua dissertação nos põe indagações curiosas sobre as relações que possam existir entre o sentido visual do “voyeurismo” atual, sobretudo no Instagram, e a “indiscreta” atitude do fotógrafo Jeff Jefferies, interpretado pelo ator James Stewart, com a bela Grace Kelly, no filme lançado em 1954. Uma analogia muito inteligente da colega pesquisadora, em razão das habituais interconexões livres de hoje.

Dentre muitos, um dos conceitos que atraíram a minha atenção no texto da insigne pesquisadora – sobre o qual tenho compreensão e fiz referências em minha defesa de tese,

na Universidade de Brasília –, é o de que, conforme Secy Braz, foco incontroverso de sua pesquisa, “no cinema existe uma relação de retroalimentação entre a imagem, a estética e a linguagem”. No meu entender, seja no ficcional ou mesmo no documental. Senão, jamais teria sentido algum a função do cinema, enquanto arte visual de movimento. Aliás, tema sobre o qual podemos retornar, oportunamente, ainda, a partir do texto da pesquisadora.

Ora, a compreensão de um mundo através da estética, segundo percebo, talvez não seja apenas um atributo particular do artista. E acrescento: mas, de todas as pessoas que possam se despojar da trivialidade da vida, deixando-se vagar pelo universo espiritual da fantasia, na busca de seus significados – reais ou virtuais, lógico.

Quicá, tenha sido esse o objetivo principal da jornalista Secy Braz Amorim Cavalcanti Braz... Parabéns! – Mais “coisas de cinema”, acessando o blog: www.alexantos.com.br.



FCJA abre-se ao turismo

Providencial ideia – como mais uma alternativa turística para João Pessoa – a da abertura da Fundação Casa de José Américo, em Cabo Branco, aos sábados, domingos e feriados. Muito terá a conhecer o turista de outros estados, e não só esses, mas os próprios paraibanos e até o pessoense que se interesse pelo feito da nossa história, da cultura e das artes.

Recentemente, o presidente da instituição, professor Damião Ramos Cavalcanti, promoveu um encontro com integrantes da PBtur e guias de turismo, aqui mesmo no auditório, destacando o funcionamento dos seus arquivos literários e as memórias do ministro José Américo de Almeida. Ainda, sobre as exposições mensais de seu Cinedube e a participação da nossa Academia Paraibana de Cinema, também aqui instalada. A APC se congratula com a presidência da FCJA pela iniciativa.

Em cartaz

O PROCESSO – (BRASIL 2018) Documentário. Duração: 140 min. Classificação indicativa: Livre. Sinopse: O documentário acompanha a crise política que afeta o Brasil desde 2013 sem nenhum tipo de abordagem direta, com entrevistas ou intervenções nos acontecimentos. A diretora Maria Augusta Ramos passou meses no Planalto e no Congresso Nacional captando imagens sobre votações e discussões que culminaram com a destituição do presidente Dilma Rousseff do cargo. Cine Bangüê, domingo, dia 20, às 15h. Segunda, dia 21, às 19h. Terça, dia 22, às 19h. Quarta, dia 23, às 19h30.

ARÁBIA – (BRASIL 2018) Drama. Duração: 97 min. Classificação indicativa: 16. Sinopse: Em Ouro Preto, Minas Gerais, um jovem (Murilo Callari) encontra por acaso o diário de um operário metalúrgico que sofreu um acidente e por suas memórias embarca numa jornada pelas condições de vida de trabalhadores marginalizados. Cine Bangüê, domingo, dia 20, às 18h. Quarta, dia 23, às 17h30.

EM PEDAÇOS – (ALEMANHA/FRANÇA 2018) Drama/Suspense. Duração: 106 min. Classificação indicativa: 16. Sinopse: Após cumprir pena por tráfico de drogas, o turco Nuri Sekerá (Numan Acar) leva uma vida amorosa e tranquila com a esposa Katja Sekerá (Diane Kruger) e o filho Rocco na Alemanha. Certo dia ele e o menino estão no estuário e morrem vítimas de uma explosão criminosa, tragédia que deixa Katja sem chão. Ela batalha na justiça pela punição dos culpados, um casal neonazista, e, insatisfeita com o desfecho do caso, decide pela vingança com as próprias mãos. Cine Bangüê, domingo, dia 20, às 18h. Sábado, dia 26, às 18h.

A NÚMERO UM – (FRANÇA 2018) Drama/Comédia. Duração: 110 min. Classificação indicativa: 14. Sinopse: Emmanuelle Blachey (Emmanuelle Devos) é uma dedicada executiva numa renomada empresa francesa. Ela passou toda a sua carreira tentando não trazer à tona e usar ao seu favor a real dicotomia trabalhista que existe entre homens e mulheres. Contudo, ao encontrar uma barreira misógina para subir profissionalmente e com uma série de problemas pessoais, ela parece não ter outra opção. Cine Bangüê, domingo, dia 20, às 18h. Quarta, dia 23, às 17h30. Quinta, dia 31, às 18h30.

PARIS 8 – (FRANÇA 2018) Drama/Comédia. Duração: 137 min. Classificação indicativa: 14. Sinopse: Etienne se muda para Paris com a intenção de realizar o seu sonho de estudar cinema. Na faculdade ele conhece Mathias e Jean-Noel, dois jovens que compartilham objetivos similares aos seus. No entanto, ao longo do ano, nem tudo sai como o planejado e ele vivencia junto com os amigos uma série de situações inusitadas e inéditas. MAG 2 LEG: 16h45 e 21h30.

O RENASCIMENTO DO PARTO 2 – (BRASIL 2018) Documentário. Duração: 91 min. Classificação indicativa: 12. Sinopse: O Brasil é o país com o maior número de cesáreas no mundo. O documentário busca elucidar os mitos e torço do parto normal e divulgar os cuidados para a realização dele. MAG 2: 14h30 e 19h30

HAN SOLO - UMA HISTÓRIA STAR WARS – (EUA 2018) Aventura/Ficção científica. Duração: 135 min. Classificação indicativa: 12 anos. Sinopse: As aventuras do emblemático mercenário Han Solo (Alden Ehrenreich) e seu fiel esquadro Chewbacca (Joonas Suotama) antes dos eventos retratados em Star Wars: Uma Nova Esperança, inclusive encontrando com Lando Calrissian (Donald Glover). MANAÍRA 9 MACRO XE 3D LEG: 00h01 (somente quinta-feira). MANGABEIRA 1 3D DUB: 00h01 (somente quinta). MANGABEIRA 4 3D DUB: 00h01 (somente quinta).

DEADPOOL 2 – (EUA 2018) Gênero: Ação. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 109 min. Sinopse: Deadpool (Ryan Reynolds) está de volta maior,

melhor e mais engraçado do que nunca. Quando o super soldado Cable (Josh Brolin) chega em uma missão assassina, o mercenário precisa aprender o que é ser herói de verdade, recrutando pessoas poderosas, ou não, para ajudá-lo. TAMBIA 2 DUB: 15:20 – 20:40. TAMBIA 4 DUB: 14:10 – 16:25 – 18:40 – 21:00. TAMBIA 6 DUB: 14:00 – 16:15 – 18:30 – 20:50. MANAÍRA 7 DUB: 13:00, 15:30 e 18:15. MANAÍRA 7 LEG: 21:00 e 23:30 (somente quinta-feira). MANAÍRA 9 MACRO XE DUB: 14:00 e 19:15. MANAÍRA 9 MACRO XE LEG: 16:30 e 22:00 (exceto quarta-feira). MANAÍRA 11 VIP: 12:15 (somente sexta, sábado e domingo), 14:45, 17:30, 20:00 e 22:30. MANGABEIRA 1 DUB: 14:00, 16:30, 19:15 e 22:00 (exceto quarta-feira). MANGABEIRA 5 DUB: 13:00, 15:30 e 18:15. MANGABEIRA 5 LEG: 21h. MAG 2 LEG: 16h30, 19h00 e 21h30. MAG 3 DUB: 14h.

VINGADORES - GUERRA INFINITA – (EUA 2018). Gênero: Aventura/Ação. Duração: 156 min. Classificação indicativa: 12. Sinopse: Thomas (Josh Brolin) enfim chega à Terra, disposto a reunir as Joias do Infinito. Para enfrentá-lo, os Vingadores precisam unir forças com os Guardiões da Galáxia, ao mesmo tempo em que lidam com desavenças entre alguns de seus integrantes. TAMBIA 2 DUB: 17:40. TAMBIA 3 DUB: 14:00 – 17:00 – 20:00. TAMBIA 5 DUB 3D: 14:30 – 17:30 – 20:30. MANAÍRA 5 DUB: 13:10 e 19:45. MANAÍRA 5 LEG: 16h25. MANAÍRA 6 LEG: 14:30, 18:00 e 21:30. MANAÍRA 10 VIP 3D LEG: 13:45 e 20:30. MANGABEIRA 3 DUB: 13:30, 17:00 e 20:30. MANGABEIRA 4 DUB 3D: 15:00, 18:45 e 22:15 (exceto quarta-feira). MAG 3D DUB: 14h15. MAG 1 3D LEG: 17h15 e 20h30. MAG 4 DUB: 15h. MAG 4 LEG: 18h00 e 21h00.

SUBMERSÃO – (EUA 2018) Gênero: Suspense/Romance. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 112 min. Sinopse: Danielle (Alicia Vikander) é uma exploradora do oceano que descobre um novo desafio: uma terrível, porém pioneira, descida ao abismo Ártico. James (James McAvoy) é um empreiteiro acusado de ser um espião e interrogado por jehudistas africanos que irá se unir à moça para ajudá-la em sua missão. MANAÍRA 1 LEG: 14:00 (só sexta, sábado e domingo) e 19:30 (exceto sexta, sábado e domingo).

A ABELINHA MAYA – (ALEMANHA 2018) Gênero: Animação. Classificação indicativa: Livre. Duração: 85 min. Sinopse: Maya é uma abelhinha muito quieta, ela e seu melhor amigo, Willy, estão à procura de diversão. Um dia, acidentalmente, ela surpreende de maneira negativa a Imperatriz de Buzztopolis, como consequência, é forçada a participar dos Jogos de Mel e assim salvar sua colmeia. Na competição, a abelhinha irá conhecer novos amigos, além de adversários extremamente habilidosos, e enfrentar situações inéditas e desafiadoras. MANAÍRA 2 DUB: 13:15 e 15:20. MANAÍRA 8 DUB: 13:45 e 16:00. MANGABEIRA 2 DUB: 13:45 e 16:00.

VERDADE OU DESAFIO – (EUA 2018) Gênero: Terror/Suspense. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 100 min. Olivia e seu grupo de amigos de férias no México são convencidos a brincar de “Verdade ou Desafio”, em um prédio em ruínas, pelo misterioso Carter. Ao passar a maldição para os recém-conhecidos, Carter alerta o grupo sobre os riscos e regras do jogo, mas não é levado a sério até que essa presença demoníaca começa a assombrar os participantes — encerrados em uma trama de chantagens e perigos que parece conduzi-los a uma única saída: a morte. TAMBIA 1 DUB: 16:45. MANAÍRA 1 DUB: 14:00 (exceto sexta, sábado e domingo) e 19:30 (só sexta, sábado e domingo). MANAÍRA 1 LEG: 16:30 e 22:15.

GRINGO - VIVO OU MORTO – (EUA e Austrália 2018) Gênero: Ação/Comédia. Duração: 110 min. Classificação indicativa: 16 anos. Funcionário dedicado e marido exemplar, Harold Soyinka (David Oyelowo) leva uma vida pacata em Chicago. Enfrentando problemas financeiros, ele descobre que a empresa em que trabalha está negociando uma fusão que pode resultar em sua demissão. Aos poucos David passa a acreditar nesta possibilidade, devido a atos suspeitos de seu chefe e

“melhor amigo” Richard Rusk (Joel Edgerton). Quando Richard e sua sócia Elaine Markinson (Charlize Theron) resolvem acompanhá-lo em uma viagem de trabalho corriqueira ao México, David vê a situação como a oportunidade ideal para fingir ter sido sequestrado e, desta forma, pedir um polpudo resgate. MANAÍRA 2 LEG: 17h20 (exceto sexta, sábado e domingo).

UM LUGAR SILENCIOSO – (EUA, 2018). Gênero: Suspense/Terror. Duração: 90 min. Classificação indicativa: 14. Sinopse: Em uma fazenda dos EUA, uma família do meio-oeste é perseguida por uma entidade fantasmagórica assustadora. Para se protegerem, eles devem permanecer em silêncio absoluto, a qualquer custo, pois o perigo é ativado pela percepção do som. MANAÍRA 2 LEG: 20h.

EU SÓ POSSO IMAGINAR – (EUA 2018) Gênero: Drama/Biografia. Classificação indicativa: Livre. Duração: 110 min. Sinopse: Bart Millard é o vocalista da banda cristã MeryMe e tem um relacionamento conturbado com seu pai. Conseguindo forças através de Deus, Bart resolve então eternizar sua relação em uma canção, “I Can Only Imagine”. MANAÍRA 2 LEG: 17h20 (só sexta, sábado e domingo). MAG 2 LEG: 19h30 (exceto segunda, terça e quarta)

A NOITE DO JOGO – (EUA 2018) Gênero: comédia/Ação. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 99 min. Sinopse: Max (Jason Bateman) e Annie (Rachel McAdams) participam de um grupo de casais que organizam noites de jogos. O irmão de Max, Brooks (Kyle Chandler), chega decidido a organizar uma festa de assassinato e mistério e acaba sequestrado, levando todos a acreditarem que o sumiço faz parte do misterioso brincar. Os seis amigos competitivos precisam então resolver o caso para vencer o jogo, cujo rumo vai se tornando cada vez mais inesperado. MANAÍRA 3 DUB: 15:45 (exceto quinta, segunda, terça e quarta) e 18:00. MANAÍRA 3 LEG: 20h20. MANGABEIRA 2 DUB: 21h30.

HARE KRISHNA – (EUA 2018) Gênero: Documentário. Classificação indicativa: Livre. Duração: 90 min. Sinopse: Com direção do documentarista americano John Griesser, o longo-metragem explora a história de Bhaktivedanta Swami Prabhupada, também conhecido como Srila Prabhupada ou apenas Swami. Aos 70 anos de idade, o guru indiano desembarcou em Nova York durante a década de 1960 e levou para os Estados Unidos posteriormente para o mundo inteiro o Movimento Hare Krishna. MANAÍRA 3 LEG: 18h (quinta, segunda, terça e quarta).

PAULO, APÓSTOLO DE CRISTO – (EUA 2018). Gênero: Drama. Duração: 110 min. Classificação indicativa: 12 anos. Sinopse: Paulo (James Faulkner) era conhecido como um dos perseguidores de cristãos mais cruel de seu tempo. Mas tudo muda quando ele tem um encontro com o próprio Jesus. A partir desse momento, esse jovem se torna um dos apóstolos mais influentes do cristianismo. TAMBIA 1 DUB: 14:40 – 18:50. MANAÍRA 4 DUB: 14:15 e 19:30. MANAÍRA 4 LEG: 16:45 e 22:10. MANGABEIRA 2 DUB: 19h.

DESEJO DE MATAR – (EUA 2018) Gênero: Ação. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 109 min. Sinopse: Um homem gentil tem sua vida transformada quando sua família é abalada por um ato de violência que matou a todos. Em busca de justiça, ele se transforma em uma máquina mortífera, para conseguir fazer justiça com as próprias mãos. TAMBIA 1 DUB: 20:55. MANAÍRA 8 DUB: 18h20. MANAÍRA 8 LEG: 21h15.

PEDRO COELHO – (EUA 2018) Aventura/Fantasia. Duração: 100 min. Classificação indicativa: Livre. Sinopse: Pedro Coelho é um animal rebelde que apronta todos no quintal e até dentro da casa do Mr. McGregor (Domhnall Gleeson), com quem trava uma dura batalha pelo carinho do amante de animais. MANAÍRA 3 DUB: 13h30.

Letra
LúdicaHildeberto Barbosa Filho
hildebertobarbosa@bol.com.br

Poema e música

Bebé de Natércio quer por quer gravar um CD com meus poemas musicados. Com seus parceiros, quer pôr melodia nos versos, e quer também que eu diga este ou aquele poema, para registrar as particularidades da voz do autor. Seu interesse e sua atitude de músico e compositor atento aos possíveis valores da terra me comovem. Diz ele que certas coisas carecem de maior visibilidade, que certas experiências do campo estético não podem passar ao largo da memória histórica e cultural.

Concordo com ele, mas sempre fico com um pé atrás, quando se trata de colocar melodia num poema. Penso que o poema não é a mesma coisa que a letra de música, sobretudo se considerarmos aquele tipo de letra que já nasce conjugado com os apelos melódicos intrínsecos à composição musical e que a ela, composição musical, se associa numa fusão semântica e rítmica dotada de unidade indissolúvel e de estrutura autônoma.

A poeticidade, neste caso singular, não pode prescindir dos imperativos da unidade de som e sentido, no mais das vezes resultando fraturada, se se separam os modos de expressão. É claro que uma letra, por si só, pode conter alta taxa de poeticidade, porém, é preciso admitir, isto não é a regra. Em geral, as letras, dissociadas das melodias, não apresentam nenhuma força poética, talvez porque o ritmo, a melodia, a cadência, enfim, os elementos musicais vêm de fora, exatamente da música que a mobiliza e a põe em movimento harmônico.

Ora, quero crer que com o poema seja diferente. O poema, em sendo autêntico poema, possui melodia própria, um ritmo e uma musicalidade que lhe são intrínsecos e internos, sobretudo tecidos no entrelugar dos silêncios, pausas e entonações que as palavras, na sua harmoniosa colisão, mobilizam no fluxo verbal, no compasso de ida e volta característico do verso. Talvez mais que pôr melodia, uma melodia que vem de fora, deva-se exigir do músico, e de suas virtualidades acústicas, a capacidade de perceber e captar, com fidelidade e criatividade, a energia musical que pulsa e corre nas veias abertas do poema.

Quando a experiência se concretiza, isto é, quando se põe música num poema, nem sempre a melodia silenciosa, encarnada no corpo dos fonemas, é respeitada. Provavelmente nem seja entrevista na dinâmica especial que estabelece os arranjos e os acordes que se projetam nos vocábulos, na dança dos paralelismos, nos contrastes das imagens, nas recorrências fonológicas e significantes que fazem do poema, como queria Valéry, esta insólita hesitação entre som e sentido.

Por isto desconfo destas tentativas, muito embora não as veja como inúteis de todo, no sentido de cultivar a correspondência entre as artes. Pintar o poema, representar o poema, dançar o poema, filmar o poema, enfim, musicar o poema, tudo é possível, e o resultado desse diálogo pode ser frutífero, sobremaneira quando o músico, e, por extensão, os outros artistas, possui, de fato, talento e sensibilidade para com os ingredientes estéticos da outra linguagem.

Mas, insisto: esta não tem sido a regra. Quanto a Bebé de Natércio, confio no seu faro musical e na sua sensibilidade poética.

★ Destaque

‘Os Fulano’ levam forró ao pôr do sol da Casa da Pólvora

O Projeto Pólvora Cultural recebe o grupo de forró Os Fulano, na edição de hoje, a partir das 16h, no Parque Cultural Casa da Pólvora, que fica localizado na Ladeira São Francisco no Centro Histórico da capital paraibana, com entrada gratuita.

O Grupo

Os Fulano é um grupo musical composto por Lucas Dan (Sanfona), Jader Finamore (Cavaquinho), Thiago Melo (Zabumba) e Betinho Lucena (Triângulo). Apaixonados pela cultura tradicional nordestina, formaram uma sonoridade ímpar, misturando a tradição com a personalidade artística de cada um dos integrantes, trazendo também a poesia nordestina em seus shows.

Serviço

• Funesec [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambia [3214-4000] • Shopping Partage (83)3344-5000 • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manaira (Box) [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypito [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

Produção 'Bacurau' conta com atores paraibanos

Novo filme do diretor pernambucano Kleber Mendonça é dirigido em parceria com Juliano Dornelles

Linaldo Guedes
linaldo.guedes@gmail.com

A Paraíba continua fazendo bonito na sétima arte. O novo filme de Kleber Mendonça, que deve estrear no início do próximo ano, "Bacurau", conta com três artistas paraibanos no elenco, todos de Cajazeiras: Thardelly Lima, Buda Lira e Suzy Lopes. Kleber Mendonça é responsável pelo polêmico filme "Aquarius". Em "Bacurau", ele divide a direção com Juliano Dornelles.

"Bacurau" foi filmado durante dois meses no Sertão do seridó, divisa do Rio Grande do Norte com a Paraíba, numa coprodução entre o Brasil e a França.

Segundo a sinopse, Bacurau, um pequeno povoado do Sertão brasileiro, dá adeus a Dona Carmelita, mulher forte e querida por quase todos, falecida aos 114 anos. Dias depois, começam os sinais de que a tranquilidade de Bacurau estará sob ameaça. Uma sequência de incidentes mergulham o vilarejo numa tensão crescente. No entanto, muitos não contavam com um detalhe: que no passado desse lugar extraordinário estava adormecido um talento especial para a aventura.

No filme, o vilarejo de Bacurau está localizado no Sertão do Nordeste brasileiro, e as filmagens foram realizadas na localidade da Barra, município de Parelhas, Rio Grande do Norte. A equipe de mais de 150 pessoas, entre técnicos e elenco, teve como base a cidade de Parelhas, onde trabalhou desde janeiro na pré-produção e filmagem de Bacurau.

O elenco conta com 44 atores, incluindo Sonia Braga, o alemão Udo Kier e Karine Teles, de "Que Horas Ela Volta?." Também estão no elenco: Barbara Colen, Silvero Pereira, Jonny Mars, Antônio Saboia, Thomás Aquino, Wilson Rabello, Danny Barbosa, James Turpin, Buda Lira, Fabiola Lipper, Clebia Sousa, Thardelly Lima, Brian Townes, Valmir do Côco, Rubens Santos, Luciana Souza, Jr. Black, Carlos Francisco, Uirá dos Reis, Allison Willow, Eduarda Samara, Rodger Rogério e Lia de Itamaracá.

Buda Lira é produtor cultural, ator e participante ativo do movimento de pontos de cultura da Paraíba há várias décadas. Thardelly Lima vem se destacando entre a nova geração de atores paraibanos. Integrou grupos de João Pessoa, como: graxa, osfodidário e piollin. Hoje atua no Grupo Ser-Tão-Teatro, como ator e assistente de direção do premiado espetáculo "Flor de Macambira". Também da nova geração, Suzy Lopes vem se destacando no teatro e no cinema, sempre com trabalhos de boa repercussão junto à crítica e ao público. Os três paraibanos foram saudados nas redes sociais pelas participações no filme.

Nascido em Recife, Kleber Mendonça foi citado pelo jornal britânico Financial Times, em publicação de 2013, como um dos "25 brasileiros que merecem atenção de todo o mundo". Além disso, os seus filmes "O Som ao Redor" e "Aquarius" foram incluídos na respeitada lista dos 10 melhores do ano do jornal norte-americano The New York Times.



Em sequência: O diretor Kleber Mendonça e os paraibanos Suzy Lopes, Thardelly Lima e Buda Lira, que compõe o elenco do longa-metragem





Comissão da Câmara aprova 2 projetos de Rômulo Gouveia

Projetos tratam da obrigatoriedade de instalação de câmeras em rodovias e identificação de veículos alugados

A Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público da Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei 5717/16, do deputado Rômulo Gouveia (PSD-PB), que torna obrigatória a previsão, nos editais de concessão de rodovias, de instalação de câmeras de segurança em pontos estratégicos dos trechos a serem concedidos.

A proposta determina que os órgãos de segurança pública tenham acesso, em tempo real ou por gravação, às imagens geradas. O texto inclui a regra na Lei de Concessões de Serviços Públicos (Lei 8.987/95).

Relator na comissão, o deputado Cabo Sabino (Avante-CE) defendeu o texto na forma de substitutivo. Ele inseriu artigo que autoriza a polícia ter acesso às imagens captadas pelas câmeras.

“Isso vai permitir que haja o intercâmbio com os órgãos de segurança pública das imagens que se encontram sob o poder do concessionário, o que é impres-

cindível para o combate e a prevenção de crimes”, justificou o parlamentar.

Tramitação

A proposta será analisada de forma conclusiva pelas comissões de Viação e Transportes; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

Veículo alugado

A Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público aprovou proposta que obriga a identificação dos veículos alugados por órgãos públicos. A exigência vale para administração direta e indireta da União, estados e municípios. O nome do órgão locador deverá ser fixado nas laterais dos carros por pintura ou adesivo.

O texto aprovado é um substitutivo da deputada Flávia Moraes (PDT-GO) ao Projeto de Lei 4004/15, do deputado Rômulo Gouveia (PB), que morreu no último domingo (13). O texto também incorpora proposta pensada (PL 6967/17) que



Deputado paraibano morto no último domingo, 13, tem projetos tramitando na Câmara

obriga os órgãos públicos a somente alugar veículos registrados no local em que serão utilizados.

Segundo a relatora, os dois projetos buscam regulamentar o uso de veículos particulares alugados pela admi-

nistração pública, hoje não prevista no Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503/97). O código obriga a identificação apenas dos veículos próprios dos órgãos públicos.

“A intenção é zelar pelo correto uso dos veículos

oficiais, possibilitando que qualquer cidadão possa denunciar aos órgãos competentes os eventuais abusos que venha a constatar”, disse Moraes.

A deputada incluiu a mudança em artigo já existente

no Código de Trânsito que trata da necessidade de identificação lateral dos veículos da administração pública. O projeto original e o substitutivo da Comissão de Viação e Transportes inseriram a mudança em um novo artigo.

SEMANA DA INDÚSTRIA RECEBEU MILHARES DE VISITANTES

Foi encerrada na noite do último dia 18 de maio a Semana da Indústria, um evento promovido pela FIEP, que teve como objetivo comemorar o Dia da Indústria e mostrar ao público as dimensões desse importante setor produtivo, responsável pela geração de empregos e renda, desde os grandes centros até os mais afastados recantos do planeta. A solenidade de abertura, conduzida pelo Presidente da FIEP, Francisco de Assis Benevides Gadelha, foi bastante prestigiada e contou com a presença de industriais de diversos setores, além de um grande público vindo de várias partes da Paraíba. Durante seu discurso de abertura o Presidente Gadelha, fez uma retrospectiva pela história da humanidade, evidenciando a participação da indústria desde os primórdios da civilização.



Presidente da FIEP, Francisco Gadelha, cumprimenta a Professora Maria José Oliveira

“Hoje estamos abrindo a Semana da Indústria, um evento dedicado ao setor industrial, que é o de maior importância em todo o mundo, porque trabalha para o conforto e bem-estar do homem. A história comprova isso. Ao longo do tempo vivemos várias transformações na sociedade com o incremento de novidades trazidas pela indústria. Em 1780, tivemos a Revolução Industrial, com a implantação das máquinas a vapor na linha de produção. Já na metade do Século XIX, tivemos a 2ª Revolução Industrial, que também ficou conhecida como Revolução de Detroit, quando surgiram os primeiros navios e computadores, e se começou a fabricar veículos em série. A 3ª Revolução Industrial ficou marcada pela introdução da Robótica, unindo o conhecimento científico e a produção industrial. Agora vivemos a 4ª Revolução, ou Indústria 4.0, onde precisamos refletir sobre o processo de produção, e as profissões que estarão envolvidas nela. Vivemos um momento de grande evolução; o nosso PIB cresceu nos últimos 15 anos, mais que nos últimos 2 mil anos; a produção agrícola e industrial crescem em ritmo acelerado, e o setor industrial tem acompanhado esse ritmo, modernizando a agricultura, por exemplo, que mudou todo o seu processo, desde o plantio até a colheita, usando máquinas modernas, e é essa realidade que iremos refletir durante a Semana da Indústria”, discorreu o presidente Gadelha em seu discurso inaugural.



Presidente da FIEP, discursando durante a Abertura da Semana da Indústria e inauguração da Exposição Fotográfica

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA SEMANA DA INDÚSTRIA

No primeiro dia do evento, depois da abertura, foi realizada a Inauguração da Exposição Fotográfica, “Memória Patrimônio Cultural do Sistema Indústria da Paraíba”, que conta a história dos segmentos industriais, e o processo de modernização do setor até a Indústria 4.0. A organização e recuperação das imagens foi capitaneada pelos historiadores Maria José Oliveira, Thomas Bruno, com apoio de José Edmilson e Soraya Freire. Logo após houve um talk show sobre “Criatividade, Tecnologia e Design”, que teve a participação da diretora de criação, Renata Gadelha, do designer, Franz Lima, e do facilitador de Acesso a Mercados do Laboratório “O Imaginário” da UFPE. O evento foi mediado pelo designer de moda Rafael Lemos.



Talkshow sobre “Criatividade, Tecnologia e Design”, atraiu grande público

Na quarta-feira, a programação da segunda noite da Semana da Indústria foi aberta com uma apresentação das Ações Institucionais desenvolvidas pelo SESI, SENAI e IEL, no Estado da Paraíba. Em seguida ocorreu um Workshop gratuito com o Master Business Coach, José Paulo Leão, sobre o Tema: “Inteligência Emocional e Profissional nas empresas”. Na noite da quinta-feira foi debatido o futuro da indústria e o público que esteve no evento acompanhou uma demonstração de Robótica, e um debate sobre o “Futuro das Profissões na Indústria 4.0”. A demonstração de Robótica reuniu as equipes “Os Robôscauros”, “Criadores de Gigantes”, “Os Destemidos” e “Legionautas” formadas pelos alunos do SESI de Sousa, Bayeux, Campina Grande e Patos, e premiadas nacional e internacionalmente.



Presidente da FIEP e participantes do Talkshow sobre “As profissões do futuro na indústria 4.0”: Alysson Macedo - Diretor Executivo da Associação Brasileira de RH (ABRH) | Ricardo Campina Grande, Felipe Morgado - Gerente Executivo de Educação e Tecnologia do Departamento Nacional de SENAI, Dr. Gadelha, Beatriz Castro e Francisco José - Mediadores e jornalistas da Rede Globo Nordeste

Após essas apresentações do ramo da Robótica, aconteceu um talkshow sobre “As profissões do futuro na indústria 4.0”, com o presidente da FIEP, Francisco de Assis Benevides Gadelha, o gerente executivo de Educação e Tecnologia do SENAI Nacional, Felipe Morgado, o diretor executivo da Associação Brasileira de Recursos Humanos - ABRH na Paraíba, Alysson Macedo, e que teve a mediação dos jornalistas e repórteres especiais da Rede Globo, Francisco José e Beatriz Castro. O último dia foi marcado por emocionante show “Entre Eles”, apresentado pelos artistas Alexandre Tan e Calliandra Andrade. “Com esta programação comemoramos o desempenho de uma indústria consolidada, segura, que não sofreu nenhum abalo nesse período de crise. A Semana da Indústria trouxe uma programação diversificada, onde debatemos a situação industrial, pensando, sobretudo, no futuro do nosso segmento”, ressaltou o presidente da FIEP, Francisco de Assis Benevides Gadelha.

Três Pontos

1 O presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Dnygo Oliveira, pediu nesta sexta-feira, durante evento na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), que empresários sustentem projetos para análise do banco. “Estamos cheios de dinheiro e queremos que as empresas nos procurem. Temos muita vontade de emprestar”, afirmou para uma plateia de empresários e dirigentes do setor. Dnygo ressaltou que as linhas de crédito do banco são competitivas com relação ao mercado. “A TLP (Taxa de Longo Prazo), que está projetada em 6,7% ao ano, é muito competitiva. E estudamos os spreads”, disse. Segundo ele, a maioria dos projetos é viável com a TLP. “Da para fazer muito negócio.” (Valor Econômico)

2 O ambiente econômico e a confiança no futuro do Brasil melhoraram, mas ainda estão muito aquém do ideal. A avaliação é do ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), Gilberto Kassab (PSD). O ministro ex-governador de São Paulo esteve presente no EXAME Fórum Inovação, evento realizado por EXAME e pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) na sexta-feira, 18, em São Paulo. Para o ministro, a crise econômica pode ser uma oportunidade para encontrar novas soluções para gerar empregos e desenvolver a indústria, que responde a 21% do PIB brasileiro. “A indústria vai encontrar parte da solução para a crise que ainda vivemos. Precisamos trabalhar muito para chegar ao ponto ideal”, disse. O ministro acrescentou que a resposta depende de um governo mais transparente e de propostas da sociedade. (Exame)

3 O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central decidiu manter os juros básicos da economia brasileira em 6,5% ao ano. A decisão surpreendeu o mercado, que esperava uma redução da taxa. A decisão interrompeu um ciclo de 12 quedas consecutivas e foi tomada por unanimidade entre os integrantes do Conselho. A taxa Selic, no entanto, permanece no menor nível desde o início da série histórica do Banco Central, há 32 anos. Analistas financeiros e o próprio BC acreditavam que poderia haver ainda mais um corte na taxa, de 0,25%, antes da interrupção da queda, mas o cenário externo mais volátil influenciou a decisão do Copom de não reduzir os juros dessa vez. (Agência Brasil de Notícias)

CCT analisará transparência em planos de TV e internet

Empresas poderão ser obrigadas a apresentar informações técnicas e de preços que facilitem a compreensão pelo usuário

Da Agência Senado

Empresas que prestam serviços de telecomunicações, como telefonia, internet e televisão paga, poderão ser obrigadas a apresentar as informações técnicas e de preços de uma maneira que facilite a compreensão pelo usuário. O projeto que trata do assunto (PLS 662/2011) está na pauta da reunião desta terça-feira (22) da Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática (CCT), marcada para as 14h30.

Da senadora Ângela Portela (PDT-RR), o projeto altera a Lei Geral de Telecomunicações (Lei 9.472/1997) e delega à Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) a competência para classificar e organizar a oferta dos planos e preços dos serviços prestados. A intenção, explica a senadora, é facilitar a compreensão, a comparação e a seleção do produto mais adequado ao perfil de cada usuário.

O projeto classifica como condutas prejudiciais à concorrência a omissão de informações técnicas e de preços, bem como a oferta de serviços em formato que dificulte a compa-

ração com outras alternativas do mercado. Também será da Anatel a responsabilidade de fazer recomendações às empresas quando houver solicitação de entidade de defesa do consumidor.

O relator, senador Paulo Rocha (PT-PA), sugere a aprovação do projeto apenas com uma emenda de redação, sem as mudanças aprovadas antes pela Comissão de Transparência, Governança, Fiscalização e Controle e Defesa do Consumidor (CTFC). Na avaliação do senador, as emendas descharacterizariam o texto. Como tramita em caráter terminativo, a matéria seguirá direto para a análise da Câmara de Deputados em caso de aprovação, salvo se houver recurso para o plenário.

Celulares

Na mesma reunião, a CCT poderá votar a proposta que destina verbas do Fundo Penitenciário Nacional (Funpen) para a instalação e manutenção de equipamentos de bloqueio de sinais de celulares nos presídios (PLS 285/2017) e uma série de projetos de outorga e renovação de outorga de rádios.



Foto: Marcos Oliveira/Agência Senado

Senadora Ângela Portela é autora do projeto que altera a Lei Geral de Telecomunicações e delega à Anatel a competência para organizar a oferta dos planos

CMA vai discutir a moratória da soja

Da Agência Senado

Projeto que oficializa a moratória da soja como política de Estado é objeto do pedido do senador Telmário Mota (PTB-RR) para a realização de audiência que pode ser votado na terça-feira (22) pela Comissão de Meio Ambiente (CMA). A expressão moratória da soja refere-se a acordo firmado em 2006 entre indústrias e exportadores de cereais para que as empresas não adquiram grãos ou financiem safras cultivadas em áreas desmatadas da Amazônia. A proposta a ser debatida na reunião solicitada é de João Capiberibe (PSB-AP) e relatada por Telmário na CMA (PLS 166/2014).

Segundo dados divulgados este ano pelo Grupo de Trabalho da Soja, que reúne governo, ONGs e empresas, o acordo contribuiu para um plantio mais sustentável, pois ainda que a produção tenha triplicado desde 2006, o cultivo de soja foi responsável por apenas 1,2% do desmatamento da Amazônia. O Governo Federal aderiu ao acordo setorial em 2008.

Telmário pediu a participação na audiência de representantes do Ministério do Meio Ambiente (MMA), da Embrapa, do Serviço Florestal Brasileiro, da Aprosoja Brasil e do Grupo de Trabalho da Soja.

A proposta regula incentivos fiscais e creditícios aos proprietários rurais que não suprimirem a vegetação visando o plantio de soja na Amazônia,

que estiverem executando Projetos de Recuperação das Áreas Degradadas e que estejam inscritos no Cadastro Ambiental Rural.

O texto também restringe o acesso ao crédito agrícola para os proprietários e posseiros que realizarem a supressão da vegetação nativa para plantar soja.

Assentamentos

Na pauta da CMA está ainda o pedido do senador José Medeiros (Pode-MT) para que seja discutida a situação ambiental dos assentamentos rurais no país. Para a audiência, ele pede a presença de representantes do Ministério da Agricultura e do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra).

Medeiros alega que os assentamentos, como os imóveis rurais em geral, ocupam bacias hidrográficas que interferem diretamente no equilíbrio dos recursos naturais necessários para a produção agropecuária, entre eles o próprio potencial produtivo dos solos.

“Os efeitos mais conhecidos advindos da destruição das áreas ecologicamente vulneráveis são a redução da capacidade de armazenamento de água na bacia hidrográfica e a degradação dos solos, entre outros efeitos. O objetivo é este, que sejam melhor debatidos pelo país os desafios da agricultura familiar relacionados ao desenvolvimento sustentável”, ponderou o senador no requerimento.

Câmara dos Deputados

Comissão pode votar na terça-feira parecer que muda a lei de licitações

Da Agência Câmara

A comissão especial que analisa proposta de nova lei de licitações (PLs 1292/95, 6814/17 e apensados) reúne-se na próxima terça-feira (22) para discutir e votar o parecer do relator, deputado João Arruda (PMDB-PR). O texto ainda não foi divulgado.

A leitura do parecer estava prevista para a última quarta-feira, mas foi adiada por causa o início da Ordem do Dia no Plenário. A reunião será re-

alizada no plenário 14 a partir das 15 horas.

A comissão, criada em 2015, realizou diversos debates sobre a proposta e ouviu críticas e sugestões dos setores envolvidos. O Ministério Público Federal, por exemplo, propôs aos deputados que a nova lei de licitações torne o superfaturamento de compras públicas um crime específico. Já os empresários ouvidos pelos parlamentares defenderam a proibição da modalidade pregão em

licitações para obras de engenharia.

No pregão a empresa vencedora é a que apresenta o menor preço para aquisição de bens, serviços e obras comuns. A disputa é feita por lances sucessivos, em sessão presencial ou eletrônica.

Por sua vez, os engenheiros ouvidos pela comissão criticaram a nova lei de licitações por manter a contratação integrada. Nesse tipo de contratação, o contratado fica responsável pela elabora-

ção e o desenvolvimento dos projetos, além da execução de obras e serviços de engenharia.

Os deputados ouviram também o engenheiro e ex-deputado federal, Luís Roberto Ponte, autor do projeto que deu origem a atual Lei de Licitações (8.666/93). Ele defendeu a atualização na norma, mas ressaltou que, “se os seus dispositivos forem cumpridos, não há brecha para a corrupção” nos contratos licitatórios executados pelo poder público.

Seminário no Senado discute impacto das mídias sociais para o Legislativo

Da Agência Senado

A Diretoria Geral e a Secretaria de Comunicação Social realizam, no dia 24 de maio, o Seminário O Legislativo e as Mídias Sociais – desafios e oportunidades de comunicação, que vai discutir o uso e a influência das redes sociais sobre o trabalho legislativo e o cenário político eleitoral.

Acadêmicos e profissionais de referência na área vão falar sobre fake news, monitoramento digital e questões relacionadas à regulação dos conteúdos das redes sociais. No dia 25, haverá um workshop sobre o uso de ferramentas para essas mídias.

O objetivo do evento é contribuir para a consciência ética e reflexão sobre a importância das mídias sociais,

e para a atualização do Parlamento frente às novas demandas de divulgação do trabalho legislativo.

Por conta da expressiva procura, o seminário será ministrado no auditório Petrólio Portella e não mais no Auditório Antônio Carlos Magalhães, no Interlegis, como havia sido divulgado anteriormente. Até a tarde dessa sexta-feira (17), havia cerca de 340 inscritos no evento.

“Mudamos o local porque a capacidade do Intelergis é de 120 lugares, já com as cadeiras extras”, afirma Luciana Rodrigues Pereira, da Assessoria Técnica da Secretaria de Comunicação Social (Secom).

Apesar de se destinar principalmente a profissionais de mídia que fazem a cobertura política do Congresso, o

seminário e o workshop serão abertos a quem quiser participar. Para se inscrever em um dos dois eventos, basta acessar este link. Os interessados em participar de ambas atividades devem fazer duas inscrições.

O evento também será transmitido ao vivo por meio digital no próprio site, e também será gravado pela TV Senado, para transmissão posterior na programação do canal e pela internet.

Temas

Cinco painéis, distribuídos entre manhã e tarde, abordarão temas de destaque relacionados às mídias sociais. O primeiro deles, que abrirá o seminário, é intitulado O debate político nas mídias sociais: estratégias e ética, e será conduzido pelos pesquisadores

Marisa von Bülow (Universidade de Brasília) e Fabrício Benevenuto (Universidade Federal de Minas Gerais). A ideia, nesse primeiro painel, é discutir o poder de influência e a importância de ferramentas de transparência que exijam ética das plataformas e dos usuários das mídias.

O segundo painel tratará das diferenças entre as redes sociais, com o tema Cada rede em seu lugar: os melhores usos do Facebook, Twitter e Instagram. Moisés Nazário, coordenador do Núcleo de Mídias Sociais do Senado, e Tarso Rocha, chefe do Serviço de Gestão de Perfis e Conteúdo do mesmo núcleo, vão analisar as características das plataformas de redes sociais mais utilizadas e o que configura boas práticas de uso desses meios.

Açúcar tem poder cicatrizante desconhecido pela sociedade

Pesquisador desenvolveu um estudo-piloto, na Inglaterra, focado na aplicação do açúcar para a cicatrização de feridas

Clara Wiggins
Da BBC Brasil

Durante a infância pobre, na zona rural do Zimbábue, Moses Murandu costumava passar sal nos machucados quando caía ou se cortava. Nos dias de sorte, porém, seu pai tinha dinheiro suficiente para comprar algo que ardia bem menos: açúcar.

Ele sempre reparou que o açúcar parecia cicatrizar os ferimentos mais rápido. E ficou surpreso quando, em 1997, foi contratado para trabalhar como enfermeiro do sistema público de saúde do Reino Unido (NHS, na sigla em inglês) e descobriu que a substância não era usada em nenhum procedimento oficial. Decidiu, então, tentar mudar isso. Mais de 20 anos depois, a ideia de Murandu está finalmente sendo levada a sério. Professor sênior de enfermagem na Universidade de Wolverhampton, na Inglaterra, ele desenvolveu um estudo-piloto focado na aplicação do açúcar para a cicatrização de feridas, que rendeu a ele um prêmio do Journal of Wound Care, em março deste ano.

Em algumas partes do mundo, a adoção do procedimento pode ser crucial, já que parte da população não pode pagar por antibióticos. Mas o projeto é também de interesse do Reino Unido, uma vez que uma ferida infeccionada muitas vezes não responde à medicação.

Segundo Murandu, o tratamento se resume a botar açúcar no machucado e cobrir com um curativo. Os grãos absorvem toda a umidade que permitiria a proliferação de bactérias. E, sem bactérias, a ferida cicatriza mais rápido.



Foto: Getty Images

Pesquisadores acreditam que o açúcar pode beneficiar a saúde, ajudando no tratamento para curar feridas

Resultados

O pesquisador conseguiu demonstrar tudo isso em testes de laboratório. E diversos estudos de caso ao redor do mundo reforçaram sua descoberta, incluindo exemplos bem-sucedidos de tratamentos de feridas contaminadas por bactérias resistentes a antibióticos.

Mesmo assim, ele tem uma árdua batalha pela frente. O financiamento para novas pesquisas pode ajudar Murandu a alcançar seu objetivo final: convencer o NHS a usar o açúcar como uma alternativa aos antibióticos. Porém, grande parte dos estudos médicos é patrocinada pela indústria farmacêutica. E essas empresas, diz ele, têm pouco a ganhar custeando pesquisas sobre algo que não podem patentear.

O açúcar que ele utiliza é do tipo granulado, com o qual você poderia adoçar uma xícara de chá ou café. Nos testes em laboratório, ele constatou que não há diferença em usar o açúcar proveniente da cana ou da beterraba. O demerara, no entanto, não é

tão eficaz. Sua pesquisa também mostrou que as cepas de bactérias crescem em baixas concentrações de açúcar, mas são completamente inibidas em níveis mais altos.

Além disso, Murandu começou a registrar estudos de caso no Zimbábue, Botswana e Lesoto (onde começou a estudar enfermagem). Entre eles, está a história de uma mulher que mora em Harare.

“O pé dela estava pronto para ser amputado, quando meu sobrinho me ligou”, relembra.

“Ela sofria havia cinco anos com um ferimento horrível, e o médico queria amputar. Eu disse a ela para lavar a ferida, botar açúcar, deixar agir e repetir (o procedimento)”. “A mulher ainda tem a perna”.

Segundo ele, esse caso mostra por que há tanto interesse em seu método, principalmente em partes do mundo onde as pessoas não podem arcar com o custo de um antibiótico.

Pesquisadores, como Murandu, pressionam para que o açúcar seja considerado um

método oficial de tratamento em hospitais. Até agora, o pesquisador realizou estudos clínicos com 41 pacientes no Reino Unido. Ele ainda não publicou os resultados, mas tem apresentado suas descobertas em conferências nacionais e internacionais.

Uma pergunta que ele teve que responder durante a pesquisa foi se o açúcar poderia ser usado em pacientes diabéticos, que geralmente apresentam úlceras nas pernas e nos pés. Como quem tem diabetes precisa controlar o nível de glicose no sangue, este seria a princípio um tratamento improvável.

Murandu constatou, no entanto, que o método também é eficaz para os diabéticos - e não eleva as taxas de glicose no sangue.

“O açúcar é sacarose - você precisa da enzima sacarase para convertê-lo em glicose. Como a sacarase é encontrada dentro do corpo, somente quando o açúcar é absorvido que ele é convertido. Aplicá-lo no exterior da ferida não tem o mesmo efeito”, explica.

Agatha Justino

ari_agatha@hotmail.com

A eleição de Dom Chicote

Jair Bolsonaro subiu ao palanque em Natal (RN) defendendo que a população tenha o direito de se armar. Afirmou que copiará a legislação norte-americana e que “violência se combate com mais violência”. O evento aconteceu no mesmo dia em que oito pessoas morreram em tiroteio em uma escola de Santa Fé, no Texas.

Bolsonaro não é único a reviver a polêmica do armamento no Brasil. Do lado direito do ringue, defendem a volta da política do banho de sangue travestida de direito de defesa, os presidentiáveis João Amoedo (NOVO) e Álvaro Dias (Podemos). Do lado esquerdo, o PCO (Partido da Causa Operária), diz que em contraposição à “esquerda pacifista pequeno-burguesa”, defende “o direito de se armar do povo como autodefesa contra os ataques da burguesia aos direitos”.

Advogam em favor do desarmamento, do bom senso e da inteligência, os presidentiáveis Geraldo Alckmin (PSDB), Marina Silva (REDE), Lula (PT), Ciro Gomes (PDT), Paulo Rabello (PSC), Manuela D’Ávila (PC do B), Guilherme Boulos (PSOL) e Rodrigo Maia (DEM).

Mas se a crise na segurança pública e o medo da população são argumentos fortes de quem defende esta política, qual é a eficiência de armar civis?

Embora uma variedade de estudos acadêmicos prove que a estratégia só aumentará os níveis de violência, o nosso melhor laboratório é a própria história. Até 2003, quando foi aprovado o Estatuto do Desarmamento, era possível para qualquer brasileiro com mais de 21 anos adquirir uma pistola ou revólver em lojas de artigos esportivos ou em grandes lojas como a Mesbla, com pagamento parcelado e sem juros. Anúncios de marcas como Smith & Wesson e Taurus estavam em boa parte das revistas: “Eu não teria medo se possuísse um legítimo revólver”, dizia uma das peças publicitárias com a imagem de uma mulher assustada dentro de casa. Boates tinham chapelaria para as armas. Fabricantes financiavam campanhas e formaram uma Bancada da Bala.

Vivendo com a liberdade para possuir uma arma e enfrentar os bandidos, é possível acreditar que o Brasil pré-desarmamento era um jardim? Apenas se estivermos pensando no bairro Jardim Ângela (SP), que em 1996, contava com mais homicídios que guerra civil da Iugoslávia. De acordo com o Ministério da Saúde e o IPEA, de 1980 até 2003 as taxas de homicídios subiram em níveis alarmantes e o Estatuto do Desarmamento freou o número de mortes e foi responsável por salvar 160.036 vidas brasileiras, diz o estudo Mapa da Violência.

Mas a quem pertencem essas 160 mil vidas?

Em um país que ainda não se pacificou culturalmente e preza por uma cultura de violência, as vidas poupadas incluem a minha e a sua. Afinal, as mortes por arma de fogo ocorrem em brigas entre vizinhos, parentes, acidentes de trânsito, mortes acidentais e aquele marido que batia na esposa até o dia em que encontrou uma arma de fogo.

O Projeto de Lei 3722/2012, do deputado Rogério Peninha Mendonça (MDB-SC) que propõe a “flexibilização” do Estatuto do Desarmamento sugere a diminuição da idade mínima para aquisição de arma de 25 para 21 anos. Elimina a comprovação de necessidade de arma, proíbe compra apenas para condenados por crimes dolosos (hoje o comprador não pode ter antecedentes criminais), libera a publicidade e entre os pontos mais assustadores, amplia número de armas por pessoa de seis para nova e de munição de 50 para 600, por ano. É o Estado retirando o componente de responsabilidade ao cidadão portador de uma arma e liberando a carnificina.

Candidatos armamentistas estão criando um estelionato eleitoral ao apostarem no medo da população para se venderem como arautos da segurança. Os Dom Chicotes que acreditam na arma como promessa de liberdade e apostam no massacre como caminho para urnas, ignorando a responsabilidade inerente à posse de armas e munições em casa. Eles ignoram a possibilidade de tragédias pessoais, omitem dados e os estudos que comprovam que adicionar mais armas em circulação não reduzem a criminalidade e que os países que restritivos são os que têm menos violência. O Japão, primeiro país a instituir o controle de armas ainda em 1958 deveria ser o nosso exemplo neste item. Já os Estados Unidos, um contraexemplo. Combater o crime é papel de uma polícia forte, bem equipada, treinada e remunerada. A ordem na casa sonhada não virá revertendo nossos avanços civilizatórios tão quanto a paz não vem por disparo.

+ Tratamento de feridas de animais se torna eficaz

Enquanto Murandu dá continuidade a sua pesquisa com pacientes humanos, a veterinária americana Maureen McMichael tem usado há anos esse tipo de tratamento com animais.

McMichael, que trabalha no Hospital Veterinário da Universidade de Illinois, começou a aplicar açúcar e mel em animais de estimação em 2002. Ela conta que foi atraída pela combinação da simplicidade e do baixo custo da medicação, especialmente no caso de donos que não podem pagar pelos tratamentos tradicionais.

A veterinária diz que sempre tem açúcar e mel em sua clínica. Ela administra com frequência em cães e gatos - e, de vez em quando, em animais de fazenda. O mel tem propriedades curativas semelhantes às do açúcar (um estudo revelou que é ainda mais eficaz na inibição do crescimento de bactérias), embora seja mais caro. “Tivemos grandes casos de sucesso”, afirma McMichael.

Ela dá o exemplo de uma vira-lata que foi usada como “isca de pitbull”, sendo atacada pelos cães durante um treinamento para brigar. A cadela chegou com cerca de 40 mordidas em cada membro - e ficou curada em oito semanas.

“Ela estava abandonada, então, não havia dinheiro para ela. Nós a tratamos com mel e açúcar, e ela respondeu fabulosamente”, relembra a veterinária. “Agora, está curada”.

Além de ser mais barato, o açúcar tem outro lado positivo. À medida que os antibióticos são usados com mais frequência, estamos nos tornando resistentes a eles.

De volta ao Reino Unido, a especialista em engenharia de tecidos Sheila MacNeil, da Universidade de Sheffield, pesquisa como os açúcares naturais podem ser usados para estimular a retomada do crescimento de vasos sanguíneos. O estudo foi resultado de seu trabalho sobre tumores, quando ela observou um pequeno açúcar em particular, derivado da quebra do DNA (2-desoxirribose), que continuava a crescer. A equipe de MacNeil experimentou, então, aplicar esse açúcar na membrana que envolve os embriões de galinha, o que estimulou o crescimento em dobro do número de vasos sanguíneos que se desenvolveriam sem ele.

Rede global

Mas é claro que os açúcares naturais encontrados em nosso or-

ganismo são muito diferentes do tipo usado no dia a dia e por Murandu em seus experimentos.

A “combinação dos sonhos”, diz MacNeil, seria encontrar um açúcar que pudesse ser usado em ambos os casos. Ela acredita que esse deve ser o próximo passo das pesquisas científicas.

Enquanto isso, em Wolverhampton, o plano de Murandu é montar uma clínica particular para aplicar seu método. Ele espera que, um dia, o açúcar seja usado com frequência, não apenas pelo NHS, mas por hospitais públicos de outros países.

O professor conta que recebe regularmente pedidos de ajuda de diferentes partes do mundo - e orienta as pessoas remotamente por e-mail e mensagem de texto. Ao serem curados, os pacientes costumam enviar fotos do resultado do tratamento junto com sua gratidão.

O método é antigo e usado por pessoas pobres em países em desenvolvimento. Mas só quando chegou ao Reino Unido que Murandu percebeu que o açúcar poderia ser importante na medicina. Ele vê isso como uma combinação de seu conhecimento nativo com as avançadas técnicas de pesquisa britânicas.

OLP acusa Donald Trump de desestabilizar o Oriente Médio

Secretário da organização aponta a transferência de embaixada para Jerusalém como um fator negativo

Da AFP

O governo de Donald Trump tem revigorado o extremismo e enfraquecido a política moderada no Oriente Médio, disse uma alta autoridade palestina.

O secretário-geral da Organização para a Libertação Palestina (OLP), Saeb Erekat, disse que a decisão de Trump de transferir a embaixada americana de Tel Aviv para Jerusalém e seu alinhamento com o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, em temas como os assentamentos são fatores importantes de desestabilização.

"Estão dando muita força ao extremismo na região", disse Erekat em uma teleconferência organizada pelo Wilson Center, um think tank de temas globais.

Erekat acusou Trump de tentar "ditar" a solução através de sua polêmica decisão de transferir a embaixada, assim como de retirar

a ajuda a programas que buscam melhorar as condições na Faixa de Gaza e eliminar o tema sobre os refugiados palestinos de possíveis negociações.

"Isso não funcionará para os palestinos", disse Erekat, "fomos enfraquecidos pelas ações de Trump e pelas de Netanyahu".

Erekat fez essas declarações dias depois que forças israelenses mataram 60 palestinos durante protestos na Faixa de Gaza, no mesmo dia que os Estados Unidos inauguraram sua embaixada em Jerusalém.

O nível de irritação "é maior do que nunca", disse o alto funcionário, acrescentando que corresponde a funcionários como ele e a líderes moderados de Israel dar um passo à frente e ajudar a melhorar as perspectivas de paz.

"Isso é a ausência da paz", disse Erekat, referindo-se à situação atual. "Não vemos ninguém expressando pesar por uma vida humana".

Para o dirigente, o genro de Trump, Jared Kushner, que trabalhou com o enviado dos Estados Unidos para a paz no Oriente Médio, Jason Greenblatt, fracassou ao apoiar a solução de dois de Estados e não condenar a expansão dos assentamentos israelenses.

Durante a teleconferência também esteve presente Gilead Sher, um advogado israelense que foi durante muitos anos um negociador de paz com os palestinos.

"Lamento profundamente a perda de vidas inocentes" nos confrontos, disse Sher, embora tenha insistido que as forças israelenses estavam protegendo seu território e tenha responsabilizado líderes do Hamas.

Sher e Erekat, contudo, desejam o distensionamento do conflito para melhorar as condições humanitárias e retomar as negociações. "Nosso conflito pode ser resolvido. Como conseguir isso é o problema".



Foto: Reprodução/Internet

A decisão de Trump de reconhecer Jerusalém como capital de Israel e transferência de embaixada revoltou os palestinos

QUER VIAJAR DO NORDESTE PARA O SUDESTE COM TODO CONFORTO E SEGURANÇA? A GUANABARA TE LEVA.

A Guanabara apresenta seus novos destinos. E você viaja na frota mais nova e moderna do Brasil com todo conforto, segurança e pontualidade. A Guanabara proporciona um serviço diferenciado, com preços acessíveis e pagamento facilitado para você viajar com economia. Vai do Nordeste para o Sudeste? A Guanabara te leva.

SAC 0800.728.1992

[/expressoguanabara](#)

[@vialeguanabaraoficial](#)

G GUANABARA
www.vialeguanabara.com.br

Com você em todos os sentidos.



Foto: Reprodução/Internet



Nacionalmente conhecida, a festa que evidencia a produção caprina pela gastronomia e cultura irá realizar exposições e feiras de animais, mostras de artesanato, apresentação de danças folclóricas, competições, palestras, cursos e shows

Cabaceiras celebra 20 anos da festa do "Bode Rei" em 2018

Expectativa dos organizadores é de que 60 mil pessoas passem pelo evento que será realizado nos dias 1º, 2 e 3 de junho

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

Com o tema "O Reino Encantado do Bode Rei", apresentando a majestade da caprinovinocultura como responsável pela cadeia produtiva do município, a edição 2018 da Festa do Bode Rei, no município de Cabaceiras, terá uma nova roupagem na celebração dos 20 anos de realização. A expectativa dos organizadores é de que 60 mil pessoas passem pelo evento que será realizado nos dias 1, 2 e 3 de junho próximo.

Nacionalmente conhecida, a festa que evidencia a produção caprina pela gastronomia e cultura, irá realizar exposições e feiras de animais, mostras de artesanato, apresentação de danças folclóricas, competições, palestras e cursos, além de shows. Segundo a Prefeitura Municipal, cerca de 850 empregos diretos e indiretos são gerados nos dias de realização da festa que neste ano receberá uma nova cenografia no novo projeto que é assinado pelo cartunista Fred Ozanan.

Conforme a secretária de Planejamento do município, Michelle Oliveira, será montada três portais que formarão um grande castelo da corte real do Bode Rei, integrando os eixos principais da festa que é

o Arraial Popular e Parque do Bode. "Nós estamos empenhados em promover um grande evento com essa nova formatação na estrutura que vai envolver um verdadeiro universo 'bodístico', que contará com 30 barracas de alimentação no Arraial Popular, além das 20 barracas de artesanatos".

Agregado à iniciativa, está o trade turístico, que também mostrará o turismo rural, cultural e ecológico, com foco no Lajedo de Pai Mateus. Para a presidente da PBTur, Ruth Avelino, a festa agrega o incremento da comercialização do ovino, da caprinocultura ao caráter turístico. "Há quase duas décadas, o evento valoriza os recursos naturais existentes na localidade. São atrativos que fazem a diferença para quem busca um turismo ecológico ou rural", explicou.

A festa conta com exposição de caprinos e ovinos, premiação a expositores, feira de animais, concurso leiteiro, mostra gastronômica com a famosa 'bodioca' - tapioca feita com carne de bode - feira de artesanato, forró-pé-de-serra, arrastão do bode e shows artísticos culturais, além das tradicionais 'Fórmula Bode' e desfile do 'Bode Rei' e da 'Cabra Rainha'. Entre as atrações, estão os shows de Jonas Esticado, Wallas Arrais, Walquiria Santos e José Orlando.



Apresentação de quadrilha junina será uma das atrações da festa

SAIBA MAIS:

Onde fica: Cabaceiras fica a 180km da capital João Pessoa e 70km de Campina Grande.

Cabaceiras - O município possui em torno de 5 mil habitantes e é conhecido como a "Roliúde Nordestina", imenso leiteiro com 80 metros de comprimento e cinco de altura instalado na entrada da cidade. Cabaceiras ganhou fama nacional por conta do Lajedo Pai Mateus, que já foi cenário de mais de 25 filmes nacionais a exemplo do "O Auto da Compadecida" (Guel Arraes), "Cinemas, Aspirinas e Urubus" (Marcelo Gomes) e "O Romance" (Guel Arraes).

Hospedagem: Cabaceiras conta com 379 leitos entre hotel e pousadas. São três pousadas da cidade, que juntas oferecem 173 leitos e o Hotel Fazenda Lajedo de Pai Mateus. Uma alternativa para quem deseja se hospedar na cidade durante os festejos é o aluguel de domicílios.

Programação:

Sexta-feira (01/06)

Onde - Parque do Bode

8h: Abertura Expofeira de Caprinos e Ovinos

(Evento Permanente)

8h30: Abertura da I Feira Técnica do Agricultor

Onde - Praça do Artesanato

9h15 - Hasteamento das Bandeiras com a Marinha do Brasil

9h30 - Abertura da Expofeira de Artesanato

Onde - Roliúde Rall

9h40 - Lançamento pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos do Selo Postal "20 anos da Festa do Bode Rei"

10h - Cordel "Vocabodário Cabaceirês" - Sidney Nunes

10h15 - I Feira Técnica do Agricultor

Onde - Arraial Popular

18h - Abertura da Gastronomia Bodística (Culinária tradicional que tem o bode como prato principal - Evento permanente)

19h - Apresentação da Quadrilha Junina Arrocha Guri - Cabaceiras

19h30 - Concurso da Garota Bode Rei

21h às 3h40 - Forró Bodó - Arrasta-pé com bandas e trios de forró César Amaral, Forró D2, J. Show e Chapéu de Palha.

Onde - Parque do Bode

6h - Primeira Ordenha do Concurso de Cabra Leiteira Municipal

9h às 17h - Expofeira de Caprinos e Ovinos

(Evento permanente)

11h - Concurso e Coroação do Bode Rei

17h - Desfile da Comitativa Real: Bode Rei e a Cabra Rainha pelas ruas da cidade

Onde - Praça do Artesanato

9h às 17h - Expofeira de Artesanato (Evento permanente)

Onde - Arraial Popular

10h - Apresentação da Quadrilha Junina da Melhor Idade

"Recordar é Viver" (Cabaceiras)

11h à 0h - Forró Bodó - Arrasta-pé com bandas e trios de forró:

11h - Trio Asa Branca

12h50 - Lúcia Lemos

15h10 - Samara Lacerda

16h - Concentração da Cavalgada Manoel Amaro na Fazenda Beira Rio

18h - Ave Maria Sertaneja com os violeiros: Erasmo Ferreira e Miro Pereira

19h - Forró Gente Boa

21h - Thiaguinho Sales

22h40 - Forró Anos Dourados

Onde - Roliúde Rall (Clube Atlético Cabaceirense - CAC)

Shows a partir das 22h: Wallas Arrais, Walkiria Santos e José Orlando

Domingo (03/06)

7h - Pedal do Bode Rei (Saída da Praça do Artesanato com trilhas próximo ao Rio Taperoá, Lajedo Salambaia e Pai Mateus)

Onde - Parque do Bode

6h - Última Ordenha do Concurso de Cabra Leiteira Municipal

9h às 17h - Expofeira de Caprinos e Ovinos - Evento Permanente

8h - Fórmula Bode Feminino

8h30 - Cabra-Cega

9h - Gincana do Bode

15h30 - Pega Bode

16h15 - Premiação do Concurso Cabra Leiteira Municipal

17h - Desfile da Comitativa Real pelas ruas da cidade

17h30 - Enceramento da Expofeira de Animais

Onde - Praça do Artesanato

9h às 20h - Expofeira de Artesanato (Evento permanente)

Onde - Arraial Popular

9h - Quadrilha Tradição Nordestina (Coxixola)

10h às 22h20 - Forró Bodó - Arrasta-pé com bandas e trios de forró Família Feliz, Domingos Acyoli, Forró Bode Rei, Berinho do Acórdion, Klever Lemos e Sussa de Monteiro.

Onde - Roliúde Rall (Clube Atlético Cabaceirense - CAC)

Shows a partir das 22h - Jonas Esticado, J.Show e Forró Chapéu de Palha e Tales Lessa.

Conjuntivite alérgica em crianças merece cuidados

Doença é mais comum no outono e inverno, afetando, principalmente, crianças que já apresentam quadros de alergia respiratória

Todos os pais sabem que outono e inverno são sinônimos de agravamento de problemas alérgicos, respiratórios e oftalmológicos, como a conjuntivite alérgica. Esta condição é mais comum entre os meses de abril e setembro e afeta, principalmente, crianças que já apresentam quadros de alergia respiratória, como a rinite.

Estima-se que as alergias oculares, como a conjuntivite, afetam de 15 a 20% da população mundial, sendo o clima um dos principais fatores de risco. De acordo com uma pesquisa realizada pelo Departamento de Oftalmologia da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), as causas mais comuns da conjuntivite alérgica são pó, ácaros e pólen.

Segundo a oftalmopediatra, Dra. Marcela Barreira, geralmente a conjuntivite alérgica está associada a um quadro respiratório, como a rinite. “O clima mais frio é o principal desencadeador das crises alérgicas. Isso porque há uma maior exposição aos agentes alérgicos, como pó e ácaros. É muito comum no outono e no inverno, quando as crianças ficam mais dentro de casa e têm um maior contato com cobertores, tapetes e

malhas de lã, objetos muito propícios ao acúmulo de pó e ácaros”, observa.

Alergia ocular

De acordo com o Estudo Internacional sobre Asma e Alergias na Infância (ISAAC), no Brasil cerca de 29% dos adolescentes e 25% das crianças em idade escolar sofrem com sintomas relacionados à rinite alérgica e, portanto, estão mais suscetíveis a apresentarem também alergias oculares e outras alergias, como dermatites, por exemplo.

“Pacientes com conjuntivite alérgica apresentam coceira nos olhos, vermelhidão e secreção. Entretanto, diferentemente da conjuntivite provocada por bactérias ou vírus, a secreção da conjuntivite alérgica é mais clara e a coceira é muito mais intensa. É também um tipo de conjuntivite mais prolongada, mais crônica, diferente dos quadros agudos, característicos das conjuntivites infecciosas”, comenta Dra. Marcela.

A oftalmopediatra explica que outra diferença da conjuntivite alérgica para as conjuntivites bacterianas ou virais é o tempo de resolução. “Nas conjuntivites infecciosas o tratamento é rápido e a condição costuma



Foto: Reprodução/Internet

Se não for tratada corretamente, a conjuntivite alérgica pode causar sequelas, como lesões de córnea

se resolver entre 7 e 14 dias. Já as conjuntivites alérgicas duram mais tempo e o tratamento deve levar em consideração também o tratamento preventivo da alergia para evitar crises”, afirma.

Tratamento

De acordo com Dra. Marcela, assim como todo qua-

dro de alergia, a conjuntivite alérgica tem picos de melhora e de piora e, por isso, dependendo da frequência com que ela aparece, o tratamento pode ir além de anti-alérgicos e colírios.

“Existem crianças que apresentam um quadro um pouco mais intenso e frequente. Se não for tratada

corretamente, a conjuntivite alérgica pode causar sequelas, como lesões de córnea”, explica.

A escolha do melhor tratamento e a necessidade de cada criança são determinadas pelo oftalmopediatra. Mas, em alguns casos, pode ser necessário o uso de corticoides, por exemplo.

PREVENÇÃO

Se seu filho (a) é alérgico (a), é possível adotar algumas medidas preventivas que ajudarão a evitar o desencadeamento das crises. Veja abaixo:

■ Mantenha a casa e o quarto das crianças sempre limpos, evitando o acúmulo de pó

■ Preste atenção principalmente nos bichinhos de pelúcia, que tendem a acumular ácaros e poeira. O ideal é mantê-los guardados, para evitar o acúmulo de poeira

■ No quarto da criança evite colocar cortinas e tapetes. Se colocar, lave-os a cada 15 dias

■ Lave as roupas de lã e/ou de frio antes de usá-las. Geralmente são agasalhos que ficam muito tempo guardados, acumulando ácaros e, às vezes, até desenvolvendo mofo

■ Tome cuidado com o ar condicionado. O filtro deve ser sempre limpo

■ Em vez de vassouras, prefira o aspirador de pó, que não espalha a poeira no ar e passe um pano úmido no chão em seguida

■ Lembre-se que travesseiros e colchão também acumulam ácaros. Coloque-os para tomar sol ou use capas antialérgicas.

Elejó

Dalmo Oliveira

Zé Guilherme, presente!

O percussionista, músico da Orquestra Sinfônica da Paraíba e um dos fundadores da banda Cabruêra, Zé Guilherme Amaral, falecido no último dia 10, na zona rural de Alhandra (PB), deixa uma lacuna inesperada na cena cultural local. Morador da praia de Tabatinga, nos últimos meses havia se engajado num trabalho voluntário com jovens do acampamento Dom José Maria Pires, do Movimento dos Trabalhadores Sem-Terra (MST), localizado no Litoral Sul.

Budista, inquieto e engajado, Guilherme era um artista diferenciado e carismático. Foi grande difusor da cultura popular do Nordeste. O músico Milton Dornellas disse em seu perfil numa rede social que Zé Guilherme Amaral “(...) levou sua alegria e sonhos para as estrelas. Nos deixou sem mandar recado”. Dornellas revelou que havia iniciado uma tratativa para implantação de um polo do projeto PRIMA em parceria com o MST, durante um encontro que tiveram juntos no Memorial das Ligas Camponesas. “Nos reunimos duas semanas depois para amadurecer a ideia e ele ficou de voltar.

O músico Escurinho também se expressou depois que soube do óbito de Zé Guilherme: “Com ele, além da boa experiência com a música, conheci o Budismo. Ele é muito espiritual!”. Guilherme passou a atuar também no ativismo inter-religioso, representando o movimento budista local em eventos.

Ele trabalhou no Sebo Cultural e colaborou com Ednamay Cirilo no bloco Anjo Azul. Em meados dos anos 80's, passou a integrar a Orquestra Sinfônica, onde conheceu o violonista Marcos Fonseca, que também lamentou o desaparecimento do músico. Trabalhou também na FUNJOPE e colaborou também no Instituto PraiAMAR, atuando na área de preservação ambiental.

O corpo do músico foi velado em plena Praça do Povo, no Espaço Cultural José Lins do Rêgo, em Tambauzinho. Foi um velório sui generis, como foi a existência de Zé. Muita música e performances. Bebidas e risadas: uma festa!

Em alguns momentos, me pareceu uma cena do conto famoso de Jorge Amado, “A Morte e a Morte de Quincas Berro D'Água”. Zé vai fazer falta a muitos de nós.

Ignorada no SUS, a população negra morre precocemente*

No dia 13 de maio, completou nove anos da publicação da Portaria GM n.º 992/2009 que “Institui a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra”, uma luta por saúde liderada por mulheres negras a partir do ano de 1988.

Naquele ano, completou “100 anos da abolição incompleta da escravatura no Brasil”. Com esta insigne, essas mulheres trouxeram para o debate público, a saúde da população negra com ênfase na mulher negra, revelando uma epidemiologia étnica / racial de disparidades no Sistema de Saúde quando comparada à população identificada como branca.

Foram anos de mobilização e participação social até a formulação e aprovação da Portaria no Conselho Nacional de Saúde. No entanto, a política não foi implantada.

Na população negra é prevalente a alta morbidade e agravamento por doenças evitáveis, mortalidade precoce em todas as faixas etárias, mortalidade materna, violência obstétrica, afecções originadas no período neonatal, violência doméstica e sexual e feminicídio. Estas comorbidades, aliadas ao racismo institucional, contribuem para o genocídio da população negra brasileira.

Embora haja divergências conceituais, teóricas e políticas a respeito da existência ou não de genocídio direcionado à população negra brasileira, a realidade do cotidiano vivenciada pela militância negra em todos os estados da federação, afirma que sim.

Até quando a indiferença dos planejadores e gestores continuará a ignorar a Portaria 992/2009 e manter 53% da população brasileira no 1º lugar do ranking das iniquidades em saúde? E as estatísticas mostram a sua face

mais cruel no SUS. Uma política de Estado que tem o compromisso moral, ético e constitucional de preservar a vida de todos os brasileiros, sem distinção de raça / cor e gênero.

O Geisel não merece Geisel

Com as novas denúncias oriundas da CIA, tornou-se mais urgente uma ação pública e uma decisão política corajosa dos poderes públicos para livrar, de uma vez, os moradores daquele bairro da zona sul de João Pessoa, do vexame de ter de pronunciar o nome general sanguíneo em seus cotidianos.

Minha família é pioneira naquele bairro e nós fomos uma das primeiras pessoas a habitar uma das residências na avenida Deputado Petrônio Figueiredo, onde atualmente reside minha tia, Neves Oliveira. Depois que o próprio ex-ditador general-assassino inaugurou pessoalmente o conjunto habitacional, os moradores já começavam a contestar aquela bizarra homenagem. Com o passar do tempo, as tentativas de se organizar um abaixo-assinado para tirar o nome “Geisel” foram todas frustradas, principalmente porque parte dos moradores não conhecia (e não conhece) a história do ex-Tenente.

Em junho de 2016 eu ajudei a criar o evento OCUPA GEISEL <https://www.facebook.com/ocupageisel/> que tinha como uma das finalidades mobilizar aquela comunidade para a mudança do nome do bairro. Na época os vereadores Fuba e Sandra Marrocos participaram dos debates que promovemos sobre cultura e políticas públicas comunitárias. Essa semana, um grupo de ativistas que reside e trabalha naquela comunidade voltou a discutir estratégias coletivas para modificar o nome do bairro.

Em substituição, a proposta que parece ter mais adesão é de que a localidade passe a ser chamada de Bairro do Cuiá, em virtude do importante rio que corta aquela região. “O Vale do Cuiá comporta reserva ecológica importante na nossa cidade. O rio precisa de cuidados para que os esgotos domésticos da região não

continuem caindo em seu leito. Seria uma maneira interessante de apagarmos o nome antigo incorporando um apelo de defesa do ambiente”, diz o cineasta Marcos Veloso, da diretoria da Sociedade Cultural Posse Nova República, uma ONG sediada no bairro que atua no campo da comunicação comunitária.

África de Nós

Adeildo Vieira promoveu semana passada dois shows especiais no Teatro Paulo Pontes, do Espaço Cultural José Lins do Rêgo, visando a gravação de um vídeo (DVD) com as músicas de seu último trabalho, “África de mim”. Nós assistimos à apresentação do domingo, dia 13. O show contou com as participações especiais de Nathalia Bellar, Pedro Índio Negro e do Grupo Berimbaobab Brasil.

O espetáculo contou ainda com o auxílio luxuoso de bailarinos do Coletivo Tribo Étnos. A base da banda que acompanha o músico é formada por uma galera jovem, como os filhos de Adeildo, Rudá e Uaná Barreto, Gilson Machado, Ilder Santos, Cassio Vieira Lima e Emanuel Barros. Com direção artística de Léo Meira, o show ainda teve no staff de instrumentistas feras do naipe de Chiquinho Mino e Costinha. E nos vocais, antigos amigos de Vieira, como Soraia Bandeira, Gláucia Lima Izzah, Erivan Araújo e Tiago Moura. A arquiteta Jéssica Árisla produziu, o sóbrio e belo cenário. O show foi maravilhoso. Aguardemos agora o resultado em vídeo.

Pós-Abolição

A coluna registra e agradece o convite que recebemos para proferir palestra para turmas da Universidade Maurício de Nassau (UNINAS-SAU), na noite do último dia 14, no campus da Epitácio Pessoa. Na ocasião, dividimos a mesa com a assistente social Dandara Correia e com o ativista e rapper Nivaldo Pires. Centramos nossa fala nos temas de saúde da população negra e em ações públicas para promoção da igualdade racial.

Estudo identifica quem é o "dono" do carbono no Brasil

Das 52 gigatoneladas que compõem o estoque de carbono armazenado em vegetação nativa no país, 67% estão em terras públicas

Elton Alisson
Agência Fapesp

Do total de 52 gigatoneladas (Gt) que compõem o estoque de carbono armazenado em vegetação nativa no Brasil, 67% estão em terras públicas, sendo que metade (26 Gt) está protegida em unidades de conservação e em terras indígenas.

Apesar de o Estado ser o principal "dono" desse carbono, isso não significa que essas reservas estejam protegidas, sem o risco de se converterem em gases de efeito estufa (GEE). Aproximadamente 20% dessas reservas (10 Gt)

estão desprotegidas em 80 milhões de hectares de terras públicas sem titulação ou destinação clara, onde a disputa pela propriedade e o desmatamento ilegal desafiam a preservação da vegetação nativa e podem levar ao aumento das emissões brasileiras de GEE.

As constatações são de um estudo realizado por pesquisadores da Escola de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo (Esalq-USP), em colaboração com colegas do Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflora), da KTH Royal Institute of Technology e da Chalmers University

of Technology – ambas instituições da Suécia.

O estudo integra o projeto "Atlas da Agropecuária Brasileira", realizado pelo Imaflora em parceria com o Geolab da Esalq-USP, com apoio da Fapesp. Os resultados do estudo foram publicados na revista Global Change Biology.

"Conseguimos identificar, pela primeira vez, onde está e a quem pertence o carbono no Brasil que está acima do solo, tanto em vegetação nativa, como em culturas e pastagens, de todos os biomas brasileiros", disse Luís Fernando Guedes Pinto, pesquisador do Imaflora e um dos autores do

estudo, à Agência Fapesp.

Para quantificar o estoque de carbono acima do solo no país e identificar seu "tutor", os pesquisadores desenvolveram uma base georreferenciada da malha fundiária brasileira. A malha abrange todo o território nacional e integra bases de dados oficiais, como as das áreas protegidas nacionais e estaduais – como áreas de conservação, terras indígenas e militares –, além das bases de imóveis e de assentamentos do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e os polígonos de imóveis do Cadastro Ambiental Rural (CAR).

**Lúri
Moreira**

iurimoreira.imprensa@gmail.com

Foto: Divulgação



Provedores regionais em alta

A InternetSAT, operadora e integradora de soluções de Telecomunicações, anunciou um plano especial para a entrega de Internet via Satélite, banda KA, para provedores de Internet e operadoras regionais de telecomunicações que desejam ampliar seus serviços e capacidade de atender à sua região. O acordo envolve a oferta de Internet via Satélite com acesso ilimitado sem franquia, com estabilidade, e que pode ser integrada com uma ampla gama de serviços para atender às necessidades de vários setores, tais como as indústrias, agronegócio, varejo, serviços, entretenimento, Oil & Gás, mineração, centros de logística e distribuição, rodovias, rede hoteleira, turismo, eventos, hospitais, canteiros de obras, governos e demais atividades empresariais.

Drones

A DroneShow, maior feira do setor na América Latina, atraiu centenas de pessoas interessadas em conhecer as novidades e lançamentos do mercado. Reunindo 52 expositores, a feira trouxe o que há de mais moderno e atual no setor. Entre os destaques do primeiro dia da Feira, drones capazes de fazer reconhecimento facial, de resgate na água, o drone mais caro do evento - que custa a partir de US\$ 100 mil e o de delivery.

Astronomia

A Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA) chega à 21ª edição aproximando jovens de todos os cantos e realidades do país das ciências espaciais. A prova de 2018 acontece no dia 18 de maio em todo o território nacional e é voltada para todos os estudantes dos ensinos fundamental e médio. Nesse ano, foram cadastradas cerca de 15 mil escolas. Espera-se um total de 700 mil participantes.

Cresceu

A Totvs, empresa que atua no desenvolvimento de soluções de negócio, anunciou seus resultados referentes ao primeiro trimestre de 2018 (1T18). No período, a companhia apresentou um crescimento 5% na receita recorrente, na comparação ano contra ano. Esse resultado no primeiro trimestre foi impulsionado, principalmente, pela receita de subscrição 38% maior em relação ao mesmo período de 2017.

Xamarin

A Microsoft abriu as inscrições para a nova edição da Maratona Xamarin, iniciativa online e gratuita para a capacitação de desenvolvedores, com curadoria de especialistas técnicos da Microsoft. A partir de 22 de maio, os participantes terão acesso a nove módulos de treinamento para aprofundar os conhecimentos no desenvolvimento de aplicativos multiplataforma, utilizando o Xamarin Forms e recursos do Visual Studio App Center para ganhar produtividade, passando por fases de teste, analytics e distribuição.

Pesquisa

A partir da necessidade de melhorar o planejamento de ações preventivas contra doenças transmitidas pelo mosquito Aedes Aegypti, um grupo de pesquisadores do Centro de Informática (CIn) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) passou a desenvolver soluções utilizando Inteligência Artificial. O projeto surgiu em 2017 através da iniciativa do professor Leandro Almeida e conta atualmente com a colaboração da pesquisadora Rosângela Barbosa, do Departamento de Entomologia da Fiocruz, do professor do Instituto Federal de Pernambuco (IFPE), Prof. Meuse Oliveira, além dos alunos de graduação e mestrado do Centro.



Foto: Adriano Gambarini/WWF Brasil

Aproximadamente 20% das reservas (10 Gt) estão desprotegidas em 80 milhões de hectares de terras públicas sem titulação ou destinação clara

Risco de aumento das emissões de gases

Juntas, essas bases de dados cobrem 80% do país. Para as áreas sem cobertura foi realizada uma modelagem complementar que considera essa porção do território como sendo terra privada, estima os limites dos imóveis rurais a partir dos dados do Censo Agropecuário do IBGE de 2006 e reproduz a distribuição de tamanho dos imóveis rurais censitados em cada município ou setor censitário.

"A malha fundiária representa a aproximação mais realista do tamanho, da localização e da distribuição dos imóveis privados, além dos assentamentos e das terras públicas brasileiras", disse Guedes Pinto.

As análises dos dados revelaram que, além de 20% do carbono (10 Gt) encontrado em 80 milhões de hectares de terras públicas sem titulação ou destinação clara estar desprotegido, há outros 3,4 Gt de carbono também sem proteção em propriedades privadas, que ocupam 65% do território brasileiro, mas englobam somente 30% do carbono (15,8 Gt).

Embora o Código Florestal proteja 75% (12,4 Gt) do estoque de carbono encontrado nessas propriedades privadas por meio de reservas legais e áreas de preservação permanente, os outros 25% (3,4 Gt) estão desprotegidos

em 101 milhões de hectares, aponta o estudo.

"Nossos resultados indicam que, embora haja uma grande área de vegetação nativa e um grande estoque de carbono protegido no Brasil, aproximadamente 25% (13,4 Gt) – que representa a soma do carbono desprotegido em terras públicas e privadas – ainda estão desprotegidos, expostos ao risco de desmatamento e podendo contribuir para o consequente aumento das emissões brasileiras de gases de efeito estufa", avaliou Guedes Pinto.

Desproteção por biomas

De acordo com o estudo, o Cerrado é o bioma com o maior volume de carbono desprotegido: 1,4 Gt, correspondente a 40% do carbono com risco de emissão no país. Em segundo lugar está a Amazônia, que responde por um terço do carbono desprotegido no Brasil (1Gt), seguida pela Caatinga, que também tem um grande volume de carbono e área de vegetação nativa desprotegidos.

A análise também permitiu identificar que a distribuição do carbono por tamanho de imóvel rural é desigual e varia para cada bioma do Brasil.

Somente 2% de grandes imóveis ocupam metade da área privada e acumulam também

metade do carbono em terras privadas. Um terço das terras privadas são ocupadas por 93% pequenos e médios imóveis.

No caso da Amazônia, por exemplo, os pesquisadores estimam que 7 mil grandes imóveis acumulam 15% (0,5 Gt) do carbono desprotegido do Brasil, enquanto outros 110 mil pequenos imóveis retêm outros 10% (0,34Gt). Já o Cerrado é dominado por grandes imóveis: cerca de 30 mil acumulam 25% do carbono nacional desprotegido, enquanto outros 600 mil pequenos e médios imóveis representam apenas 17%.

"O estudo indica que a conservação do carbono desprotegido no Brasil vai depender de uma combinação de políticas que incluem a regularização fundiária, a destinação de terras, a implementação do Código Florestal e outros instrumentos que priorizem a proteção da vegetação nativa e estoques de carbono que excedem a proteção dos mecanismos legais", avalia Gerd Sparovek, professor da Esalq-USP e um dos autores do estudo.

"Além disso, este conjunto de políticas deve ser desenhado e implementado de maneira adaptada para as diferentes realidades produtivas, ecológicas e de governança de cada região do país", afirmou.



“Na política, as mulheres transitam entre estereótipos dúbios e perigosos”

VERÔNICA TOSTE

Coluna do meio

por Dandara Costa

“Nada de revolta: honremos as idades nas suas quedas sucessivas e o tempo na sua voracidade”



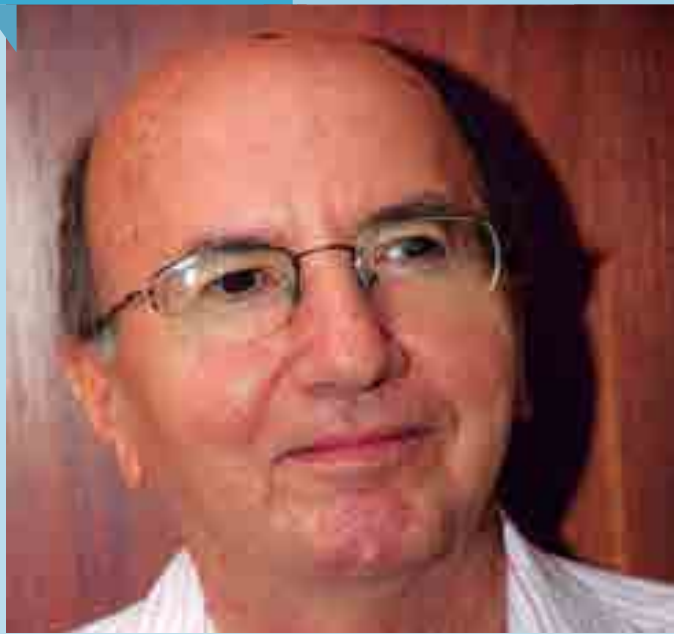
VICTOR SEGALEN

scosta.dandara@gmail.com

Foto: Arquivo

Entrevista

João Batista de Brito
Crítico de cinema e literatura



Nosso “Correio das Artes” é enriquecido com textos de João Batista de Brito

João Batista Barbosa de Brito, natural de Santa Rita, é professor (aposentado) da UFPB e crítico de cinema e de literatura. É autor de sete livros, entre eles “Um beijo é só um beijo: minicontos para cinéfilos” e “Literatura no cinema”. Foi pesquisador de poesia americana do séc. XX na Universidade de Indiana, EUA.

Há confluências entre o trabalho de crítica literária e o de crítica cinematográfica? Existem também armadilhas?

Muitas. As duas artes, elas mesmas têm confluências semióticas, a narrativa, por exemplo. Aparece mais diferença quando o texto literário analisado é poesia, que nem sempre é narrativa. De qualquer modo, o trabalho do crítico é penetrar a significação do filme, do romance ou do poema, e no geral, o

empenho, o domínio da teoria e da linguagem, e se possível, o talento exigidos são mais ou menos os mesmos. Sim, as armadilhas também são muitas, as quais resumo em duas palavras o impressionismo e o biografismo: num caso,

limitar-se a dar impressões pessoais, no outro, apelar para a vida privada do autor do texto estudado.

Seu blog “imagens amadas” é suficientemente representativo do

cinéfilo apaixonado e do estudioso de literatura e poesia?

Suponho que seja. O fato é que, depois de seis anos em funcionamento, com postagens semanais cujo total, hoje, já chega a 480, ele está de vento em popa. A média diária de acessos é alta, e, nos últimos tempos, com um mistério inexplicável: sendo redigido em língua portuguesa, o blog tem tido, desde o ano passado, mais acessos americanos que brasileiros. Para uma média de, digamos, 90 acessos do Brasil por dia, está ocorrendo cerca de 120 acessos diários dos Estados Unidos. Quem puder que explique... repito, já que o blog é redigido em português, e não em inglês.

O cinema nacional ainda sofre restrições quanto à exibição e à aceitação

do público? Qual sua opinião sobre os filmes produzidos no Brasil hoje?

Não há dúvidas de que, desde a chamada “Retomada”, no final dos anos 90, o cinema brasileiro deu passos adiante. Para se ter uma ideia, a média do século XX foi apenas de 36 filmes por ano; quando hoje está perto de 120. Quanto à qualidade, é difícil medir, porém, no geral houve, sim, alguma melhora que atraiu um público mais numeroso e menos preconceituoso. A rigor, o que se vê, do cinema nacional, nas telas comerciais são as produções da Globo Filmes. No geral, fica de fora toda uma produção mais interessante e mais inovadora, que só é exibida em Festivais de Cinema. É o caso do cinema paraibano, tão ativo e pulsante nos últimos tempos. Localmente, se não

fosse a programação do providencial Cine Bangüê, a gente não viria nada fora da Globo Filmes. Agora, o principal problema nosso continua sendo a distribuição, sempre dominada pela eterna hegemonia americana.

Precisamos saber deste clichê: qual seu diretor de cinema favorito? E qual o filme dele você indicaria a nossos leitores e por quê?

Alfred Hitchcock. E ao leitor indico toda a fase americana do mestre do suspense, desde Rebecca (1940) até Trama Macabra (1976). Se eu fosse dizer por que minha resposta não caberia neste jornal, mas para não dizer que me calei, indico ao leitor desta coluna a melhor lição de cinema já escrita e publicada: o livro “Truffaut/Hitchcock: entrevistas”.

Foto: Reprodução



Werner e Nicolle Norat em NYC com o lindo rebento do casal

HOJE

Neste domingo acontece o Sarau de Mulheres na Miragem, no bairro de Miramar. Organizado pelas artistas Val Donato, Rhaissa Bittar, Danielly Dantas, Jinarla Pereira, Laís Oliveira e Mariana Duarte, o evento começa às 17h. Ingressos à venda por R\$ 20 na hora. Show!

COLUNA PRESTES

O animador cultural Severino Leite Montenegro permanece envidando esforços para dar continuidade à programação alusiva aos 92 anos da passagem da Coluna Prestes pela Paraíba. Nos dias 25 e 26 de maio, os municípios de Pombal e Coremas receberam debates sobre o acontecimento. Em Coremas, o acadêmico Eilzo Matos lançará um livro expondo a versão da família Leite sobre a passagem da chamada Coluna Invicta por Piancó.

Foto: Reprodução



Jinarla Pereira estará hoje no Sarau das Mulheres

● **Noite de adoração - Já estão sendo vendidos os ingressos para a apresentação do “Ministério Adoração e Vida” - conhecido como um dos grupos católicos mais relevantes da atualidade - na capital. O show acontece na Domus Hall no próximo dia 26, a partir das 18h.**

● **Novidades - A equipe Natura estará em João Pessoa nesta terça-feira, 22, no Hardman Praia Hotel, para receber imprensa e influenciadores e apresentar os lançamentos de perfumaria da marca. O encontro foi marcado para as 11h30.**

NOTURNO

Agora o Aeroporto de Cajazeiras, inaugurado pelo Governo do Estado em 2016, também recebe pousos e decolagens durante a noite. O sistema de iluminação noturna foi homologado pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), atestando o cumprimento de todos os requisitos de segurança para voos e decolagens.

SÃO JOÃO

Fulô de Mandacaru retorna à Paraíba para subir ao palco da fazenda Olho D'Água - no distrito de Galante, em Campina Grande - no próximo dia 2 de junho. Com 17 anos de carreira, o trio pernambucano se tornou referência na cultura popular, tendo ecoado seu som mundo afora em turnês internacionais. Para quem não lembra, a consagração dessa turma se deu em 2016, quando o grupo saiu vencedor do SuperStar, reality show musical exibido pela Rede Globo.

PARABÉNS

Givaldo Palmeira Rangel, Irene Dias Cavalcanti, Íria Tavares, José Wilson Germano de Figueiredo, Lilian Vasconcelos de Moura, Michel Clozer Abrão, Onacilda Gomes da Silva, Rafaela Alencar, Raiff Ferreira Conserva Andrade, Rayssa Fonseca, Soraya Longo, Teotônio Santa Cruz Montenegro, Walker Coutinho Cunha e Werner Norat.

Foto: Reprodução



Hoje a cantora Soraya Longo celebra mais uma primavera. Muitas felicidades!

Sobre brincar

Brincar é muito mais que mera distração ou diversão. A constatação é do movimento internacional “Aliança pela Infância”, que realiza neste mês a Semana Mundial do Brincar. A iniciativa surgiu como forma de favorecer uma infância plena ao redor do planeta, a fim de melhorar as sociedades a partir das crianças. A organização se baseia em princípios psicopedagógicos, sociais e neurológicos para criar as ações.

Foto: Reprodução



Marília Arnaud e Vinicius Barreto



Campinense tenta se manter na liderança contra o Murici

Raposa quer uma vitória expressiva hoje para superar o saldo de gols do Fluminense-BA, segundo colocado

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

Vencer e com o maior número de gols possíveis. Este é o objetivo do Campinense, líder invicto, com cem por cento de aproveitamento no Grupo A8 da Série D, hoje, contra o lanterna Murici. O jogo está programado para as 16 horas, no Estádio Amigão, em Campina Grande, e é válido pela 5ª rodada. A arbitragem é de um trio do Rio Grande do Sul, comandado pelo árbitro Jonathan Benkenstein Pinheiro, auxiliado por Michael Stanislau e Fabrício Lima Baseggio.

Com uma das 4 melhores campanhas de toda a Série D, o Campinense é franco favorito contra o Murici. Na primeira partida entre as duas equipes, a Raposa goleou o adversário, dentro da casa dele, por 4 a 1. Mas, apesar da superioridade, o elenco promete entrar em campo respeitando o time alagoano e focado para aproveitar me-

lhor as oportunidades do que vem acontecendo nos últimos jogos. A equipe precisa aumentar o saldo de gols, para superar o maior concorrente pela primeira posição do grupo, o Fluminense de Feira de Santana. Os dois times decidem a liderança na última rodada, no interior baiano.

O técnico do Campinense, Rui Scarpino, não fez mistérios em relação a escalação da equipe para o jogo de hoje. A Raposa deverá entrar em campo com a seguinte formação: Jeferson, Alex Murici, Beto, Rafael Jansen e Zeca; Jorginho, Felipe Macena, Douglas e Marcinho; Eduardo (Muller Fernandes) e Kesley.

O Murici apenas cumpre tabela. A equipe perdeu todos os 4 jogos que disputou, e com goleadas. A equipe foi formada em 2 semanas, e tem muitos jogadores do sub 20. Na última partida, o clube alagoano foi goleado pelo Fluminense de Feira de Santa por 4 a 0.



Foto: Pbesportes

Com apenas duas mudanças, o Campinense quer vencer o lanterna Murici e continuar na liderança isolada do Grupo A8 da Série D

Vale a classificação

Treze encara o Santa Rita de olho na próxima fase

Foto: Pbesportes



Jogadores do Galo querem garantir a classificação antecipada

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

Um jogo com cara de decisão. É assim que o elenco do Treze está encarando a partida de hoje contra o Santa Rita, às 16 horas, no Estádio Olival Elias de Moraes, em Boca da Mata-AL. Uma vitória dará a classificação antecipada ao Galo para a próxima fase da Série D. O Alvinegro é o líder do Grupo A9 com 8 pontos, enquanto o adversário é o último colocado, com apenas 4 pontos. A arbitragem do jogo será de Vinícius Gomes do Amaral, auxiliado por André da Silva Bitencourt e Tiago Augusto Kappes Diel, todos do Rio Grande do Sul.

Apesar da vitória de goleada na primeira partida em Campina Grande contra o Santa Rita, o técnico do Treze, Flávio Araújo, não espera moleza no jogo de hoje em Alagoas. "A equipe vem subindo de produção, goleou o Vitória da Conquista, no último jogo, e passou a ter chances de classificação. A gente espera que eles venham com tudo para cima de nós. Mas, temos que nos impor, como disse aos jogadores, ser um leão dentro e fora de casa, independentemente de quem seja o adversário", disse.

Para esta partida, Flávio Araújo não poderá contar com o atacante Watson, que foi expulso contra o Itabaiana, e

também com o lateral esquerdo Zé Carlos, já vetado pelo departamento médico, com uma contratura no adutor da coxa direita. Beleu, que se recupera de uma contusão e não treinou a semana inteira, também é dúvida. Com tantos problemas, o treinador deverá escalar Patrick e o atacante Ceará, que fez uma grande exibição na última partida.

O técnico faz mistério e não revelou a escalação do time. "Com tantos problemas, resolvi só definir a equipe, minutos antes do jogo. Até lá, vou tirar algumas dúvidas, desconversou Flávio Araújo. Porém, pelos treinos da semana, o Galo

deverá entrar em campo com a seguinte formação: Mauro Iguatu, Talisson, Ítalo e Nilson Júnior; Copetti, Dedé, Jonathan e Patrick (Marcelinho Paraíba), Ceará e Maxuell Samuray.

No Santa Rita, o técnico Elenilson Santos não deverá fazer mudanças em relação ao time que venceu o Vitória da Conquista por 3 a 0, na última rodada. A vitória botou o time na disputa por uma classificação. O clube precisa vencer o Treze hoje e também o Itabaiana, fora de casa, além de torcer por uma combinação de resultados. O treinador promete um time ofensivo em busca do resultado que interessa.

Falando de esportes

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

O que esperar do Brasil na Rússia?

Todo ano de Copa do Mundo a história se repete. Os torcedores nos param na rua, ansiosos por uma opinião de um jornalista esportivo, sobre o que esperar da Seleção Brasileira. Este ano não foi diferente. Tão logo o técnico Tite divulgou a lista oficial com os 23 jogadores que vão defender o Brasil na mais importante competição esportiva do planeta, fui perguntado, por diversas vezes, se tinha gostado da convocação e o que esperar de nossa seleção. Alguns, além da ansiedade que toma conta do povo brasileiro em tempo de Copa, parecem ainda não terem esquecido o fatídico 7 a 1 para a Alemanha, dentro de nossa casa.

A primeira pergunta que recebi foi: Ivo, será que vamos passar por outro vexame como o de 2014, ou temos condições de lutar pelo título? A minha opinião não foi diferente da maioria dos

jornalistas esportivos do país, sobretudo daqueles que acompanham a seleção de Tite, bem de perto.

Mesmo discordando de convocações como a de Tyson, achei no geral muito boa a escolha dos jogadores, e com coerência, baseado no trabalho que foi feito. E não me surpreendeu muito. Os jogadores são quase os mesmos da bela campanha nas eliminatórias, após o comando de Tite. São jogadores consagrados internacionalmente, que pertencem aos melhores e mais ricos clubes do mundo e acostumados com competições de alto nível.

Acho que o elenco de agora é um pouco melhor do que o de 2014. Mas, a principal diferença está fora de campo. É o técnico Tite, indiscutivelmente o melhor do país, e um dos melhores da América do Sul. Seu conhecimento técnico e tático é enorme, e melhor

ainda é a sua capacidade de motivar os jogadores.

Atualmente, o Brasil não joga apenas em função de Neymar, como em 2014. O grupo tem um sentido de equipe, joga em conjunto, e vários jogadores se destacam. Eles cumprem a risca o que é determinado pelo treinador. Há uma disciplina tática e a individualidade só aparece quando realmente deve aparecer, para fazer a diferença.

É por tudo isto que aposto no Brasil. O país do futebol volta a ser um dos favoritos para ganhar mais uma copa. Porém, desta vez, não é um super favorito. Seleções como Alemanha, Espanha e França também estão em um mesmo nível, e podem roubar o nosso hexa.

Série D

Como bom paraibano, estou na torcida por Campinense e Treze, que

estão fazendo uma bela campanha no Campeonato Brasileiro da Série D. Hoje, a Raposa, jogando em casa, é franca favorita contra o lanterna Murici. O Rubro-Negro já está classificado para a próxima fase da competição, e é um dos 4 clubes que estão com 100 por cento de aproveitamento. Mas, uma vitória, e por um placar elástico, se faz necessário para melhorar o saldo de gols da Raposa, que hoje é inferior ao do principal concorrente à liderança do Grupo A8, o Fluminense de Feira de Santana.

Já o Galo, apesar de ser também líder de seu grupo, está em uma situação um pouco mais difícil, mas também é favorito para manter a liderança até o final da fase de classificação. Hoje, o Treze enfrenta o Santa Rita, em Alagoas, e se vencer, garante a classificação e dá um passo enorme para garantir também a liderança do Grupo A9.



Atletas da Paraíba e de outros estados participam da Corrida do Fogo, que este ano está programada para o dia 1º de julho, em Campina Grande. Coordenação do evento já definiu a premiação dos ganhadores nas diversas categorias

Corrida do Fogo tem inscrições abertas até o dia 20 de junho

Evento é promovido pelo Corpo de Bombeiros Militar da PB e acontece todos os anos em Campina Grande

Ascom

O Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba continua inscrevendo interessados em participar da 14ª Corrida do Fogo, evento promovido todos os anos pelo comando da Corporação em Campina Grande, em comemoração ao Dia Nacional dos Bombeiros.

Para este ano, a expectativa é de superar as edições anteriores com um maior número de participantes e uma maior arrecadação de alimentos. Tendo em vista o sucesso ocorrido nas edições passadas da Corrida do Fogo, onde foram mobilizados milhares de corredores de rua, incluindo de renome nacional, com participação expressiva dos estados circunvizinhos, como: Pernambuco, Rio Grande do Norte e Ceará. As arrecadações de alimento irão benefi-

ciar instituições de caridade.

A tradicional Corrida do Fogo, promovida todos os anos pelo Corpo de Bombeiros da Paraíba acontece todos os anos Campina Grande, no dia 1º de julho, com largada marcada para as 7h30, da frente do 2º Batalhão A capitão Desirré de Sousa Santos, uma das coordenadoras do evento, destacou a importância da competição, com a credibilidade que as pessoas depositam, que já se tornou uma tradição no período junino da cidade.

– A Corrida do Fogo não é apenas um evento esportivo, pois a corrida a cada ano tem mantido a sua confiança para quem participa – disse. As inscrições são feitas até o dia 20 de junho através do site www.timerunpb.com ou presencialmente, no Batalhão do Corpo de Bombeiros. Segundo ela, as inscri-

ções custam R\$ 40 e dois quilos de alimentos. Portadores de necessidades especiais e idosos têm desconto de 50%.

A idade mínima para participação será de 15 anos, atletas menores de idade devem ter ficha de responsabilidade assinada pelos pais ou responsável;

Os participantes da categoria especial (cadeirante e não cadeirante) deverão apresentar no momento de pegar o kit documento que comprove ser portador de necessidade especial;

Entrega do kit

Os kits composto pelo número de peito, camisa e chip, serão entregues no 2º Comando Regional de Bombeiro Militar.

Endereço: Avenida Professor Almeida Barreto, 428, São José, Campina Grande.

Dia: 29 e 30 de junho de 2018 – 8h às 16h.

SAIBA MAIS

Percurso 10km: Av. Almeida Barreto, Av. Almirante Barroso, Rua Odon Bezerra, Av. Assis Chateaubriand, Av. João Waling, Av. Vigário Calixto, Rua Paulo de Frontin e Av. Almeida Barreto.

Percurso 5km: Av. Almeida Barreto, Av. Almirante Barroso, Rua Odon Bezerra, João Quirino, Av. Vigário Calixto, Rua Paulo de Frontin e Av. Almeida Barreto.

Premiação geral:

10km - Masculino/ Feminino geral
1º lugar geral – R\$ + troféu + medalha + premiação em dinheiro;
2º lugar geral – R\$ + troféu + medalha + premiação em dinheiro;
3º lugar geral – R\$ + troféu + medalha + premiação em dinheiro.

5km - Masculino/ Feminino geral

1º lugar geral – R\$ + troféu + medalha + premiação em dinheiro;
2º lugar geral – R\$ + troféu + medalha + premiação em dinheiro;
3º lugar geral – R\$ + troféu + medalha + premiação em dinheiro.

BOMBEIROS DA 2º CRBM (2º BBM e 3º BBM)

Masculino (disponível apenas o percurso de 10km)
para 1º, 2º e 3º colocado:
Até 39 anos – troféu + medalha + premiação em dinheiro;
40 até 49 anos – troféu + medalha + premiação em dinheiro;
Acima de 50 anos – troféu + medalha + premiação em dinheiro.

Feminino (disponível apenas o percurso de 5km)

Para 1º, 2º e 3º colocado:
geral – troféu + medalha + premiação em dinheiro.

BOMBEIROS GERAL: (disponível apenas o percurso de 10km)

Masculino/ Feminino geral
1º lugar geral – R\$ + troféu + medalha + premiação em dinheiro;
2º lugar geral – R\$ + troféu + medalha + premiação em dinheiro;
3º lugar geral – R\$ + troféu + medalha + premiação em dinheiro.

Demais categorias "Faixas Etárias" (disponível apenas o percurso de 10km):

1º lugar – troféu + medalha;
2º lugar – troféu + medalha;
3º lugar – troféu + medalha.

Faixas etárias:

Masculino
Feminino
Geral (10km)
Geral (5km)

15 à 29 anos (10km)	15
30 à 29 anos (10km)	
30 à 49 anos (10km)	30
50 à 49 anos (10km)	
50 à 64 anos (10km)	50
Acima de 65 anos (10km)	
Acima de 65 anos (10km) Especial (cadeirante) (10km) sem tração especial (cadeirante) (10km) especial (não cadeirante) (10km)	
– Bombeiros 2ºCRBM (5km)	
Bombeiros 2º CRBM até 39 anos (10km) –	
Bombeiros 2º CRBM de 40 a 49 anos (10km) –	
Bombeiros 2º CRBM de 50 anos acima (10km) –	
Bombeiro Militar geral (10km)	
Bombeiro Militar geral (10km)	



A concentração acontece em frente ao Quartel do Corpo de Bombeiros e atrai atletas, familiares e curiosos

+ Observações

A organização do evento se exime da responsabilidade com pessoas que queiram participar da corrida e que tenham problemas de saúde.

Não haverá duplicidade na premiação das categorias.

Teremos distribuição de água durante o percurso.

Durante todo o percurso teremos fiscais orientando, bem como anotando as irregularidades.

Teremos sinalização indicativa de quilometragem e direção do percurso.

Teremos uma ambulância no percurso e outra na chegada.

O recebimento da medalha será mediante entrega da área destacável do número de peito descrita como "medalha".

Será obrigatório mostrar a carteira de identidade para receber a premiação em dinheiro;

O atleta terá quinze dias para receber sua premiação em dinheiro;

O atleta que correr sem o chip não terá o seu resultado computado.

Haverá sorteio de brindes para todos os atletas inscritos que completarem a corrida.

A coordenação não se responsabiliza se o atleta errar o percurso;

Ao inscrever-se na 14ª corrida do fogo o atleta assume toda e qualquer responsabilidade inerente à sua saúde e condições para participar deste evento, e isenta os organizadores de qualquer eventualidade que possa ocorrer antes, durante e depois da prova.

Coordenação: Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba e 2º Comando Regional de Bombeiros Militar.

Telefone de contato: (083) 33109396

E-mail: assessoria2crbm@gmail.com

Platini cita “pequena trapaça”

Em entrevista, ex-presidente da UEFA revela “negociação” para que a França só pegasse o Brasil na final de 1998

Globo Esporte.com

A derrota do Brasil para a França na final da Copa do Mundo de 1998, com o mistério sobre o mal estar de Ronaldo horas antes, já foi motivo para suspeitas e muitas teorias de conspiração desde então. E Michel Platini confirmou que houve uma “pequena trapaça” por parte da organização daquele Mundial - mas muito antes da própria decisão no Stade de France.

Em entrevista a uma rádio francesa, o ex-presidente da Uefa revelou uma manipulação no chaveamento da Copa do Mundo - na expectativa que a França enfrentasse justamente o Brasil, que defendia o título mundial.

“Quando organizamos o calendário, fizemos uma pequena trapaça. Se terminássemos em primeiro do grupo, e o Brasil também terminasse em primeiro, não nos encontraríamos antes da final”, disse Platini à rádio “France Bleu”.

Os dois países foram os únicos que garantiram vaga na Copa antes mesmo das eliminatórias: a França por ser a anfitriã, e o Brasil por ser o último campeão do mundo. A Seleção caiu no grupo A, e os Bleus ficaram no grupo C - de forma com que os dois só se encontrariam em uma final, caso terminassem na primeira colocação de suas chaves, o que de fato ocorreu.

O ex-jogador - um dos maiores ídolos da história do futebol francês - era co-presidente do Comitê Organizador do Mundial, ao



Foto: Reuters / Denis Balibous

Michel Platini foi presidente do Comitê Organizador da Copa de 1998. O ex-dirigente fez a revelação da manipulação para o chaveamento durante entrevista a uma rádio francesa

lado de Fernand Sastre. Os dois trabalharam no órgão desde 1992.

“Não nos estressamos por seis anos para organizar uma Copa do Mundo e não fazer algumas pequenas travessuras. Você acha que os outros não fizeram isso em suas Copas? França x Brasil na final era o sonho de todo mundo”, completou.

Foto: Efo



Guerrero comemora gol do Peru contra a Colômbia

Guerrero descarta se afastar da seleção

GloboEsporte.com

O atacante Paolo Guerrero foi às redes sociais para ressaltar sua paixão pela seleção peruana. Em seu Instagram pessoal, o centroavante destacou sua vontade por seguir vestindo a camisa 9 de seu país.

- Eu jamais renunciaria. Quero jogar pela minha seleção! Estou até a morte com a minha seleção - escreveu o jogador.

Paolo Guerrero foi suspenso por 14 meses pelo TAS após ser flagra-

do no exame anti-doping pela presença da substância benzoilecgonina, um metabólito da cocaína e da folha de coca. A defesa do jogador alega que, por um erro de um hotel, o jogador consumiu chá de coca de forma acidental.

A afirmação rebate a reportagem do GloboEsporte.com que, nesta sexta-feira, revelou a mágoa do atacante com a postura da Federação em todo o caso envolvendo seu doping e que, por isso, cogitaria não vestir mais a camisa peruana.

No seu melhor momento, Borja “deixa” o Palmeiras, após jogo contra o Bahia

Lance!

O melhor momento de Miguel Borja pelo Palmeiras precisará ser interrompido após o jogo contra o Bahia, às 21h de sábado, no Allianz Parque. Mas será por uma boa causa: o atacante viajará à Colômbia para iniciar a preparação para a Copa do Mundo da Rússia. Ele está entre os 35 pré-convocados por José Pékerman e ainda briga para

integrar a lista final com 23 nomes. Depois desse, o Verdão ainda terá sete jogos até a parada do meio do ano.

Ao contrário da Seleção Brasileira, que treinará a partir da próxima semana já com os 23 escolhidos para o Mundial, os colombianos vão começar o trabalho com os 35 pré-convocados. A agenda da seleção tem um evento de despedida no estádio El Campín, em Bogotá, na próxima sexta-feira (25/5), e um

amistoso contra o Egito, em Milão, na sexta-feira seguinte (1/6). A estreia na Copa será dia 19 de junho, contra o Japão.

Pékerman ainda não anunciou o dia em que definirá os 23 convocados, mas tem até 4 de junho para fazê-lo. Mesmo que seja um dos cortados, Borja não deve voltar a defender o Palmeiras antes da parada para a Copa do Mundo. Uma regra da Fifa determina que os 35 atletas pré-selecionados para o Mundial da Rús-

sia só joguem por seus clubes até este domingo, dia 19/5, como forma de protegê-los.

No que depender dos números, Borja dificilmente ficará fora do avião que levará os colombianos à Rússia. Nenhum dos outros 34 pré-convocados marcou tantos gols quanto ele em 2018: são 14 bolas na rede em 22 jogos. Quem mais se aproxima dessa marca é Carlos Bacca, do Villarreal (ESP), com 10 gols em 23 jogos no ano.



Atacante viaja à Colômbia para iniciar a preparação para a Copa do Mundo da Rússia. Palmeirense agradece a confiança de Roger Machado

Clássico San-São movimentou o Brasileirão 2018 neste domingo

São Paulo e Santos não fazem uma campanha empolgante e estão na faixa intermediária na tabela de classificação

Da redação

“Foi uma semana muito boa, e o time precisa levar a campo, tudo que fizemos no dia a dia. Não acho que o São Paulo tenha vantagem por isso.”

São Paulo e Santos fazem hoje, às 16 horas, no Morumbi, em São Paulo, o grande clássico deste domingo pelo Brasileiro da Série A. O São Paulo quer acabar com a sequência de quatro empates no campeonato e pegar o elevador. O Tricolor é hoje apenas o 12º colocado, com sete pontos. Para isso, a equipe aposta na invencibilidade do técnico Diego Aguirre atuando no Morumbi. Desde que chegou ao clube, o uruguaio soma quatro vitórias e dois empates no Cícero Pompeu de Toledo.

O São Paulo é favorito, porque joga em casa. Mas, nunca é demais lembrar que a última derrota do Tricolor jogando em seus domínios foi exatamente contra o Peixe. O Alvinegro praiano é dono do único revés são-paulino no Morumbi. Isso ocorreu no Paulistão, por 1x0.

O técnico do Tricolor, Diego Aguirre, não dá detalhes da escalação do São

Paulo, faz mistérios para surpreender o Santos. Ele não concorda que o time seja favorito no clássico, mesmo tendo uma semana inteira para trabalhar, diferentemente do adversário que jogou na quinta-feira.

“Foi uma semana muito boa e o time precisa levar a campo tudo que fizemos no dia a dia. Não acho que o São Paulo tenha alguma vantagem por conta disso. Me ocupo do meu time e sempre respeito muito os adversários. Sei que o Santos tem um bom time”, disse o treinador.

O Peixe, time dirigido por Jair Ventura, ainda bus-



Jogando em casa, e mais descansado, o São Paulo está sendo apontado como favorito para o clássico, mas o Santos promete surpreender o rival

ca afirmação na temporada. Apesar de estar na próxima fase da Libertadores e da Copa do Brasil, o clube tem oscilado a cada partida, fato que deixa a torcida com o pé atrás. Um novo triunfo do clube, que é o 13º colocado com seis pontos no Brasileirão,

resgataria a confiança do torcedor.

As condições adversas da partida contra o Luverdense, pela Copa do Brasil, na última quinta-feira, em Lucas do Rio Verde, incluindo as horas de viagem de ônibus e o pouco entrosamento entre os

jogadores reservas do Santos, atenuam a derrota do Santos no Mato Grosso, mas, mesmo assim, alguns problemas no elenco parecem, pouco a pouco, se tornarem crônicos: falta compactação e aproximação entre os setores e não há criatividade no meio-cam-

po. Linhas recuadas e aposta no contra-ataque já parecem não se sustentar mais no Alvinegro. O fato é que o Santos está classificado às quartas de final da Copa do Brasil e às oitavas da Libertadores. Mesmo assim, passa longe de ter atuações convincentes.

Fotos: Divulgação



Vitória e Ceará fazem um clássico nordestino no Brasileirão

■ Vitória x Ceará

A rodada do Brasileirão ainda programa mais 6 jogos para este domingo. O Vitória, na 18ª posição na tabela de classificação, recebe o Ceará, 19º colocado. A partida que é de vida ou morte para as duas equipes, que querem fugir da zona de rebaixamento, está programada para 11 horas da manhã, no Barradão, em Salvador.

■ América x Botafogo

O América Mineiro, que vem realizando uma boa campanha, com 7 pontos ganhos, e é 10º colocado, vai enfrentar o Botafogo carioca. A partida será às 16 horas, no Estádio Independência, em Belo Horizonte. O time mineiro vem de um empate com o Ceará, em Fortaleza. Já o Glorioso vem embalado, com uma vitória no clássico sobre o Fluminense, por 2 a 1.

■ Paraná x Grêmio

Em Curitiba, o Paraná, lanterna geral da competição, com apenas 1 ponto ganho, vai tentar a recuperação enfrentando o Grêmio, quarto colocado.

O Paraná é um sério candidato ao rebaixamento. A equipe vem se reforçando e ainda não conseguiu uma única vitória na competição.

Já o Grêmio vem fazendo uma grande campanha na Libertadores, mas no Brasileirão, tem escalado um time misto, e não vem tendo a mesma performance, quando joga completo.

■ Sport x Corinthians

O Sport começou mal a competição, ensaiou uma recuperação, mas na última rodada perdeu para o Cruzeiro, em Belo Horizonte, por 2 a 0. Agora o Leão tenta retomar o caminho das vitórias em casa. Já o Corinthians, segundo colocado do Brasileirão, com 10 pontos, tenta vencer para retomar a liderança da competição.



Sport tenta contra o Corinthians se recuperar da derrota para o Cruzeiro



Fluminense e Atlético-PR vêm de derrotas e tentam a recuperação

■ Fluminense x Atlético-PR

Fluminense, nono colocado, com 7 pontos, enfrenta o Atlético Paranaense, às 19 horas, no Maracanã. O Tricolor vem de uma derrota no clássico com o Botafogo e tenta a recuperação. Já o Atlético do Paraná, começou muito bem o Brasileirão, mas vem caindo de produção. O clube é apenas o 15º colocado, e tenta surpreender o Tricolor Carioca na casa dele. Na última rodada o time paranaense perdeu em casa para o Palmeiras por 3 a 1, resultado que não agradou nada a torcida. Houve muitas críticas a atuação da equipe que tenta a recuperação.

■ Internacional x Chapecoense

E finalmente fechando a Rodada, o Internacional, que vem de um empate com Grêmio no clássico do Rio Grande do Sul, tenta se recuperar na competição, enfrentando a Chapecoense. A partida será às 20 horas, no Estádio Beira Rio, em Porto Alegre. O Inter ainda não fez uma grande atuação no Brasileirão e está apenas no 16º lugar, com apenas 5 pontos. Já a Chapecoense está em 14º lugar, com 6 pontos ganhos, e conseguiu a primeira vitória, na última rodada contra o Flamengo.



Foto: Reprodução/Internet



Palácio da Viação já sediou cadeia visitada por D. Pedro II

Imperador, quando em visita à cidade de Parahyba, em dezembro de 1859, foi conhecer instalações do prédio

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

A história da cadeia antiga, depois Palácio da Viação e Obras Públicas e, sequencialmente, Central de Polícia de João Pessoa, é contada rigorosamente em detalhes pelo escritor, jornalista e professor universitário Humberto Nóbrega. Ele também foi médico do estabelecimento por dois anos. Daí uma testemunha idônea dos episódios transcorridos no casarão, fielmente relatados no seu livro *História de Uma Cadeia Transformada em Palácio*, editado por **A União** em 1962.

Hoje, com o prédio em reforma para se transformar em

Escola Técnica de Artes, órgão do Governo Estadual, o escritor e historiador José Otávio de Arruda Melo, me empresta este raro exemplar da história paraibana. Assim, transcrevi para esta reportagem parte dos bastidores desta antiga cadeia que, em sua nova missão fará brotar novos valores, formando profissionais em diversos setores das artes. O histórico deste prédio, com 161 anos de existência, merece ser lido.

“Ao cair da tarde de 25 de dezembro de 1859, D. Pedro II, que chegara um dia antes à cidade de Parahyba, foi visitar a Cadeia Pública. Fez questão de assistir à refeição servida aos presos. E estranhou que o café fosse servido já com o açúcar

misturado. O monarca chamou o carcereiro imediatamente e reclamou: “Não, não quero isto”, advertiu. “O paladar é um sentido todo individual e cada um deve colocar o açúcar ao seu gosto, e não ao gosto do cozinheiro”.

No prédio da cadeia, o imperador recebeu o cirurgião-mor da Província, a quem havia solicitado um relatório circunstanciado a respeito da instituição, incluindo número de presos, motivo da prisão, o tempo em que cada um ali estava, natureza da sentença e o tempo que faltava para seu cumprimento. No trabalho ele viu que havia mais homens presos que mulheres. O número de escravos presos também

era menor que o de homens livres.

Consta que D. Pedro II visitou todas as prisões locais, ouvindo queixas e reclamações dos presos. Esteve na enfermaria e demorou muito tempo, observando os procedimentos. Achou bom o estado das prisões, sem deixar, porém, de criticar o sistema de esgotos das cloacas. Anos depois, o currículo da prisão já apontava hóspedes famosos, como os fazendeiros Liberato Nóbrega e Silvino Aires – este último o pai adotivo do cangaço Antonio Silvino, que, na realidade, se chamava Manoel Batista de Morais.

Então, a máquina datilográfica de Humberto Nóbrega

passou a escrever sobre a vida de cada um. Liberato, um Nóbrega do clã de Santa Luzia, acabou preso, depois de ser nomeado delegado de polícia, com a missão de enfrentar um grupo de celerados denominado os Guabirabas. Mas Liberato caiu por ter prendido um assassino protegido de políticos teixeirenses, que foram soltá-lo, com a ajuda de um bando armado.

Destemido, Liberato defendeu seu princípio de autoridade com a boca do trabuco. Isto resultou na morte de dois arruaceiros. O homicídio duplo rendeu processo para Liberato. Por outro lado, o irmão de Liberato, Franco, ajudado por Justino Alves da Nóbrega, o Justino da Salamanda, conse-

guiu libertá-lo. Depois de “providencialmente” solto, Liberato enveredou na vida do cangaço. E foi o preso comum mais famoso entre os que habitaram a Casa de Detenção Engenheiro Retumba, o primeiro nome da futura Escola Técnica de Artes.

Silvino Aires, levado ao crime por entrar em desavenças com poderosos políticos de Teixeira, também foi preso e enclausurado na Cadeia Pública. Francisco Gouveia da Nóbrega, juiz federal substituído, se compadeceu da situação de Silvino Aires e determinou que o advogado Otávio Novaes pedisse em favor dele uma revisão processual. Silvino foi libertado, pois estava ilegalmente preso há seis anos.

Central de Polícia ocupou instalações por vários anos e governos

Dois inquilinos da cadeia foram até personagens nos romances de Zé Lins do Rêgo. Um foi Zé Moleque, comentado no romance *Usina*. O outro, Moleque Ricardo, que tentou, em Fernando de Noronha, para onde foi transferido, um diálogo com Zé Moleque e conseguiu. Zé Moleque era um bandido autor de crimes na Várzea do Paraíba que arriavam os cabelos dos mais afoitos. Acabou seus dias em Fernando de Noronha, onde cumpriu 30 anos de prisão, plantando milho e se improvisando como sapateiro.

D. Aduato de Miranda Henriques chegou a visitar, neste casarão, um famoso padre e uma senhora de importante família sertaneja. O poeta Neves Júnior, no crepúsculo do século XIX, acabou preso ali, por escrever um artigo em *O Comércio*, contra a situação política dominante. Humberto omite os nomes do padre e da importante dama. Mas cita que D. Aduato permitiu que, mesmo preso, o sacerdote continuasse em seus ofícios sacramentais.

Rebeldes ligados ao movimento da Coluna Prestes foram recolhidos ao casarão na noite de 4 para 5 de fevereiro de 1926. O presidente João Suassuna, junto com o delegado Severino Procópio e os militares liderados pelos oficiais João Francelino e Manoel Benício, dominaram o que seria um levante. Entre eles havia 18 marinheiros do couraçado São Paulo, veteranos de outras revoluções. Um marechal do Exército, Souza Dantas, foi preso ilustre da casa. Depois, chegou a Comandante da Polícia Militar.

Humberto Nóbrega conta que Adolfo Mãozinha, um assassino de aluguel, fora



Foto: Ortilo Antônio

Edificação vai abrigar, quando reformada, uma Escola Técnica de Artes para teatro, dança, música e literatura

preso por ter assumido um crime mediante gratificação em dinheiro. Depois contou a verdade e foi libertado. Morreu vendendo rapé nas feiras. João Vermelho, outro marginal, fora preso porque as nódoas encontradas no compasso que usava foram tidas como manchas de sangue.

Ele era acusado de matar seu desafeto, o jornalista José Alves, por questões de honra. E João Vermelho confessara o crime por não aguentar as torturas da polícia. Um aluno do colégio onde aconteceu o crime disse, em depoimento, que ouviu o planejamento do delito e citou o nome do verdadeiro assassino. Vermelho ganhou a liberdade e o verdadeiro assassino de Alves acabou preso.

José Américo de Almeida, procurador

do Estado, assinou a ordem de habeas corpus em favor de Vermelho, no dia 16 de maio de 1916. Vermelho não voltou à sua profissão de seleiro, pois se encontrava cego. A Assembleia Legislativa concedeu-lhe uma pensão, depois vetada pelo presidente João Pessoa, sob a alegação de que “como não houve julgamento, o Estado não poderia ser responsabilizado por erro judiciário”.

Escola Técnica de Artes do Nordeste

O casarão da antiga cadeia, hoje localizado no Varadouro, sofre reformas da ordem de R\$ 5,3 milhões. O governador Ricardo Coutinho já autorizou, desde o ano passado, a abertura de processo licitatório

para a reforma. Agora, com as obras em andamento, o prédio se veste para abrigar a primeira Escola Técnica de Artes do Nordeste, com funcionamento integral.

A unidade de ensino terá capacidade para cerca de 700 estudantes e vai oferecer habilitação em teatro, dança, música, literatura, cinema, entre outras artes. Iniciativa pioneira do Governo Estadual, a Escola Técnica de Artes está sendo construída em prédio tombado pelo Patrimônio Histórico em 1982. Trata-se de um espaço que é patrimônio cultural, por cujo cuidado e revitalização o Estado se responsabilizou.

O governador Ricardo Coutinho, ao se referir a esta obra, disse que, “com a Escolas das Artes este prédio ganhará uma vida nova, com arte e cultura, pois iremos transformar um espaço que foi de dor em um local de liberdade e criatividade artística”. O governador também destacou outras iniciativas da gestão atual, para a valorização da cultura e das artes. Entre elas citou a construção do Teatro Pedra do Reino e a reforma completa do Teatro Santa Roza e do Espaço Cultural José Lins do Rego.

O secretário da Infraestrutura, Recursos Hídricos, Meio-Ambiente, Ciência e Tecnologia, João Azevêdo, comentou que o local é um marco importante para a cidade e vai se transformar em um espaço essencial para as artes. “Esse prédio tem uma história muito forte, com algumas tristes memórias, mas agora será revitalizado e transformado em uma escola de artes, o que representa um avanço muito grande para a cultura da Paraíba”.

Piadas

Acidente aéreo em Portugal

No noticiário de rádio, em Portugal, um locutor apressado informa como notícia extraordinária: "Urgente, um grande acidente aéreo acaba de ser registrado no país. Um avião com capacidade para 120 passageiros estava lotado, e devido a uma "pane" no sistema eletrônico caiu em um cemitério. As autoridades lusitanas ainda tentam localizar a caixa preta. O que se sabe é que já foram identificados mais de 3.000 corpos."

Windows

A loira, toda charmosa, chega numa loja especializada e pergunta ao vendedor: vocês têm cortina pra computador? o vendedor responde: não, porque?

A loira: porque o meu computador é windows

Anjinho

A mãe sai todo dia de casa para trabalhar e deixa o seu filho menor, um bebê de 5 meses, com um irmão de 8 anos. Todo dia ela sai e fala: "toma conta do meu anjinho". Um dia a mãe chegou em casa e perguntou: "cadê meu anjinho??"

O filho responde:

- Mãe você é mentirosa!

- Por que filho?

- Eu joguei o seu anjinho pela janela e ele não voou!

A janela emperrada

Um cara desesperado liga para um lugar onde concerta janelas e fala: - Pelo amor de Deus cara, me ajuda. A minha sogra tá querendo se suicidar aqui!

- Amigo, você ligou pro número errado!

- Não é isso, é que a janela não está abrindo!!!

Loira

Duas loiras estavam conversando quando uma delas disse:

— Amiga, eu estava na escada rolante do shopping, quando de repente ela parou.

— Foi? — perguntou a outra.

— Foi, eu fiquei mais de meia hora de pé esperando ela funcionar.

A outra loira fica indignada e fala:

— Mulher, deixa de ser burra... porque tu não sentou?

JOGO DOS 9 ERROS



- 1- Brinco, 2 - Olho da coruja, 3 - Verruga, 4 - Chapéu, 5 - Nuvem, 6 - Dente, 7 - Salto (sapato), 8 - Boca da estrela, 9 - Perna da estrela.

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Artistas "naifs" brasileiros

O TERMO naif foi criado para designar uma categoria de artistas autodidatas que não possuem FORMAÇÃO acadêmica no ramo das Belas-Artes. A HISTÓRIA da pintura NAIF está diretamente ligada ao sucesso das OBRAS de Henri ROUSSEAU, expostas em Paris no SALÃO dos Independentes, no ano de 1886. Retratavam paisagens de sonhos, com CORES vibrantes, em contraposição ao intimismo vigente na ÉPOCA. O Brasil é um dos maiores EXPOENTES da arte naif no mundo. Confira alguns pintores desse estilo:

- Agostinho de FREITAS
- ALBA Cavalcanti
- ALCIDES Santos
- Antônio POTEIRO
- Aparecida AZEDO
- Arthur BISPO do Rosário
- CARDOSINHO
- CHICO da Silva
- DJANIRA
- ERMELINDA
- GERSON
- IAPONI Araújo
- IVONALDO
- José ANTÔNIO da Silva
- Kléber FIGUEIRA
- MARIA Auxiliadora

H E E C R A I R A M M C N C N A N E G F L A
R R L C F A N T O N I O G A O L F L O E B D
F A F O C I H C Y A C M T R D C L D T L T R
O R D R T C D H R I C R I D L I C A A T G H
R I B E Y R L Y T F F E N O A D L G F G M I
M N F S H M R L C Y O T O S N E S N T P F S
A A Y F F B I S P O T N P I O S A T A O L T
Ç J A T E R M E L I N D A N V T L R R T N O
Â D L F C D N R D R G L I H I L A M I E D R
O F N F L F R E I T A S F O L N O N E I O I
D M E G N E N G S G T G L T N C T L U R D A
G E R S O N B E S E T N E O P X E L G O E R
H Y D M C D L T R R E S A R B O T H I Y Z H
A C O P E L R O U S S E A U M T T G F H A T

Do autor do livro mais vendido em 2017: **Batalha Espiritual**

peira A venda nas livrarias

Solução

Palavras Cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Admitida como funcionária	▼	Talk-show exibido após o "Jornal da Globo", estreou em 2017 (TV) "A (?) Cadáver", animação (Cin.)	▼	Rente; rasante	▼	Casa comum nos rios amazônicos	▼	O do Enem é divulgado pelo MEC	▼	Sede do Fórum Econômico Mundial (Suíça)	▼
(?) de Literatura: prêmio dado a Kazuo Ishiguro, 2017	▶		▶	Saco, em francês	▶	Entidade de advocacia no Brasil (sigla)	▶	Siga em frente	▶	Indivisível (fem.)	▶
Isca para atrair animais	▶		▶	A maior artéria	▶	Substância dentífrica "Novo", em "neologia"	▶	Parceiro musical de Scandurra	▶		▶
Líder indígena brasileiro	▶		▶		▶		▶		▶		▶
Cidade natal de Caetano e Bethânia (BA)	▶		▶	Caminho sem curvas Rio que banha o Cairo	▶		▶	(?) ao próximo, preceito cristão	▶	(?) climatizada, eletrodoméstico	▶
Agência de espionagem dos EUA	▶		▶		▶	Apelido da cantora Alcione	▶	Pomo de (?) gogó	▶	Armação de óculos	▶
Grito do locutor esportivo	▶		▶	Movimento oceânico	▶	Regra do Direito	▶	Pequena desavença	▶		▶
O dente que tritura o alimento	▶		▶	(?) Grau, jurista	▶		▶	Trabalhador que limpa praias	▶	(?) sabor: insípido	▶
Título muçulmano	▶		▶	Zona, em inglês	▶		▶	(?) de si: irrita-se	▶		▶
Sistema implantado geralmente na tomada de poder por um Estado totalitário	▶		▶	Sufixo de "canastrona"	▶	Sua Alteza Real (abrev.)	▶	Craque argentino	▶	Nome da letra "H"	▶

BANCO / 3/sec. 4/COVA — nasi — zone, 5/davos — rami — vizi 68

Do autor do livro mais vendido em 2017: **Batalha Espiritual**

peira A venda nas livrarias

Solução

Horóscopo

Áries

A Lua Nova, que também chega em Touro esta semana, abre portas e traz novas oportunidades para ganhos e novos investimentos. No entanto, Marte entra em Aquário e recebe um tenso aspecto de Urano em Touro e pede comedido nos gastos e atenção a brigas e discussões com amigos ou detentores de contratos comerciais.

Câncer

A Lua começa sua fase Nova em Touro e vai movimentar ainda mais sua vida e aproximar amigos. Um novo contato com uma grande empresa, clube ou instituição, pode resultar rapidamente em um novo contrato. Marte entra em Aquário e recebe imediatamente um tenso aspecto de Urano em Touro movimentando acordos e negociações com parcerias financeiras.

Libra

A Lua entra em sua fase Nova em Touro marcando um período de abertura de portas e novas oportunidades financeiras. Marte entra em Aquário e recebe imediatamente um tenso aspecto de Urano em Touro e movimenta seu coração. O amor é questionado e um novo passo pode ser dado para ficar definitivamente ou para romper. A escolha é sua.

Capricórnio

A Lua começa um novo ciclo, entra na fase Nova em Touro e um novo romance pode começar a ser desenhado pelo Universo. O período é ótimo para trazer novas energias ao relacionamento com os filhos. Marte entra em Aquário e imediatamente recebe um tenso aspecto de Urano em Touro pedindo comedido nos gastos e distância de investimentos inseguros.

Touro

A Lua começa um novo ciclo e entra na fase Nova em seu signo abrindo portas e trazendo novas oportunidades através de novas pessoas e projetos que chegam em sua vida. Marte entra em Capricórnio e começa imediatamente a ser tensionado por Urano em seu signo movimentando intensamente a vida profissional e o trabalho. Um novo projeto certamente surgirá.

Leão

A Lua começa um novo ciclo, entra na fase Nova em Touro trazendo novas oportunidades de projetos e trabalho à sua vida. O sucesso e o reconhecimento chegam depois de grande esforço e dedicação ao trabalho. Marte entra em Aquário e recebe imediatamente um tenso aspecto de Urano em Touro movimentando sua vida social e trazendo oportunidades de parcerias comerciais.

Escorpião

A Lua entra na fase Nova em Touro movimentando sua vida social e aproximando amigos, novos e antigos. O momento pode envolver o início de um namoro. Marte entra em Aquário e recebe imediatamente um tenso aspecto de Urano em Touro e pede cuidados redobrados com brigas e discussões domésticas.

Aquário

A Lua começa um novo ciclo, entra na fase Nova em Touro e movimenta ainda mais sua casa. O momento é bom para mudar a decoração e/ou começar uma reforma. Uma negociação envolvendo um imóvel de família pode acontecer nas próximas semanas. Marte começa a caminhar através de seu signo e imediatamente começa a receber um tenso aspecto de Urano em Touro. Tome muito cuidado com o excesso de energias, que pode levar a acidentes e à agressividade.

Gêmeos

A Lua entra na fase Nova em Touro deixando você mais fechado e voltado para o planejamento de projetos que serão colocados em prática daqui algumas semanas. Marte entra em Aquário e recebe imediatamente um aspecto de Urano em Touro movimentando projetos de médio prazo, viagens, estudos e contatos com pessoas estrangeiras.

Virgem

A Lua começa um novo ciclo, entra na fase Nova em Touro, chega livre de pressão e novas oportunidades de viagens e projetos chegam à sua vida. Marte entra em Aquário e recebe imediatamente um tenso aspecto de Urano em Touro movimentando projetos de trabalho. É hora de começar a cuidar com carinho da saúde

Sagitário

Um novo e diferente projeto pode surgir e trazer as mudanças prometidas. A Lua começa um novo ciclo, entra na fase Nova em Touro abrindo portas e trazendo novas oportunidades de trabalho. Um contrato pode ser firmado ou surgir uma nova oportunidade de emprego. Marte começa a caminhar através de Aquário e pede cuidado com as palavras. As viagens rápidas farão parte de sua rotina.

Peixes

Procure ser racional diante de decisões importantes; cuidado com o excesso de energias que pode levar à impulsividade. A Lua entra em Touro e chega livre de pressão indicando um período de boa comunicação e concretização de contratos. Uma viagem agradável pode ser realizada nas próximas semanas. Marte começa a caminhar através de Aquário e imediatamente recebe um tenso aspecto de Urano em Touro derrubando sua energia vital.

FIQUE POR DENTRO!

44 crianças e adolescentes esperam adoção

Sara Gomes

saragomesilva@gmail.com

cujo lema “Não resista ao amor. Adote”.

A criança é disponibilizada para adoção após os pais biológicos perderem o poder familiar, no entanto, essa medida só se concretiza depois da Justiça ter tentado de todas as formas passar a responsabilidade para a família dos pais.

De acordo com Ana Cananéia, psicóloga e secretária da CEJA, crianças na faixa de zero até 3 anos têm uma facilidade maior de adoção, no entanto, algumas ações estão sendo feitas para mudar essa realidade “Atualmente a preferência é sempre por crianças de zero a dois anos de idade, do sexo feminino e de pele clara. Estamos trabalhando para aumentar essa faixa etária com um curso de adoção que oferecemos para casais que estão na lista de adoção. O objetivo é desconstruir essa resistência quanto ao perfil da criança desejada. Aos poucos os pretendentes estão mais receptivos a crianças de uma idade maior”, afirmou.

Na Paraíba existem 44 crianças e adolescentes disponíveis para adoção em um quantitativo de 566 pessoas habilitadas. Esta disparidade entre crianças a serem adotadas e pessoas cadastradas no Cadastro Nacional de Adoção (CNA) justifica-se pois o principal obstáculo no processo de adoção é o perfil da criança desejada. Outra dificuldade é que esses jovens são adolescentes de até 17 anos e a maioria são grupos de irmãos.

Na Paraíba foram realizadas 146 adoções ano passado. Até o momento foram concluídas 19 adoções em 2018. Para tentar diminuir a resistência das pessoas que pretendem adotar, o foco da campanha do Dia Nacional de Adoção deste ano, realizada pelo Tribunal de Justiça da Paraíba em parceria com a Vara da Infância e Juventude e Comissão Estadual Judiciária de Adoção (CEJA) é trabalhar a adoção tardia,



Foto: Jusbrasil

Na Paraíba foram realizadas 146 adoções ano passado. Até o momento foram concluídas 19 adoções em 2018, número ainda considerado pequeno

SERVIÇO

■ O que você precisa saber para adotar ?

Como se cadastrar ?

• O cadastro para adoção é nacional, ou seja, existe o Cadastro Nacional de Adoção – CNA que está disponível para todo o Brasil, então, uma pessoa de outro Estado pode adotar um filho aqui na Paraíba. O CNA elaborou uma cartilha com passo-a-passo sobre o processo de adoção, desde o momento de entrada da documentação até a decisão final da Justiça.

Quero adotar

• Você decidiu adotar. Então, procure a Vara de Infância e Juventude do seu município e saiba quais documentos deve começar a juntar.

• Documentos necessários:

- Cópia autenticada de certidão de casamento e nascimento
- Cópia do RG
- Cópia do comprovante de rendimento mensal
- Atestado de sanidade física e mental
- Atestado de antecedentes criminais
- Atestado de idoneidade moral assinada por 2 testemunhas
- Comprovante de residência

Dê entrada no processo

• Será preciso fazer uma petição – preparada por um defensor público ou advogado particular – para dar início ao processo de inscrição para adoção (no cartório da Vara de Infância). Só depois de aprovado, seu nome será habilitado a constar dos cadastros local e nacional de pretendentes à adoção.

Curso e Avaliação

• O curso de preparação psicossocial e jurídica para adoção é obrigatório. Após comprovada a participação no curso, o candidato é submetido à avaliação psicossocial com entrevistas e visita domiciliar feitas pela equipe técnica interprofissional. O resultado dessa avaliação será encaminhado ao Ministério Público e ao juiz da Vara de Infância.

Quem pode adotar?

• Pessoas solteiras, viúvas ou que vivem em união estável também podem adotar.
• A idade mínima para se habilitar à adoção é 18 anos, desde que seja respeitada a diferença de 16 anos entre quem deseja adotar e a criança a ser acolhida.

Perfil

• Durante a entrevista técnica, o pretendente descreverá o perfil da criança desejada. É possível escolher o sexo, a faixa etária, o estado de saúde, os irmãos etc. Quando a criança tem irmãos, a lei prevê que o grupo não seja separado.

Aprovado

• Você está automaticamente na fila de adoção do seu estado e agora aguardará até aparecer uma criança com o perfil compatível com o perfil fixado pelo pretendente durante a entrevista técnica, observada a cronologia da habilitação.
Reprovado

• Caso seu nome não seja aprovado, busque saber os motivos. Estilo de vida incompatível com criação de uma criança ou razões equivocadas (para aplacar a solidão;

para superar a perda de um ente querido; superar crise conjugal etc.) podem inviabilizar uma adoção. Você pode se adequar e começar o processo novamente.

Uma criança

• A Vara de Infância vai avisá-lo que existe uma criança com o perfil compatível ao indicado por você. O histórico de vida da criança é apresentado ao adotante; se houver interesse, ambos são apresentados.

• A criança também será entrevistada após o encontro e dirá se quer ou não continuar com o processo. Durante esse estágio de convivência monitorado pela Justiça e pela equipe técnica, é permitido visitar o abrigo onde ela mora; dar pequenos passeios para que vocês se aproximem e se conheçam melhor. Esqueça a ideia de visitar um abrigo e escolher a partir daquelas crianças o seu filho.

• Essa prática já não é mais utilizada para evitar que as crianças se sintam como objetos em exposição, sem contar que a maioria delas não está disponível para adoção.

Conhecer o futuro filho

• Se o relacionamento correr bem, a criança é liberada e o pretendente ajuizará a ação de adoção. Ao entrar com o processo, o pretendente receberá a guarda provisória, que terá validade até a conclusão do processo.
• Nesse momento, a criança passa a morar com a família. A equipe técnica continua fazendo visitas periódicas e apresentará uma avaliação conclusiva.

O registro

• O juiz profere a sentença de adoção e determina a lavratura do novo registro de nascimento, já com o sobrenome da nova família. Existe a possibilidade também de trocar o primeiro nome da criança. Nesse momento, a criança passa a ter todos os direitos de um filho biológico.

Mudanças no processo de adoção trazidas pela Lei 13.509/2017

1. O que é Apadrinhamento?

• Possibilitar à criança e ao adolescente um vínculo externo a instituição de acolhimento, no entanto, as crianças aptas a serem apadrinhadas têm chances remotas de adoção (mais de dez anos)
• O apadrinhamento de crianças pode ser afetivo ou financeiro:

Afetivo: Promover vínculos afetivos seguros e duradouros entre eles e pessoas da comunidade que se dispõem a serem padrinhos e madrinhas, para que a criança possa compreender como funciona a vida em família ao vivenciar situações cotidianas.

Exemplo: As crianças ou adolescentes têm encontros com seus “padrinhos”, fazem passeios, frequentam a casa, participam de aniversários, datas especiais, como Dia das Crianças, Natal, Ano Novo etc.

Financeiro: contribuição financeira à instituição para atender às necessidades da criança.

Crerios para ser um padrinho afetivo?

- Não estar na fila de adoção
 - Ter disponibilidade de partilhar tempo e afeto com esses menores
 - Fazer um curso de capacitação oferecido pela instituição de acolhimento
 - Realizar avaliação psicológica
- Vale salientar que...

• O apadrinhamento é diferente de adoção. Assim, o padrinho ou a madrinha será uma referência afetiva na vida da criança, mas não possui a sua guarda. A guarda continua sendo da instituição de acolhimento ou da família acolhedora.

2. ADOÇÃO

• O vínculo da adoção constitui-se por sentença judicial, que será inscrita no registro civil mediante mandado do qual não se fornecerá certidão.

• O prazo máximo para conclusão da ação de adoção será de 120 (cento e vinte). Prorrogada uma única vez por igual período mediante decisão judiciária.

Prioridades no cadastro de adoção

- Criança ou adolescente com deficiência
- Doença crônica ou com necessidades específicas de saúde
- Grupo de irmãos

Novidade: A lei estabelece uma prioridade ainda maior no trâmite de tais habilitações, dando preferência para a realização de estudos e avaliações técnicas, bem como ao próprio trâmite judicial.

2.1 PROJETO ACOLHER

• Entregar uma criança para adoção não é crime, o abandono de incapaz sim. Caso a gestante ou mãe manifeste interesse em entregar seu filho para adoção será encaminhada à Justiça da Infância e da Juventude, para que a equipe técnica faça um acompanhamento humanizado de mães ou gestantes que, por qualquer motivo, antes ou após o nascimento, desejam entregar o filho para adoção.

• Ao tomar conhecimento destes casos, a maternidade aciona a unidade judiciária, que envia uma equipe multidisciplinar (assistentes sociais, psicólogos e enfermeiras) ao local para oferecer a assistência necessária à mãe.

3. ACOLHIMENTO

• A permanência da criança e do adolescente em programa de acolhimento institucional não se prolongará por mais de 18 (dezoito meses), salvo comprovada necessidade que atenda ao interesse do menor, devidamente fundamentada pela autoridade judiciária.

• Prioriza o acolhimento conjunto da mãe adolescente e seu filho na mesma entidade para garantir a manutenção do vínculo biológico e o direito à convivência familiar.

CONTATOS

Se você tem interesse em dar um lar e carinho para uma criança, entre em contato nos seguintes números:

* Juizado da Infância e Juventude: (83) 3222-6156.
- De segunda a quinta, o Juizado atende apenas no período da tarde, após o meio dia. Na sexta-feira, o atendimento acontece durante todo o período da manhã.
- Endereço: Avenida Rio Grande do Sul, 956. Bairro dos Estados.

* Grupo de Estudos e Apoio à Adoção de João Pessoa (GEAD/JP): (83) 3242-2580.
- Endereço: Rua Camelo Ruffo, 240. Jaguaribe.



Fabio Maia - professor, gastrônomo, apresentador do programa semanal de TV Degustando Conversas (disponível também no youtube.com/degustandoconversas), escritor da coluna Gustare (paraibaonline.com.br), palestrante e amante da boa gastronomia.

PITADA

Todos sabemos que o azeite é um produto alimentar extraído da azeitona, o fruto da oliveira. Trata-se de um alimento antigo, clássico da culinária contemporânea, regular na dieta mediterrânea e nos dias atuais presente em grande parte das cozinhas. Além dos benefícios para a saúde o azeite adiciona à comida um sabor e aroma peculiares.

Porém nem sempre foi usado como alimento há mais de 6 mil anos, o azeite era usado pelos povos da Mesopotâmia como um protetor do frio e para o enfrentamento das batalhas, ocasiões em que as pessoas se untavam dele.

O óleo de oliva começou a ser investigado pelos filósofos, médicos e historiadores em razão de suas propriedades benéficas ao ser humano. Os gregos e os romanos sem dúvida descobriram várias aplicações do azeite, com suas múltiplas utilizações na culinária, como medicamento, unguento ou bálsamo, perfume, combustível para iluminação, lubrificante de alfaias e impermeabilizante de tecidos.

Além disso, o azeite é mencionado em quase todas as religiões da Antiguidade, havendo inúmeras lendas e mitos a respeito. Muitas vezes a oliveira era considerada símbolo de sabedoria, paz, abundância e glória para os povos.

Na Bíblia, o azeite é utilizado como símbolo da presença do Espírito Santo (Deus). Antes de sua prisão, Jesus passou momentos agonizando no Getsêmani, ou Jardim das Oliveiras, situado nos arredores da Jerusalém antiga. O nome Getsêmani significa lagar do azeite.

Escrevi tudo isto sobre o azeite devido ao fato de ter descoberto um azeite feito genuinamente no Brasil e como sou adepto do azeite na gastronomia em substituição ao óleo penso que vale a pena saber um pouco mais do mesmo.

Bom apetite!

Azeite genuinamente brasileiro

Existe, sim, feito em Minas Gerais, criado na união da paixão por azeite e reabilitação de pássaros pelo economista juiz-forano Nélio Weiss, 59 anos, que decidiu abandonar a carreira bem-sucedida de executivo para desenvolver este projeto ambiental, que uniu agricultura sustentável, reflorestamento e reabilitação de aves, e ainda a produção de azeite e azeitonas artesanais.

Localizado no município mineiro de Aiuruoca, vizinho do Parque Estadual Pico do Papagaio, área de proteção ambiental (APA), o projeto teve início em 1999, com a primeira muda de árvore plantada na Fazenda Caminho do Meio, que, até então, exibia uma paisagem árida e desértica, resultado de queimadas e devastações do passado. Após a restauração da biodiversidade da fazenda, surgiu o projeto com as aves.

Mais de três mil aves já foram libertadas na natureza e o antigo cenário seco da região transformou-se em uma densa floresta, com mais de 15 mil novas árvores espalhadas ao longo de 18 hectares, que recompõem a biodiversidade desse pedaço da Serra da Mantiqueira. Para garantir a sustentabilidade financeira da iniciativa, com uma atividade produtiva que pudesse ser aliada do meio ambiente em 2011, foi iniciado a plantação de oliveiras para transformar e resgatar a história do azeite de oliva 100% brasileiro, que fez parte do passado do país nos anos de 1500.

O cultivo de oliveiras resul-

tou na produção de um azeite de qualidade Premium. Batizado de Olibi, palavra de origem indígena que significa óleo da terra, o produto já se encontra no mercado para comercialização. As oliveiras estão em uma área com todas as características necessárias para produzir um bom azeite de oliva extravirgem: solo arenoso e inclinado, facilitando o escoamento da água.

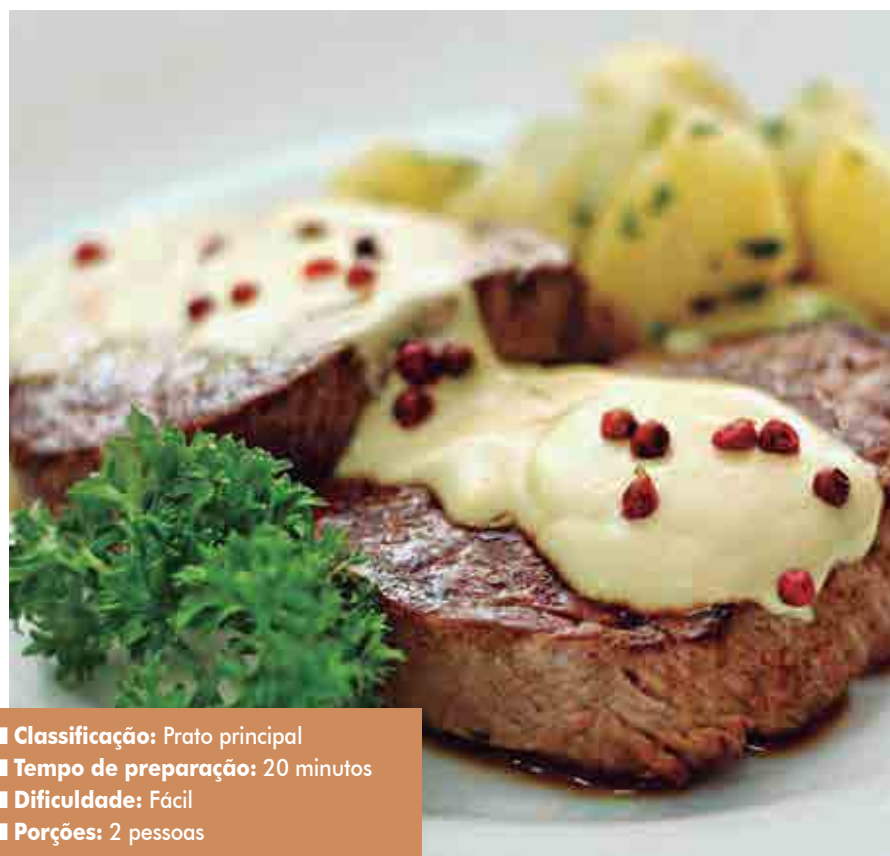
O azeite de oliva extravirgem artesanal é prensado a frio e extraído poucas horas após a colheita. Métodos tradicionais preservam o sumo puro das azeitonas colhidas e selecionadas manualmente. Acidez de apenas 0,09%. Quanto menor a acidez, mais saudável é o azeite, mas existem outros critérios importantes a considerar. No paladar, o azeite de oliva extravirgem Olibi impressiona. Oblend das azeitonas revela frutado e amargor médios, com leve picância e boa persistência. É um azeite fresco, aromático e saboroso.

Ainda é produzido o azeite extravirgem Novello. Um azeite extravirgem com aroma e sabor ainda mais intensos, para ser consumido em até 90 dias após a data de extração. Fresquíssimo e mais encorpado, o Novello é uma edição especial e limitada da Olibi. O diferencial dessa técnica é prensar apenas as azeitonas verdes da primeira colheita e engarrafar o azeite imediatamente após a extração, sem filtrar ou decantar.

Fotos: Reprodução/Interne

RECEITA DA SEMANA

Foto: Pamela Tropical



■ **Classificação:** Prato principal
 ■ **Tempo de preparação:** 20 minutos
 ■ **Dificuldade:** Fácil
 ■ **Porções:** 2 pessoas

FILÉ AO MOLHO MOSTARDA

Para estas receitas vamos precisar de:

Ingredientes

- 400g de filé mignon cortado em medalhões
- 2 dentes de alhos ralados
- 3 colheres (sopa) de mostarda de Dijon
- Sal e pimenta à gosto
- Caldo de legumes
- 1 pote de creme de leite fresco
- 1 colher (sobremesa) de manteiga
- 1 colher (sobremesa) de azeite
- Conhaque

Utensílios

- 1 frigideira
- 1 espátula pão duro

Preparo

- 1 - Selar os filés na manteiga e adicionar uma mistura de sal e pimenta
- 2 - Depois flambe no conhaque e reserve.
- 3 - Coloque a manteiga na frigideira para fritar o alho, depois acrescente a mostar-

da, o creme de leite, o caldo de legumes e acerte o sal se necessário

- 4 - Despeje sobre os filés, sirva em seguida acompanhado das batatas cozidas.

Vamos cozinhar?